Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa — :: — Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de maio de 1938 | NUMERO 96

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO PARAHYBA DO NORTE (BRASIL)

PORQUE A PARAÍBA É PRÓSPERA E FELIZ

O PLANO DE REALIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS DO GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO ESTÁ EM FUNÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

MENTALIDADE NOVA E DECIDIDA A TUDO VENCER PELO BEM COLETIVO, E' O QUE QUER O ESTADO NOVO

EM nossas últimas edições focalizámos empreendimentos da maior importancia para o progresso da Paraíba: os serviços de aguas e esgôtos de Campina Grande, a execução do plano de urbanização da

INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Capital e as obras dos edifícios do Instituto de Educação.

Poderiamos ter feito uma explanação mais completa do plano de realizações do govêrno Argemiro de Figueirêdo, que representa a maior massa de obras e empreendimentos públicos já tentada e levada avante por uma administração paraibana.

Désde os primeiros dias do atual govêrno que a Paraíba vem acompanhando com o maior apôio e simpatia a ação do sr. Argemiro de Figueirêdo á frente dos seus déstinos, pelo cunho honesto e dinâmico com que são elaborados e executados os trabalhos gerais da administração num sentido todo de ação social. Não se dorme sôbre o menor problêma que represente um anseio coletivo. Aliado á visão de conjunto, ha o indispensavel cuidado de se resolver a questão dos pormenores da obra arrojada que se leva avante na Paraíba.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Para que o sr. Argemiro de Figueirêdo levasse a efeito o seu grande plano de realizações, sem a menor interrupção, até hoje, apesar de ser a nossa terra um dos trechos do Nordéste mais atingidos pelas sêcas, o seu govêrno tratou com o maior interêsse do desenvolvimento econômico do Estado, com a aplicação de métodos racionais ao amanho do sôlo, visando a policultura. Ao lado da nossa riqueza básica, que é o algodão, tratou-se de incentivar o cultivo de outras riquezas agrárias, como sejam arroz, laranja, abacaxí, banana, cebôla, cana de açucar, mandioca, fumo, milho, oiticica, mamona, batatinha, leguminosas, etc.

Assim, o plano de realizações administrativas está em função do plano de desenvolvimento econômico da nossa terra.

Nos três últimos anos, o Govêrno mandou fazer 520 campos de demonstração agrícola, sendo 263 de algodão; 139 de cana de açucar; 18 de arroz; 28 de batatinha; 13 de mandioca; 19 de mamona; 17 de feijão; 17 de fumo; 3 de cebôla; 2 de milho e 1 de soja, perfazendo o total de 5.377 hectares beneficiados.

O AUXILIO AO AGRICULTOR

O agricultor que solicita a cooperação do Estado para o desenvolvimento das suas culturas, recebe do Poder Público os seguintes auxílios: máquinas emprestadas pelo tempo que durar o contrâto; semente gratuita; técnico agricola para ensinar o serviço racional aos trabalhadores locais; assistência técnica permanente; inseticida[illegible] e adubos ao preço [illegible]

A FINALIDADE DOS CAMPOS AGRÍCOLAS

A finalidade dêsses campos é principalmente o ensino prático dos novos métodos rurais, em dois anos de desvelada assistência oficial. Após êsse prazo, o homem do campo está plenamente capacitado a orientar-se por si mesmo. Assim, êle aprende ganhando e aprende a ganhar, a arrancar da terra as suas riquezas, inteiramente livre da rotina. Eis porque o campo de demonstração é uma escola prática de ensino agrícola. Eis porque em pouco tempo se transformou a mentalidade do nosso agricultor que, ontem, quasi recusava a intervenção técnica da Diretoria de Producão e hoje a solicita tão insistentemente e em tão grande número que já não é possivel atender imediatamente a todos os pedidos de auxilio oficial.

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Para que êsses serviços que visam a policultura tivessem pleno êxito, o Govêrno tem para emprestar aos agricultores cêrca de 2.200 máquinas agricolas. Até 1935, havia no Estado apênas 357 dessas máquinas. Alem das máquinas agricolas oficiais, o Estado tem feito todo o esforço para que os homens do campo adquiram os seus proprios instrumentos agrários, ora facilitando a entrada das máquinas, ora as recebendo em consignação para cedê-las a preço de custo. Póde-se afirmar que, com essas modalidades, o Govêrno contribuiu para que os particulares adquirissem, nos últimos três anos mais de dois milhares de máquinas agrícolas diversas.

Hoje a mecanização da lavoura na Paraíba é um fato que não mais se discute.

(Conclúe na 5ª pg.)

A REPERCUSSÃO MUNDIAL DO ACÔRDO ANGLO-FRANCÊS

"New York Times" classifica-o de uma união militar — Os jornais de Londres e Paris tecem longos comentários — Reiniciaram-se as conversações franco-italianas

LONDRES, 30 (A UNIÃO) — A assinatura do acôrdo anglo-francês, de assistência mútua, teve grande repercussão em todo o mundo, especialmente na Europa Central.

"Manchester Guardian" declara que agora apareceu sob o horizonte europeu uma sombra de paz, de vêz que a união militar entre a França e Inglaterra póde influir consideravelmente para a tranquilidade da Europa.

"The Times" tece longos commentários simpáticos ao tino político dos srs. Neville Chamberlain e Edouard Daladier, afirmando que êstes dois chefes de govêrno conseguiram amenizar a tensão reinante no Velho Mundo, organizando um tratado que não foi feito contra ninguem, mas que destruirá definitivamente o fantasma que se personalizar.

COMO FOI RECEBIDO O ACÔRDO EM NEW YORK

Comentando o tratado anglo-francês, "New York Times" classifica-o de mais do que uma aliança uma união militar.

EM BERLIM

A imprensa berlinense recebeu sem surprêsa a assinatura do acôrdo.

"Politische und Diplomatische Korrespondensez", orgão da chancelaria alemã, diz que o acôrdo anglo-alemão é uma semelhança do que existia antes da guerra, não representando uma ameaça ao *Reich*.

A seguir, afirma que a Alemanha não se vê "cercada" e não sente nenhum constrangimento político.

EM PARIS

Todos os jornais, a quasi maioria, são simpáticos ao acôrdo realizado com a Grã Bretanha, manifestando a esperança de que melhores dias poderão surgir de agora por diante.

REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

ROMA, 30 (A UNIÃO) — O ministro das Relações Estrangeiras, Conde Ciane, recebeu, hoje, o sr. Jules Blondell encarregado dos Negocios da França.

Esse encontro é considerado como o reinicio das conversações entre a França e a Italia.

O SERVIÇO DE TUBERCULINIZAÇÃO DO GADO LEITEIRO NESTA CAPITAL

Um telegrama do Inspetor do Serviço de Defêsa Animal ao interventor Argemiro de Figueirêdo — A instalação de um posto de vacinação anti-rábica em João Pessôa

A propósito da tuberculinização do gado leiteiro ha pouco realizada nesta capital e da próxima instalação, aqui, de um posto de vacinação anti-rábica dos animais, o dr. Humberto Vernet, inspetor-chefe da Inspetória Regional do Serviço de Defêsa Animal, com séde em Pernambuco, dirigiu ao interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegrama:

"Recife, 29—Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção João Pessôa — Levo ao conhecimento de v. excia. que, em cooperação com a Prefeitura dessa capital, estamos realizando, a tuberculinização do gado leiteiro, com completo êxito, em beneficio da população. Já tuberculinizámos 830 animais e condenámos 57, cujas autópsias revelaram positividade.

Congratulo-me com v. excia. pelo grande exemplo do Govêrno da Paraíba aos demais Estados do Norte do país.

Em tempo, comunico a v. excia. que entrei em entendimento com o sr. Prefeito e diretor da Saú'de Pública, para a instalação, em breves dias, nessa capital, de um posto de vacinação anti-rábica dos animais. Atenciósas saudações — *Humberto Vernet*, inspetor-chefe.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

EM HOMENAGEM A' DATA, SERÃO INAUGURADOS HOJE, PELA MANHÃ, VARIOS MELHORAMENTOS MUNICIPAIS — A' TARDE, REALIZAR-SE-A' A GRANDE ASSEMBLÉIA OPERARIA NO TEATRO "PLAZA", SOB A PRESIDENCIA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO — E' ORADOR OFICIAL DESSA SOLENIDADE O CONEGO MATIAS FRENRE — A' NOITE, OCUPARÃO O MICROFONE DA P R I . 4, REPRESENTANTES DE SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES OPERARIAS — A RETRÊTA NA PRAÇA DO TRABALHO

A data de hoje, feriado nacional, em que se comemora o Dia do Trabalho, será festejada, nesta capital, com significativas solenidades de caráter civico.

Associando-se a essas festividades, a Prefeitura da capital fará inaugurar pela manhã, vários melhoramentos públicos, em diversos pontos da cidade. A' tarde, terá lugar no Teatro "Plaza", grande concentração operária, presidida pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, devendo realizar-se, á noite, na praça do Trabalho, animada retrêta pela banda de musica da Policia Militar do Estado.

INAUGURAÇÕES DE VARIOS MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Pela manhã, em homenagem ao Dia do Trabalho, o prefeito Fernando Nobrega fará a inauguração de vários melhoramentos públicos realizados pela atual administração municipal.

O presidente Getúlio Vargas assinará hoje a lei do salário mínimo

Dentre êsses melhoramentos a serem inaugurados destacam-se o mercado de Cruz das Armas, que terá feira permanente diurna e noturna, a nova pavimentação da rua Santo Elias e os Serviços de Limpêsa Pública, que passarão a ser feitos pela municipalidade.

O interventor Argemiro de Figueirêdo, juntamente com auxiliares da administração estadual, comparecerão ás solenidades inaugurais de hoje, da Prefeitura da capital.

As autoridades convidadas para assistir ás inaugurações, deverão se encontrar ás 9 horas da manhã, no Palacio da Redenção.

Por determinação do tenente-coronel Magalhães Barata, ilustre comandante do 22.º B. C., a banda de musica dessa corporação militar, abrilhantará a inauguração do mercado de Cruz das Armas.

Igualmente a banda da Policia Militar comparecerá ao áto.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO OPERARIA NO "PLAZA" SOB A PRESIDENCIA DO INTERVENTOR FEDERAL

Terá lugar, ás 15 horas, a grande concentração operária no teatro "Plaza", presidida pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, na qual fará uma palestra sôbre assuntos do mais palpitante interesse, relacionados com os motivos das festas comemorativas do

(Conclúe na 2.ª pag.)

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber

Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançaços, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes orgãos internos das mulheres !

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de orgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno !

Trate-se

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo

a usar *Regulador* **Gesteira**

DEMONSTRA, MAIS UMA VEZ, A ESTATISTICA QUE A "LIRIO" E' A MANTEIGA DE MAIOR CONSUMO NESTE ESTADO

POIS A EXPORTAÇAO DE 1937, PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO, DAS MANTEIGAS MINEIRAS, ACUSA O SEGUINTE RESULTADO:

Soares Nogueira & Cia.	5.027 volumes
I. R. FAGUNDES. NETO S/A ..	2.841 "
OUTROS FABRICANTES	quantidades menores

com uma diferença, portanto, de

2.186 VOLUMES

a favor de SOARES NOGUEIRA & CIA., fabricantes da insuperavel manteiga

— "LIRIO" —

CONTRA FATOS NÃO PREVALECEM ARGUMENTOS.

Prova-se assim, mais uma vez, e de maneira insofismavel, que "LIRIO" é a manteiga de maior consumo neste Estado, justamente por ser A MELHOR QUE VEM AO NOSSO MERCADO.

PROPAGAÇÃO DO "TIFO"

(FEBRE TIFOIDE)

(Comunicado da D. G. de Saúde Pública).

A febre tifoide, vulgamente conhecida como "tifo", é uma doença contagiosa, que facilmente se propaga, com grande perigo para a vida do individuo acometido.

Sua importancia é ainda agravada pelo fáto de não haver um medicamento especificado e seguro contra a febre tifoide.

Tudo isso leva-nos a procurar evitar cair nas garras de tão temivel doença, que não só pode matar, como perturbar seriamente a sau'de do acometido.

O microbio do "tifo" se elimina do individuo por intermédio das fezes e tambem a urina. Daí o grande cuidado que se deve ter com essas excreções.

Já dissemos que não só os doentes são perigosos e capazes de eliminar microbios. Tambem ha pessoas que têm a doença sem maior gravidade e sem precisar se acamar. Além destes, ha os "portadores", que eliminam microbios, sem ter o menor sinal de doença.

Uma vez posto em liberdade do corpo humano, o microbio pode encontrar um meio de chegar a outra pessôa, atacando-a tambem.

Pode ser a agua. Esta é perigosa quando provêm de cacimbas e poços, aos quais vão muitas véses ter as fezes de individuos doentes ou portadores, contaminando-as.

Nossa agua do abastecimento geral tem, entretanto, se revelado isenta de microbios dessa ordem, não sendo a causa de aparecer a doença em nosso meio.

O leite pode ser um veiculo para a febre tifoide ("tifo"), desde que tenha sido contaminado e não seja *bem fervido* antes de tomado. O leite cru' pode constituir um grande perigo. Agora mesmo, abrindo-se um parentesis para falar de outra doença, verificou-se que algumas das vacas "de qualidade", que fôram mortas pela Comissão da Tuberculinisação, mostrando tuberculose do ubere, forneciam o leite cru' que era consumido assim por ser bom...

As moscas, que assentam por toda a parte, podem se sujar em fezes e levar os microbios aos nossos alimentos. O cuidado com elas, deve ser multiplicado desde que em casa, ou nas próximidades, exista algum doente de "tifo".

As frutas, verduras, os alimentos em geral, desde que contaminados, podem veicular o microbio.

Nem se pense que o sorvete, por ser gelado, tambem não mereça cuidado. A baixa temperatura do sorvete não mata o microbio da febre tifoide, de modo que se deve ter sentido nesse fáto.

Não ha só um recurso para combater a febre tifoide. São vários, mas aqui desejamos salientar a importancia das carteiras de saúde, para cuja obtenção é exigido cuidadoso exame de fezes, pulmões e pele, além dos outros que se fizêrem necessários.

A Diretória de Saúde Pública vêm submetendo a exame de sau'de os manipuladores de generos alimentícios. Convinha, porém, que os empregados domesticos nos fossem enviados para êsse fim. Eles podem ser portadores e contaminar toda uma familia, inconscientemente.

Não bastaria examinar os padeiros, os leiteiros, etc., sem que os que lidam com a alimentação, imediatamente antes de a ingerirmos, não sofressem a mesma verificação.

COMÉRCIAL CLUBE

A posse, ontem, de sua diretoría

Ocorreu, ontem, ás 20 horas, na séde da "Associação dos Empregados do Comércio", á rua Duque de Caxias, n.º 250, 1.º andar, a posse da diretoria do "Comércial Clube" eleita em sessão de assembléa geral, efetuada no dia 12 do mês findo.

No áto, falou o presidente da referida agremiação, sr. Vasco Tolêdo.

São os seguintes os membros que compõem a mesma diretoria: — Presidente: — Vasco Tolêdo; Genésio Gomes da Cruz, vice-dito; Adalberto Bezerra dos Santos, 1.º secretário Lisbino Monteiro, 2.º secretário; Alcides Campêlo Galvão, suplente de secretário; José Vitalino de Carvalho, tesoureiro; Manuel Tomás dos Santos, vice-dito; João Véras, orador e Vicente Ferrer, diretor de séde.

Estiveram presentes á solenidade, além de pessôas gradas, vários associados, aos quais foi distribuido profuso cópo de cerveja.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

(Conclusão da 1.ª pg.)

Dia do Trabalho, o conego Matias Freire, diretor do Liceu Paraibano, para isso convidado especialmente pela comissão promotora das solenidades.

O ilustre poligrafo dissertará sôbre o tema: "As classes trabalhadoras, a revolução de 30 e o Ministério da Revolução — O Novo Estado Brasileiro".

Discursará, a seguir, em nome do proletariado conterraneo, o sr. Severino Tomás de Aquino, elemento de destaque do "Sindicato dos Bancarios de João Pessôa".

Tocará por essa ocasião a banda do 22.º B. C., gentilmente cedida pelo comandante Magalhães Barata.

—Após o encerramento dos trabalhos da grande assembléa operária, seguir-se-á uma interessante e variada projéção cinematografica, dedicadas ás classes laboriosas desta capital.

A' importante reunião do "Plaza", onde a entrada será franca, comparecerão os trabalhadores de todos os ramos, desta cidade.

IRRADIAÇÕES PELA P. R. I. 4

A's 20 horas ocuparão o microfone da P. R. I. 4, Rádio Tabajára da Paraiba, vários oradores, escolhidos no seio das nossas classes trabalhadoras.

Na Praça do Trabalho será instalado um alto-falante.

A RETRETA NA PRAÇA DO TRABALHO

A banda de música da Policia Militar do Estado realizará, das 19 ás 21 horas, animada retrêta na Praça do Trabalho, tendo para isso organizado um excelente programa.

— Num gesto de merecido louvôr, a diretoria da Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A., determinou a suspensão de todos os trabalhos de sua fábrica durante o dia de hoje.

SINDICATO DOS BANCA'RIOS DE JOÃO PESSÔA

A diretoria do Sindicato dos Bancários de João Pessôa, associando-se ás comemorações do Dia do Trabalho, avisa, por nosso intermédio, aos seus associados, que deverão estar, hoje, ás 15 horas, no Cine-Teatro "Plaza", a fim de tomar parte nas mesmas.

FA'BRICA TIBIRÍ

Como vem acontecendo nos anos anteriores, a data de hoje, será condignamente festejada na Fábrica Tibirí, localizada em Santa Rita.

A comissão executiva dessa cidade preparou, para solenizar o Dia do Trabalho, o seguinte programa, que se obedecerá á risca:

Pela manhã, queimar-se-á uma salva de 21 tiros, de morteiro, na séde do Sindicáto Operário local, sendo, em seguida, hasteada a bandeira nacional.

A's 12 horas, a banda de música da Fábrica Tibirí desfilará pela cidade.

A's 14 horas, tomará posse a Comissão Executiva do Sindicato, falando, no momento, vários oradores.

Durante todo o dia, o Sindicato dos Operários da Indústria Textil de Santa Rita recepcionará as autoridades locais e imprensa pessôesse.

A' noite, haverá animada retrêta.

Acha-se á frente dos festejos do Dia do Trabalho a seguinte comissão dos operários texteis: srs. Joaquim Guedes, Astrolando Leite, Belmiro Ramos, Américo Arruda, Florencio Fernandes, José de Lima e Henrique Móta.

UM TERCEIRO PARTIDO POLITICO "YANKEE"

EVITARA' OS PROGRAMAS SOCIALISTA, FASCISTA E COMUNISTA

MADISON, 30 (A UNIÃO) — O governador do Estado de Wiscousin anunciou a organização de um terceiro partido político, que evitará os programas socialista, fascista e comunista, com a adoção de um plano econômico destinado a aumentar a riqueza pública.

Esse novo partido político será organizado com fundamento nos seguintes principios: a) nenhum contrôle de dinheiro do podêr público; b) garantia aos cidadãos norte-americanos do direito de trabalhar; c) modernização do sistêma governamental; d) não haverá interferencia desnecessária do Govêrno nos problêmas pessoais, e f) o hemisfério ocidental deverá permanecer inviolavel a intervenção estrangeira.

"GARÇA"

NOME QUE, **HA 20 ANOS**, IDENTIFICA A MARCA DA MELHOR MANTEIGA QUE SE FABRÍCA NO BRASIL.

PARA EVITAR, POIS, DECEPÇÕES A' SUA MÊSA, EXIJA, DO SEU FORNECEDOR, **EXCLUSIVAMENTE**, A

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

POR SER, REALMENTE, A MAIS PURA E SABOROSA.

SERÁ ASSINADA HOJE, A LEI DO SALÁRIO MÍNIMO

Com a assinatura dessa importante lei, o presidente Getúlio Vargas sagra-se o mais lídimo defensor dos interesses coletivos do proletariado brasileiro

RIO, 30 (A UNIÃO) — Associando-se ás festividades comemorativas do "Dia do Trabalho", o presidente Getúlio Vargas assinará, amanhã, dois importantes decrétos, de grande significação para a defêsa dos interesses coletivos do proletariado brasileiro.

O primeiro dêsses atos será a lei do salário mínimo, a que o Chefe da Nação fez especiais referências na momentosa entrevista que concedeu á imprensa, em S. Lourenço, e que considerou "uma imposição da Justiça Social nos dias atuais".

O outro decréto estabelece a isenção de impostos para a aquisição e construção de casas para operários, pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

A cerimônia da assinatura dêsses dois importantes atos será soléne, tendo o comparecimento do ministro Valdemar Falcão, altos funcionários do Ministério do Trabalho, e presidentes das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, irradiará a solenidade.

Dêsse modo, o presidente Getúlio Vargas dará a contribuição mais expressiva ás comemorações do "Dia do Trabalho", concretizando em lei uma velha aspiração das classes proletárias e favorecendo de modo especial a aquisição de casas próprias para os mesmos.

Por êsses e por outros motivos igualmente justos, s. excia. será alvo, amanhã, de significativas homenagens, entre as quais figura a aposição do seu retrato nas sédes de várias associações trabalhistas, cujos membros reconhecem, mais uma vez, no Chefe da Nação, o mais lídimo defensor de seus interesses comuns, de suas justas aspirações.

FIQUE RICO! Em 7 de de maio a LOTERIA FEDERAL fará uma extração com o premio de

1.000:000$000

DR. HELIO PESSÔA

Ex-assistente da clinica dentaria do Hospital Pedro II e ex-interno do Hospital Militar do Recife.

Clinica dentária: — CIRURGÍA

Diafanoscopía: — RAIOS VIOLÊTA

Consultas: — De 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 419 — 1.º andar.

(Sala 2 (Por cima da Galeria Nobre).

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

SÍNTESE HISTÓRICA — Quando me sobra uma résea de tempo, leiu a síntese histórica de Campina Grande, que Epaminondas Camara está publicando nas colunas do diário "A Imprensa" desta capital. Penso que merece bem louvado o referido escritor, estando com seu espírito mergulhado em estudos construtivos, reconstituindo a vida passada de um dos mais importantes municipios paraibanos, — hoje um dos maiores centros comerciais de todo o Nordéste brasileiro.

Eu não posso fazer referências a Campina Grande, sem que me sinta, subitamente, emocionado. E' que me surge a figura de Afonso Campos, dominando os meus pensamentos, orvalhando-me as faces, inebriando-me daquêle orgulho, que sempre sentia, toda vez que ouvia a sua palavra, quer na tribuna da Assembléa Estadual, quer na cátedra de Professor do Licêu Paraibano. E recordo também o dia fúnebre de sua morte, os últimos lampejos de seu olhar, a apoteóse de seu sepultamento.

Campina Grande ficou muito maior com o nascimento, com a vida e com o martírio de seu grande filho, — de que com todos os crescimentos posteriores de seu progresso, até hoje. Para o futuro, queira Deus, podem surgir outros campinenses da mesma estatura intelectual e do mesmo tamanho cívico. Mas, ninguem apagará a luminosidade de um astro, que teve a primeira grandeza, dentro de sua órbita, dentro dêste céo paraibano, que era pequenino para êle e que não soube compreender, (pelas paixões politicas de então), a extensão da trajectória que o Gênio havia destinado áquêle filho privilegiado de nossos planaltos.

O escritor Epaminondas Camara ha de permitir que, á margem de seu nome e de seus trabalhos jornalisticos, eu me venha curvar ante a memória dé um Homem, que continúa redivivo, na história da Paraíba toda, que não sómente imortalizou o seu torrão natal, mas, muito mais, imortalizou os deuses nascidos e criados num Estado do Brasil, como o nosso, — que tem se alcandorado pela inteligencia e pela cultura dos Afonso Campos.

* * *

A DATA DO TRABALHO — O feriado nacional de hoje tem uma significação que ultrapassa os limites do calendário festivo, — para situar o Brasil no panorama internacional, devido ás últimas conquistas que obtivemos com o movimento revolucionário de 30 e 37. A questão social, que se encontra vinculada aos problemas do trabalho, começou, em nosso país, a ocupar um plano superior e sugestivo, — dêsde que a geração dos atuais governantes brasileiros despertou a atenção dos outros povos, pelo seu idealismo construtor, pelo seu espírito de renovação sociologica, pela sua compreensão da bondade e do amparo dos desfavorecidos da fortuna. O Brasil é hoje a Nação modêlo em legislação social. Decorrem dessas normas de sabedoria cristã, adotadas pela conduta vitoriosa dos revolucionários que nos estão governando, — êste ambiente de pacificação e de conciência coletiva, que paira sôbre a atualidade e o porvir de nossa Pátria.

* * *

NOSSO IDIOMA — Deve chegar, esta semana, vindo de Santos, o dr. Demétrio de Carvalho Tolêdo, para assumir o seu cargo de professor do nosso idioma, no Licêu Paraibano. O interventor Argemiro de Figueirêdo creou mais uma cadeira dessa disciplina no Licêu, bem compreendendo quanto deve ser ampliado o ensino da lingua pátria. A nomeação recaíu num moço paraibano, que já tem tirocinio pedagógico e nome feito nos anais da inteligência conterranea, através de um concurso muito brilhante, a que se submeteu, para preenchimento de uma cadeira idêntica, em nossa Escola Normal, no ano de 1929.

15.ª Circunscrição de Recrutamento

Com pedido de publicação recebemos a seguinte nota:

"Na tesouraria da 15.ª C. R., precisa-se falar com o cidadão Inácio José da Silva, anspeçada da Guerra do Paraguai, a negócio de seu particular interesse."

O AMÔR E O JURI

ROBERTO LIRA

O Juri sofreu uma intervenção cirurgica, em que, para salvá-lo, extrairam de vez, o seu coração, antes apenas lesado: o recrutamento democratico, a independencia do jurado, a soberania do "veredictum". Tanta vitalidade possúe a instituição, no refletir os sentimentos gerais, que, apesar do heroico esforço para constrangê-lo ao automatismo técnico, aliás inumeras vêses quebrado, sentimentalmente, êle acaba de absolver uma passional. A velha historia... Uma jovem apaixonada matou o noivo perjuro. Os matadores de mulheres deram o exemplo... E' o reverso da medalha. Falou o juiz, que também agora empresta o ar de sua graça ao plenario; gritou o Ministerio Público, berrou o advogado. Mas quem melhor se conduziu na audiência foi a ré, chorando, de principio a fim, magnificamente. E, assim, cortou o coração dos jurados...

O Juri reproduz, fielmente, a psicologia coletiva. Essa a razão de ser de sua legitimidade e de sua conveniência. Se êle absolve alguns passionais — pouco, aliás, como se depreende das estatisticas anteriores á refórma — é porque retrata a opinião pública, é porque é Juri. Nos últimos anos, condenando a maioria dêsses egoistas disfarçados, sem necessidade de reduzir os debates, de cercear a liberdade dos jurados, de submeter as suas sentenças á revisão togada, o Juri traduziu, exatamente, a mudança do juizo popular por êle representado. Produzia efeito, assim, a campanha dos **leaders**, antes acumpliciados á deformação romantica. Revelou-se, tal qual é, o chamado passional, na insignificancia de seu teôr ético, no volume de sua nocividade social. O que se tem a fazer, pois, para destruir os antigos pregões, responsaveis pela benevolencia mal empregada, é prosseguir, intransigentemente, por todos os meios de publicidade, na luta contra o amôr assassino. Continuemos a desnudar êsses heróis caricatos, advertindo e esclarecendo a conciência coletiva. Todos aproveitarão dos resultados dessa obra de higiene social, elevando salutarmente o critério das elites e das massas, niveladas na mentira, em que fôram conivenles a literatura, a arte e até a ciência. Então, como hoje, como sempre, o Juri, para ser Juri, acompanhará, com a sua fiel sensibilidade, o novo rumo. Deve-se notar, porém, que juizes togados, e dos maiores, continuam a incorrer nessa consulta ás inspirações populares. Ha dias, um pretor criminal absolvia outra mulher inadvertida na escolha das armas adequadas ao amôr...

Quando celebra o casamento, o juiz não decreta o amôr, nem a fidelidade reciproca é prometida, sob pena de morte. Assim como se conquista, é preciso conservar o amôr. Cada qual alimenta-o como sábe, como póde, como quer. Si foi descuidado ou inepto, não deve culpar a vitima dêsse procedimento. A sociedade só reconhece o amôr voluntario. Não ha casamento sem o consentimento dos nubentes, nem se mantém a sociedade conjugal á força.

O amôr é, por natureza, fecundo e creador. Não figura nas cifras da mortalidade, mas nas da natalidade; não tira, mas põe gente no mundo.

Está definitivamente encerrado o debate sobre o aspecto criminal da paixão. Para Ingenieros confundir a paixão com a loucura só se permite metaforicamente, falando em linguagem literaria e figurada. Mas, se a paixão identifica manifestações patologicas, então os pacientes escapam á ação da pena para incidir noutra tutela. Os loucos que matam não devem desfrutar privilegios, quando os loucos que não matam sofrem, pelo menos, a segregação.

Psicologicamente, não ha crimes sem paixão; legalmente, algumas especies da Parte Especial do Codigo contem a paixão como elemento. As bôas paixões são punidas (excesso da prudente faculdade de repreender, corrigir ou castigar, infanticidio para ocultar a deshonra, eutanasia, paixões politicas, cientificas, sociais, humanitarias).

Todo o mundo conhece, porque sofre, as contingencias psicologicas, como as fisiologicas. Mas conhece, sofre e, em regra, domina. Nisso consiste mesmo a civilização. E, quando não domina, por deficiencia ética, justamente por isso carece de sanções educadoras; quando por desequilibrio psiquico, precisa de tratamento, e não de liberdade, acrescida, se absolve, da licença criminal. Mesmo com a intimidação das leis séveras, ha o relaxamento; imagine-se a anarquia, na familia e na sociedade, se préviamente contar o homem com a impunidade.

Devem ser condenados ou tratados os passionais, em seu proprio beneficio, para não se considerarem á vontade num teatro de extrema passionalidade, como o da vida contemporanea. Devem ser condenados ainda, de acôrdo com os seus proprios desejos, com as suas proprias necessidades morais. Se se trata de falso passional, por isso mesmo impõe-se a pena. Se se trata de passional puro, é da essencia de sua caraterização o desprezo pela liberdade, já sem valía, a disputa do castigo, a indiferença pelo destino, já sem razão de ser, o desdém de tudo e de todos dos condenados á vida.

Nos dias que passam os argumentos romanticos são, pelo menos, anacronicos. Não ha mais Otelos, nem se ama como êle amou, absorvendo-se dentro de seu romance, concentrando nêle toda a vida, toda a felicidade. Qual o homem capaz da escravidão, da fidelidade permanente e absoluta, de corpo e alma, que Otelo se impoz? O amôr perfeito só existe nos jardins, em fórma vegetal...

De qualquer forma, ao crispar-se a mão para o impeto do arremesso ou o sucesso da pontaria, aparece, não o amôr, mas o odio e a vingança. Em respeito aos romanticos, não posso confundir com as sêtas de Cupido a faca, o punhal, o revólver, a navalha. A rigor, crime de amôr seria a compressão de um abraço, a violencia de um beijo que esgotasse os pulmões...

"A PREVIDENTE"

Efetuou-se ontem mais uma reunião da diretoria da "A Previdente", na qual fôram tratados vários assuntos de interesse, destacando-se entre êles a resolução de ser prorrogado o prazo de 30 dias para que todos os socios em atrazo se quitem com os cofres sociais, isto é, pagarem os óbitos vencidos inclusive os de ns. 717 e 718.

Tal concessão será, improrrogavelmente, até 31 do mês que hoje se inicía.

Na mesma sessão foi aceito socio da "A Previdente", por proposta do consocio dr. Newton Lacerda, o interventor Argemiro de Figueirêdo, cuja entrada para o quadro daquêle sodalicio muito bem diz do conceito que desfruta em nossa terra a mesma associação.

O ROMANCE A SERVIÇO DA HISTORIA

"Dezessete o romance historico de Eudes Barros, que os Irmãos Pongetti deverão lançar á publicidade ainda êste mês vai surgir num momento em que êsse genero literario está fazendo falta á literatura nacional. O leitor contemporaneo, aqui como em toda parte, é um fascinado por tudo que se relaciona com a História, notadamente pelo "humano" da História. Haja vista a avidez pelas biografias. Dir-se-ia que a humanidade já deu o que tinha de dar e o homem da hora presente volta-se pára o passado como quem chega ao que ficou atrás... Dahi o interesse pelos filmes históricos, mais do que por qualquer outro. E sôbretudo pelos que reconstituem as grandes vidas.

Por que, então, o romance-histórico que, como as biografias, é sempre acolhido sofregamente pelo público dos nosos dias, é tão pouco explorado, sendo o seu número tão escasso na bibliografia nacional? E' que para fazel-o, não é bastante ao autor ter talento e cultura, mas tambem a paciencia beneditina da investigação nos arquivos, através as velhas paginas, em manuscritos quasi ilegiveis. Além da busca dos fátos históricos, para a apresentação das personagens, ha o trabalho da reconstituição da época, com os seus usos, costumes, indumentária, arquivismo de linguagem, com todas as caracteristicas do meio social. Até as denominações de ruas e localização de edificios, de que só restam memorias vagas e apontamentos omissos, todas estas minucias são imprescindiveis e tudo isto requer um esforço positivamente estafante, de que nem todo homem de letras é capaz. Eis porque um romance histórico é uma tentativa audaz, mormente o romance histórico moderno, que deve apresentar o minimo de ficção, de acôrdo com as tendencias objétivas dos tempos que correm. "A Marquêza de Santos" e "O Principe de Nassau", de Paulo Setubal, são os melhores padrões do romance histórico, contemporaneo, em nossa literatura, "Viriato Corrêa seguiu as pêgadas do ilustre escvhrito resbis ôesga gadas do ilustre escritôr paulista com "A Balaiada", incorrendo, entretanto, em graves erros do ponto de vista histórico, apontados num estudo critico do sr. Pedro Calmon.

Agora é a vez do sr. Eudes Barros, com "Dezessete". Que o escritor paraibano deve ter enfrentado sérias dificuldades, as inevitaveis dificuldaes inherentes a um gênero literario tão complexo, não ha duvida.

Trata-se de um periodo dos mais intensos da vida brasileira, antes da Indepencia, sôbre o qual é escassa a documentação, pois são inéditas as peças mais importantes relativas ao movimento repúblicano de 1817, encontrando-se as mesmas na secção de manuscritos da Bibliotéca Nacional e dos arquivos de Pernambuco, sem a devida órdem cronologica que facilite a pesquiza dos dados essenciais.

O romance de Eudes Barros será, portanto, a revelação de uma grande fáse ainda obscura da nossa história, tornando familiares e intimos da posteriodade aquêles vultos insignes que fundaram um éfemero regime repúblicano no nordeste, em luta com a côrte de D. João VI. — (*Do "Diário Carioca", de 26 do mês próximo findo*).

DECRÉTOS FEDERAIS

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA O ABASTECIMENTO NACIONAL DO PETRÓLEO

RIO, 30 (A UNIÃO) — O Presidente Getúlio Vargas assinou, ontem, o seguinte decreto-lei, declarando de utilidade pública o abastecimento nacional do petróleo: "O Presidente da República usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição Federal, decreta:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o abastecimento nacional do petróleo.

§ único — Entende-se por abastecimento do petroleo a produção, importação, transporte e distribuição ao comércio do petróleo bruto e seus derivados, bem como a refinação do petróleo importado, ou de produção nacional, qualquer que seja nêste caso a sua fonte de extração.

Art. 2.º — Compete exclusivamente ao govêrno federal:

1) — autorizar, regular e controlar a importação, exportação e transporte, inclusive construção de oleidutos e distribuição no comércio do petróleo e seus derivados em território nacional;

2) — Autorizar a instalação de quaisquer refinarias ou depósito, decidindo a sua localização assim como a capacidade de produção da refinaria, natureza e qualidade dos produtos refinados;

3) — estabelecer sempre que julgar conveniente á defêsa dos interesses da economia nacional, acercando a indústria de refinação do petróleo de garantias capazes de lhe assegurar êxito, os limites máximo e mínimo dos preços da venda dos produtos refinados, importados em estado final, ou elaborado no país, tendo em vista tanto ou quanto possivel a sua uniformidade em todo o território da República.

Art. 3.º — Fica nacionalizada a indústria de refinação do petróleo, importado ou de produção nacional, mediante organização das respectivas emprêsas nas seguintes bases:

1) — capital nacional constituido exclusivamente de brasileiros nátos, em ações ordinárias e nominativas;

2) — direção, de preferencia, confiada exclusivamente a brasileiros nátos com participação obrigatória de empregados brasileiros na proporção estabelecida pela legislação do país.

§ único — A's emprêsas que atualmente exercem no país a indústria da refinação do petróleo é concedido um prazo de seis mêses contados da data da publicação da presente lei, para que se adaptem ao regimen nêle estabelecido.

Art. 4.º — Fica criado o Consêlho Nacional do Petróleo, constituido de brasileiros nátos, designados pelo Presidente da República e representando os ministérios da Guerra, Marinha, Fazenda, Agricultura, Viação e Trabalho, assim como organizações de classes, indústria e comércio.

§ Primeiro — O Consêlho, organismo autónomo, subordinado diretamente ao presidente da República, será instalado dentro de oitenta dias a contar da data da publicação do presente decreto.

§ Segundo — Ao Consêlho Nacional do Petróleo, cuja organização e respectivas atribuições serão determinadas por decreto-lei, incumbirá executar as medidas estipuladas neste decreto-lei, autorizar operações financeiras das emprêsas e fiscalizá-las bem como nas operações mercantis.

Art. 5.º — Êste decreto-lei entrará em vigôr na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

1.000:000$000

E' o premio maior da LOTERIA FEDERAL do dia 7 de maio. Habilite-se. — 130$000 o bilhete.

COMISSÃO TÉCNICA DO CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Acaba de ser constituida a Comissão Técnica do Conselho Regional de Geografia, conforme ato do Govêrno do Estado, de 26 do corrente.

Essa Comissão tem poderes amplos para orientar a execução do que estabelece o decreto federal n.º 311, que dispõe sobre a divisão administrativa do Brasil, e presidir os trabalhos de propaganda e execução do Recenseamento de 1940.

Pelo referido decreto 311, todos os srs. prefeitos dos municipios da Federação brasileira estão obrigados:

1.º) A fazer a descrição dos limites de seus municipios de acôrdo com as instruções já distribuidas pelos mesmos.

2.º) Decretar até 2 de junho proximo a nova divisão administrativa dos municipios.

3.º) Levantar a planta cadastral da séde do municipio e das sédes dos distritos.

4.º) Limitar a zona urbana e suburbana da séde e dos distritos.

5.º) Fazer o mapa geografico do municipio.

Todas as operações constantes dos itens de 1 a 4, são preparatorias para o levantamento do mapa.

O Conselho Regional de Geografia em repetidas reuniões tem estudado todos êsses assuntos detalhadamente, no intuito de concorrer para que a Paraíba satisfaça todas exigências do citado decreto federal. Nos seus estudos tem levado em consideração as possibilidades econômicas dos municipios e o pequeno tempo de que dispomos para tão vultuosos trabalhos.

Agora, que está tudo coordenado, de modo a permitir uma solução rapida e relativamente economica, cabe aos srs. prefeitos, de todos os municipios do Estado, entrar com o seu espirito de cooperação, na medida do possivel, aos que estão empenhados na resolução dêsse grande problema nacional.

A Comissão Técnica resolveu convidar grupos de prefeitos de municipios limitrofes para assentar, definitivamente, o modo de se fixar as linhas perimetrais de seus municipios no intuito de evitar questões por ocasião do levantamento da carta geografica e também para não permitir que uma só linha de limite seja levantada por metódos diversos e cobrada duplamente.

O primeiro grupo convidado é constituido dos srs. prefeitos da Capital, de Santa Rita e Pedras de Fôgo.

Acontece que, talvez por falta de tempo, não poderam os mesmos prefeitos atender ao convite da Comissão Técnica.

Por êsse fato a reunião em apreço ficará adiada para a proxima quarta-feira, 4 de maio.

CUSTA 130$000 um bilhete para a extração da LOTERIA FEDERAL do dia 7 de maio, habilitando v. s. a um premio de

1.000:000$000

TEATRO

O QUE RICARDO PINTO ESCREVEU A RESPEITO DE RENATO VIANA E DO SEU TEATRO

"E' INCONTESTAVELMENTE O MAIOR ESCRITOR TEATRAL DO PAIS"

Como é do conhecimento público, em 9 do corrente estreará, no "Santa Rosa", a grande companhia dirigida pelo teatrólogo Renato Viana. No intuito de oferecermos ao público pessoense elemento bastante para ser avaliada a idoneidade artistica de Renato Viana, transcrevemos, a seguir, o que, sobre êsse aplaudido teatrólogo, no "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, escreveu Ricardo Pinto — cronista agil e de individualidade propria, nome largamente apreciado em todo o país:

"Renato Viana reapareceu. Reapareceu, conforme acentuou em discurso pronunciado na vespera, durante a recepção que ofereceu aos jornalistas, com o coração limpo de rancores. Passada a tormenta assoprada pela burrice, tormenta, aliás, que só veiu para reunir, a seu lado, os que confiam na inteligencia, o terrivel sonhador procura novamente o caminho do ideal. O ideal consiste, para Renato Viana, na formação de um teatro honesto e elevado, por intermedio do qual se propaguem idéas superiores e se coloquem em equação os problemas que mais afligem a humanidade. E' muito, para o nosso meiozinho frutiqueiro e primitivo, preocupado, mais, com o contrato de Fausto, creoulo de gambias magicas, que faz goals sensacionais. Renato Viana entende, porém, que, sendo muito, embora, não é contudo impossivel. E não desanimará, ou se queixará, siquer, nem diante dos calhaos atirados pela molecada analfabeta e inconsciente. Como exemplo de tenacidade, é unico, creio. E é necessario levar em conta, ainda, para melhor caracterizar o sacrificio, que se trata de um homem de espirito superior, positivamente talhado para o triunfo integral. E' incontestavelmente o maior escritor teatral do país. E seria talvez dos maiores, entre todos, do mundo inteiro, si não escrevesse nessa lingua tumular, quasi secreta, que falamos. Ser-lhe-ia mais comodo, e mais rendoso, é claro, fechar-se em casa, a produzir peças para os outros. De resto, si porventura visasse lucros pecuniarios e lisonjas faceis, nenhuma dificuldade encontraria, como diretor de companhia propria, para explorar o mau gosto do publico. Como velho profissional do teatro, conhece muito bem as predilecões das platéas. Poderia atraí-las, si quizesse transigir, acumulando o que vulgarmente se chamam "sucessos". Mas não quer, essa é que é a verdade. E', hoje, como era ontem e será provavelmente amanhã, com êsse temperamento que tem, um homem pobre. Os perversos atribuirão êsse desprendimento que não podem compreender, á falta de "sabedoria". Assim como os mediocres e invejosos verão exclusivamente teimosia, na sua persistencia.

O repertório de Renato Viana não faz rir: faz pensar. Ora, para pensar é preciso ter cerebro, coisa de escasso uso nos paises que ainda estão matriculados no "jardim da infancia" da civilização. Em compensação, porém não lhe ha de faltar, com certeza, a solidariedade de todas as inteligencias mais ageis. Tampouco o apoio, espontaneo e confortador, da pequena parte do público que não vai ao teatro unicamente para escancarar a bocarra em gargalhadas desopilantes. De resto, Renato Viana não ambiciona muito mais".

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA

OFICINA DE ALFAIATARIA

São convidados a comparecer á essa Secção, as costureiras matriculadas de ns. 1 a 25, nos dias 4 e 5, quarta e quinta-feira, a fim de receberem peças de fardamento para confeccionar.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia interinamente d. Corina Sampaio para exercer o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista de S. Manuel, do municipio de Guarabira, durante o impedimento da serventuaria efetiva que se acha licenciada.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29:

Petições:

De Hilda de Medeiros Costa, professôra do grupo escolar "Coêlho Lisbôa", de S. Luzia do Sabugi, requerendo três meses de licença para tratamento de saúde, na forma da lei. — Despacho: Concedo trinta (30) dias, á vista do laudo médico, na fórma da lei.

De Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professôra da escola rudimentar mista de Abiaí, municipio da capital, requerendo noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais do cargo. — Despacho: concêdo vinte (20) dias, á vista do laudo médico, na fórma da lei.

De Severina Almeida de Lima e Moura, professôra do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta capital, requerendo seis (6) mêses de licença para tratamento de saúde, na forma da lei. — Despacho: concêdo sessenta (60) dias, á vista do laudo médico, na fórma da lei.

De Genuina Pessôa Pires, professôra da cadeira de Timbaúba, do municipio de São João do Cariri, requerendo noventa dias de licença em prorrogação á que se acha gozando para continuar o seu tratamento, com os vencimentos integrais, e a sua inspeção na cidade de Campina Grande. — Despacho: Submeta-se á inspeção de saúde, nesta capital.

De Nair Falconi de Carvalho, professôra do Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, requerendo três (3) mêses de licença com os vencimentos integrais do cargo, nos termos do art. 156, letra H da Constituição Federal. — Despacho: deferido.

De Altina Barbosa Cordeiro e Helena Rapôso Carneiro da Cunha, professôras das cadeiras rudimentares mistas de Curimataú e Acáis, dos municipios de Pilar e desta capital, respectivamente, requerendo permuta das referidas cadeiras. — Despacho: deferido, em face das informações.

De Adiles Marrocos Santana, professôra da cadeira rudimentar mista da Fazenda Tipi, do municipio de Umbuzeiro, requerendo uma licença por tempo indeterminado. — Despacho: indeferido, por não haver dispositivo de lei que autorize o que requer a peticionaria.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concede a Hilda de Medeiros Costa, professôra do Grupo Escolar "Coêlho Lisbôa", de Santa Luzia do Sabugi, trinta (30) dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concede a Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professôra da cadeira rudimentar mista de Abiaí, do municipio desta capital, vinte (20) dias de licença para tratamento de saúde, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu a professôra efetiva Maria Tude de Medeiros, da cadeira rudimentar mista urbana de Varzeas, do municipio de Santa Luzia do Sabugi, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba transfére a séde da cadeira rudimentar mista de Freixeiras, do municipio de Areia, para Tauá, do mesmo municipio.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra de 1.ª entrancia Albertina Cavalcanti de Albuquerque, do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", para o Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", ambos desta capital, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o áto em que nomeia a normalista diplomada Julia de Oliveira Pinto para exercer, interinamente, o cargo de professôra da cadeira rudimentar mista de Massaranduba, do municipio de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o áto em que exonera por abandono do cargo Aurea Galvão da regencia da cadeira rudimentar mista de Massaranduba, do municipio de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Julia de Oliveira Pinto para exercer o cargo de professôra de 1.ª entrancia em uma das cadeiras do Grupo Escolar "Afonso Campos", de Pocinhos, do municipio de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Maria do Carmo Gouveia Loureiro para reger, interinamente, a cadeira de Música da Escola Secundaria do Instituto de Educação, durante o impedimento do professôr efetivo que se encontra comissionado no cargo de superintendente de Educação Artistica.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa a professôra de 4.ª entrancia d. Isaura Aurelia Montenegro, com exercicio no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta capital, para servir no Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, durante o impedimento da professôra efetiva dêsse estabelecimento, que se encontra licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove, a pedido, a professôra de 2.ª entrancia Altina Barbosa Cordeiro, da escola de Curimataú, do municipio de Pilar, para a escola de Acáis, municipio da capital, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove, a pedido, a professôra de classe única Helena Rapôso Carneiro da Cunha, regente efetiva da escola de Acáis, municipio da capital, para a escola de Curimataú, do municipio de Pilar, devendo apresentar seu titulo ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concede sessenta (60) dias de licença á professôra de 5.ª entrancia Severina Almeida de Lima e Moura, com exercicio no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta capital, á vista do laudo médico, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia d. Flavia Maribondo, não diplomada, para exercer o cargo de professôra, interinamente, da cadeira rudimentar mista de S. Salvador, do municipio de Sapé, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu a professôra de 1.ª entrancia Nair Falconi de Carvalho, com exercicio no Grupo Escolar "Solon de Lucena", de Campina Grande, concede-lhe três mêses de licença, com os vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Portaria:

Recomendando ao sr. Tesoureiro Geral recolher ao Banco do Estado da Paraíba, na conta de movimento do Estado, a importancia de duzentos contos de réis (200:000$000).

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 29:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 9.149 — De Abel Vanderlei, na importancia de réis 800$000.

N.º — 8.841 — Da S|A. Casa Pratt, na importancia de réis 300$000. Visto, pagando a diferença por se tratar de firma que não é estabelecida nêste Estado.

N.º 9.099 — De João Vicente de Abreu, na importancia de réis .... 2:856$500.

N.º 8.411 — Do mesmo, na importancia de réis 952$000.

N.º 9.150 — De A. Batista de Araújo, na quantia de réis 4:580$000.

N.º 9:183 — De Artur Lins, na importancia de réis 6:250$000.

N.º 9.108 — De Carlos Guimarães, na importancia de réis 55$000.

N.º 8.330 — Da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., na importancia de réis 1:467$400.

N.º 9.171 — De Pedro Targino Teixeira, na importancia de réis 168$000.

N.º 9.138 — De Pedro Batista, na importancia de réis 988$500.

N.º 9.070 — Da S|A. Casa Pratt na importancia de réis 2:769$000. Visto, pagando a diferença por se tratar de firma não estabelecida.

Prestações de contas:

N.º 12.213 — De João Luiz Ribeiro de Morais, na importancia de .... 4:800$000. O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

N.º 12.883 — De Francisco Alves dos Santos, de 70$000. O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Restituição de caução — O Tribunal autorizou:

N.º 8.763 — De J. Fernandes & Irmãos, na importancia de 1:500$000.

Petições:

N.º 8.608 — De Anderson, Clayton & Cia. Ltda., solicitando da Secretaria da Fazenda a restituição de .... 989$600, de direitos sôbre algodão. — O Tribunal da Fazenda reconhece á firma Anderson, Clayton & Cia. o direito á restituição da importancia de 989$600, de diferença de pauta em despacho de algodão processado na Recebedoria de Rendas da capital.

N.º 8.609 — Dos mesmos, solicitando da Secretaria da Fazenda a restituição de 115$000, de direitos sôbre algodão. — O Tribunal da Fazenda reconhece á firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda., o direito á restituição da quantia de cento e quinze mil réis (115$000), proveniente de diferença de pauta no despacho de exportação n. 391, processado pela R. de Rendas da capital.

N.º 8.610 — Idem, solicitando, da Secretaria da Fazenda a restituição de 129$200, de direitos sôbre algodão. — O Tribunal da Fazenda reconhece á Anderson, Clayton & Cia. Ltda. o direito á restituição da importancia de 129$200, diferença de pauta em despacho de exportação n.º 5.189, da Recebedoria da capital.

N.º 8.866 — De Alvaro Jorge & Cia., requerendo cancelamento da responsabilidade sôbre guias de desembaraço expedidas pela R. de Rendas de Campina Grande, no exercicio de 1936. — A' vista das informações e do disposto no decreto n. 400, de 1.º de fevereiro de 1909, o Tribunal da Fazenda não reconhece á firma Alvaro Jorge & Cia., o direito ao cancelamento da responsabilidade requerida no presente processado.

N.º 9.293 — Dos mesmos, recorrendo de uma decisão do Tribunal ao sr. Interventor Federal. — O Tribunal resolve ouvir novamente á Mêsa de Rendas de Itabaiana, em face das alegações da firma requerente na presente petição de recurso dirigida ao exmo. sr. Interventor Federal.

Liquidação de vencimentos:

De Maria Rosa de Lima, requerendo liquidação de vencimentos de seu progenitor, sargento musico reformado, José Rodrigues Correia Lima. — O Tribunal reconhece o direito da requerente quanto a liquidação dos vencimentos, na quantia de 50$200.

Conta — O Tribunal visou:

N.º 8.910 — Dos Irmãos Cavalcanti & Cia., na importancia de ...... 6:434$000.

Secretaría do Interior e Segurança Publica

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30:

Oficio n.º 484 — Ao sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Publica do Estado, remetendo em duas vias a requisição sob numero 23, de hoje datada, na qual constam as mercadorias que têm de ser adquiridas na Comissão de Compras para consumo dêste estabelecimento penitenciario, durante o mês de maio.

Oficio n.º 485 — Ao sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Publica do Estado, remetendo o empenho numero 43, de hoje datado, na importancia de 23:000$000, para fazer face á aquisição de mercadorias para êste estabelecimento penitenciario, durante o mês de maio.

Oficio n.º 486 — Ao sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Publica do Estado, remetendo a requisição sob numero 24, de hoje datada, na qual constam mercadorias destinadas ao asseio desta Cadeia.

Movimento geral de ontem:

Existiam 247 reclusos, foi recolhido 1, foi requisitado 1, ficaram existindo os mesmos 247, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado ás suas custas.

Foram, hoje, distribuidas 298 rações: 20 aos detentos que se acham em diéta na enfermaria, 226 aos demais presos, 15 aos empregados, 35 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos e 2 a dois menores que se encontram nêste presidio.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profisisonal

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 26:

Petições:

De Dorgival Mororo, estabelecido á rua Barão do Triunfo, n. 451, com uma casa de joias com secção de Optica, vem requerer o exame de Optometrista, de acôrdo com a lei federal n.º 20.931, de 11 de janeiro de 1932. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 27:

Petições:

De João Ferreira de Matos, estabelecido á rua Monsehor Sales, n.º 40, na cidade de Campina Grande, dêste Estado, com uma casa de joias com secção de optica, requer o exame de optometrista, de acôrdo com a lei federal em vigor. — Deferido.

De Edson de Mátos, estabelecido á rua Cardoso Vieira, n. 144, na cidade de Campina Grande, dêste Estado, com uma casa de joias com secção de optica, requer o exame de optometrista, de acôrdo com a lei federal em vigor. — Igual despacho.

De Roberval de Carvalho, auxiliar da secção de optica da Ourivesaria Tic-Tac, sita á rua Barão do Triunfo, n. 405, nesta capital, requerendo habilitação de optometrista, de acôrdo com o art. 3.º do decreto federal n. 20.931, de 11 de janeiro de 1932. — Igual despacho.

Multas:

Multadas em 500$000 (quinhentos mil réis) as farmacias Confiança e Cesario, em Campina Grande, por terem aviado receitas de médicos cujos titulos não estão registrados nesta Inspetoria.

Em 500$000 (quinhentos mil réis) o sr. João Damasceno de Menezes, proprietario da farmacia "São Paulo", em Picuí, nêste Estado, por estar fabricando especialidades farmaceuticas sem a devida licença.

Ao dr. Alberto Diogenes, na conformidade do art. 65 do decreto federal n.º 20.377.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 30:

Petições de:

Vicente Soares & Cia., solicitando licença para colocarem um letreiro em pano, contornando o predio n.º 169, á avenida Beaurepaire Rohan. — Como requerem.

Guilhermina de Sousa Lianza, requerendo licença para fazer reforma no predio n. 304, á rua do Tambiá. — Deferido.

Angela de Sousa Monteiro, requerendo dispensa do imposto de decima urbana da casa n. 287, á avenida Minas Gerais. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa da indigente Severina do Amôr Divino, á rua Desembargador Bôto, n. 531. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa n. 52, á rua Nova Descoberta, de propriedade da indigente Ana Umbelina. — Deferido.

José Damas Ferreira, requerendo licença para construir um mausoléo no Cemiterio Publico desta cidade. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa n. 53, á rua Vasco da Gama, pertencente á indigente Rufina Maria do Rosario. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa n. 398, á avenida 3 de Maio, pertencente á indigente Maria Luiza da Conceição. — Deferido.

José Maria Tavares de Mélo, requerendo licença para construir 9 metros de muro divisorio no quintal da casa n. 445, á rua 13 de Maio. — Como requer.

Abilio Dantas & Cia., requerendo licença par reconstruir muro da prensa hidraulica. — Deferido.

Ana Cavalcanti, requerendo licença para construir fossa na casa n.º 1.005, á avenida Vasco da Gama. — Deferido.

Abel Vanderlei, requerendo licença para construir muro no quintal do predio n. 664, á rua Barão da Passagem. — Como pede.

Clarice Bezerra, requerendo licença para construir telheiro no quintal da casa n. 43, á rua Tenente Retumba. — Como requer, em face da informação da Diretoria de Obras Publicas.

Maria Ferreira dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na avenida D. Moisés. — Deferido.

Avelino Cunha de Azevêdo, requerendo licença para fazer reparos no muro da casa n. 128, á rua 4 de Novembro. — Como requer.

Alfrêdo José de Ataide, requerendo licença para fazer diversos reparos e substituir a coberta de uma dependencia do predio n. 654, á rua da Republica. — Como requer.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 30 de abril de 1938.

Serviço para o dia 1.º de maio (domingo).

Dia á Policia, 2.º tenente Gonzaga José Fernandes.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Severino Ferreira.

Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Manuel Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Antonio Siqueira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Miguel Nunes.

Elétricista e telefonista de dia, soldado José Mariano.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira).

Dia á Policia, 2.º tenente Calisto. Ronda á Guarnição, sub-tenente Cesarino.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Severino Luna.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento José Borges.

Guarda do Quartel, 2.º sargento Rafael Manuel.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Inácio Emiliano.

Eletricista e telefonista de dia, soldadi Sinesio.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 95.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original, **Ten. Cel. Elisio Sobreira**, sub-cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 30 de abril de 1938.

Serviço para o dia 1.º de maio (domingo).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

(*) DECRETO N.º 386, de 27 de abril de 1938

Dispõe sôbre a venda de leite do interior nesta Capital.

O Prefeito da Capital do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — Todos os proprietarios de bóvinos empregados na produção de leite para a venda nesta Capital e estabelecidos fóra dêste Municipio, ficam obrigados a apresentar a esta Prefeitura certificado fornecido pela repartição competente do Ministério da Agricultura ou pelo Diretôr de Abastecimento da Prefeitura, provando têrem sido os animais devidamente tuberculinisados.

§ único — Os proprietários de animais bóvinos, acima citados, deverão fornecer condução ao Diretor de Abastecimento quando requererem á Prefeitura a tuberculinisação do seu gado.

Art. 2.º — Os animais bóvinos que fôrem adqueridos para esta Capital e com o fim de exploração leiteira, quando aqui chegarem, deverão ser tuberculinisados dentro de 24 horas, se os seus proprietarios não exibirem certificado de tuberculinisação feita há menos de um ano.

Art. 3.º — Os que se negarem ao cumprimento das obrigações estabelecidas nêste decreto ou desrespeitarem qualquer délas, não poderão vender ou mandar vender leite nesta Capital, sob pena de multa de 50$000 e do dôbro em cada reincidência, além da apreensão e inutilisação do produto.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigôr a partir de 10 de maio do corrente ano.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 27 de abril de 1938.

Fernando Carneiro da Cunha Nobrega

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho, diretor de expediente e fazenda.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

ESPORTES

O "ESPORTE CLUBE" EM FACE DO "UNIÃO", HOJE A' TARDE, NUMA PARTIDA CHEIA DE BONS LANCES DE FUTEBOL

O campeonato de futebol da L. D. P. entrou numa fase do maior interesse, porquanto todos os clubes concorrentes já demonstraram as suas possibilidades.

Houve revelações e decepções.

Mas o esportista de fibra é aquêle que da derrota sabe construir a vitória futura.

Dos clubes que ainda não fôram atingidos pela derrota contam-se o Esporte Clube e o União, o primeiro, vencedor do Pitaguares pela contagem mínima, e o segundo, sobre o Felipéa, pelo respeitavel resultado de 4 x 2.

O Esporte Clube quando jogou contra os veteranos tricolores se bem que revelasse possuir um esquadrão disposto para a luta, não podia se vangloriar do jôgo de conjunto. Daí o maior cuidado que teve a sua direção técnica para cobrir os claros que apresentava o seu time, não sòmente treinando o pessoal, como aproveitando a colaboração de pebolistas mais preparados que os substituidos.

O Esporte Clube vai colocar hoje, em campo, um esquadrão bastante reforçado, perigoso. As suas esperanças estão depositadas, principalmente, na sua linha atacante que está se entendendo bem, sendo figura principal o meia-direita Dercilio, que conforme a afirmação do sr. Carlos Neves, presidente do clube, vai ser uma das sensações dos nossos campos.

O União, que é possuidos também de um bom esquadrão, fez uma entrada brilhante no presente campeonato, ao vencer espetacularmente o seu forte rival Felipéa, pela alta contagem de 4 x 2. O time gráfico é dono de jôgo de conjunto respeitavel. Sòmente uma modificação foi feita. Isto quer dizer que a sua direção técnica está satisfeita com o quadro e nêle deposita as melhores esperanças para a tarde de hoje. A figura impressionante do União é o centro-médio Bai, um dos melhores dos nossos campos, sabendo fazer ótima ligação entre a defêsa e o ataque.

E' de esperar, pois, que tenhamos, hoje, no estadio Cabo Branco, uma bôa partida de futebol, uma das mais interessantes do presente turno.

OS QUADROS

Esporte Clube:

Richard
Ederlindo e Miguel
Gonzaga, Ceci e Gradim
Pedrinho, Dercilio, Zézinho, Eduardo e Lila
Reservas: Aloisio, Murilo, Catarino e Pedrosa.

União:

Dias
Matias e Nilo
Luiz, Bái e Braz
Dalvino, Noé, Massilon, Biu e Alirio
Reservas: Louro, Manuel e Lélo.

OS JUIZES E O REPRESENTANTE DA LIGA

Fôram designados para juizes das partidas de hoje, os srs. Elias Bernardes, para os primeiros quadros, e Queiroz Filho, para os segundos, sendo representante da Liga, o sr. João Nogueira.

HORARIO DOS JOGOS

Avisamos mais uma vez que, pelas atuais regras, qualquer partida de futebol poderá ser iniciada com a presença de 9 jogadores em cada quadro, no minimo. Assim, não é cabivel que se faça reclamação alguma se na hora exáta fôr dado o apito inical.

PREÇOS DE ENTRADA

Está em vigôr no portão do estadio a seguinte tabéla de preços: geral, 2$000; militares não graduados, estudantes (com carteira) e crianças, 1$000. Senhoras e senhoritas grátis.

1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.

Plantões, guardas civis ns. 19, 70, 72 e 73.

Serviço para o dia 2 (segunda-feira):

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense João Batista.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 6.

Rondantes: do tráfego: fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 5.

Plantões, guardas civis ns. 72, 73, 19 e 70.

Boletim numero 95.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Feriado** — Em virtude de ser feriado, amanhã, em comemoração ao Dia do Trabalho, seja hasteada e arreada, ás horas regulamentares, a Bandeira Nacional, néste edificio, devendo a fachada do mesmo conservar-se iluminada durante á noite.

II — **Petições despachadas** — De Joaquim de Moura Machado, **chauffeur** amador, requerendo restituição de seu titulo de eleitor que se acha arquivado nesta repartição: — Restitua-se, mediante recibo.

De Renato dos Guimarães Vanderlei, chauffeur amador pela Repartição de Policia do Rio Grande do Norte, requerendo transferencia de sua carteira por uma desta Inspetoria. — Como requer.

Do dr. Giacomo Zaccara **chauffeur** amador pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo transferencia de sua carteira por uma desta Inspetoria. — Igual despacho.

III — **Recomendação** — Esta Inspetoria atendendo á justa reclamação feita verbalmente pela Superintendencia dos Serviços Elétricos do Estado, sôbre serventuarios desta corporação que viajam, á paizana, nos bondes sem pagamento da respectiva passagem, recomenda aos srs. encarregados de Secções no sentido de proibirem que funcionarios das mesmas, quando a paizana, viagem nos bondes sem o pagamento da passagem ainda mesmo estejam munidos do escudo da corporação, pois isso só não prova a identidade de ser o seu portador membro desta Repartição.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

O TERCEIRO ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO "ESPORTE CLUBE UNIÃO"

No dia em que comemora o seu terceiro aniversário de fundação o Esporte Clube União vai enfrentar, hoje, o Esporte Clube de João Pessôa.

E' de esperar pois que os rapazes gráficos façam toda a fôrça para que sejam mantidas as tradições do clube.

O União foi fundado em 1935 por um grupo de auxiliares e operários da Imprensa Oficial e desta fôlha. Só em 1936 é que se filiou á Liga Desportiva Paraibana, sendo vencedor do torneio inicio daquêle ano.

O progresso do clube nésses três anos de vida tem sido notavel. O seu cartaz esportivo é dos mais honrosos. O quadro principal que hoje defende as côres do clube é composto de bons elementos, dedicados e ardorosos na defêsa das suas côres.

Cultivando o voleibol, o União conseguiu no ano passado conquistar o torneio inicio dessa classe.

Solenizando a data, realizar-se-á hoje, a sessão de posse da sua nova diretoria, em cuja presidência se encontra o sr. Francisco Dionisio da Silva, auxiliar da Imprensa Oficial.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na Secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

Botafogo: — Ernani Costa e Miguel dos Anjos (2).

Esporte Clube: — Orlando Lacete (1).

Pitaguares: — José Patricio (1).

União: — Severino Zacarias (1).

"ESPORTE CLUBE" (Oficial)

Para o jôgo de hoje, contra o "Esporte Clube União", estão escalados os amadores abaixo, devendo os mesmos comparecerem ao estadio "Cabo Branco", devidamente uniformisados, ás horas determinadas.

Esta presidência faz sentir a todos os amadores, que os times fôram organizados de acôrdo com o diretor de esportes com os respectivos capitães, prevalecendo o critério de não ser contemplado o amador fóra de forma.

Por essa razão, fôram os destreinados escalados como reservas, podendo todos voltar ás suas posições obedecerem ás determinações do dirigente.

São os seguintes os amadores escalados para hoje:

A's 13 1/2 horas: Sete, Magalhães, Dedé (cap.), Pereira, Almeida, Guedes, Paiva, Mororó, Biquinho, Ernani, Luiz, Heitor, Alacir, Jurandir e Alcides.

A's 15 horas: Richard, Ederlindo, Miguel (cap.), Gonzaga, Ceci, Gradim, Pedrinho, Dercilio, Zezinho, Eduardo Lila, Gama, Murilo, Catarino, Rubens, Aloisio e Pedrosa.

Os amadores retardatarios serão substituidos.

Carlos Neves da Franca presidente.

ESPORTE CLUBE UNIAO (Oficial)

O diretor de esportes do União solicita o comparecimento, hoje, no estadio "Cabo Branco", dos seguintes jogadores para o jôgo com o "Esporte Clube de João Pessôa":

A's 13 horas: — Gomes, Beiriz, Fagundes, Frederico, Batuel, Caldeirão, Valfrêdo, João, Nestor, Agenor, Helvecio, Severino Mota, João Gomes, Pedro Gomes, Armando Dias e Alberto.

A's 15 horas: — Dias, Matias, Nilo, Luiz, Bái, Braz, Dalvino, Noé, Massilon, Biu, Alirio, Louro, Manuel Braz e Lélo.

AMERICA ESPORTE CLUBE

O diretor de esportes do America convida todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros para um treino, hoje, ás 14 horas, no respectivo campo.

VETERANOS X ONZE JUVENIL

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no campo do alto Santa Rosa, um encontro amistoso de futebol entre os quadros dos Veteranos e Onze Juvenil, em disputa da taça "Roger".

Os quadros estão assim organizados:

VETERANOS — Gato — Lira I — Lira II — Carneiro — Cravina — Cacuca — Henrique — Godofrêdo — Bibi — Leodóro — Firmino.

ONZE — Miguel — Giga — Seuvi — Cadinho — Zézinho — Seráfico — Luiz — Otávio — Alfinim — Nilo — Chióla.

SANTA GLORIA X EQUADOR

Haverá, hoje, á tarde, no campo do Equador, em Cruz das Armas, um jôgo de futebol entre os clubes acima.

Depois da luta haverá uma festa dansante, que promete regular animação.

LIGA PARAIBANA DE VOLEIBOL (Nota oficial)

Realizou-se, ontem, mais uma sessão da "Liga Paraibana de Voleibol", com o comparecimento de todos os diretores.

Nesta reunião foi eliminado o "Flamengo Esporte Clube", dirigido pelo estudante Ernani Nobrega, por ter deixado de observar o artigo 9.º do regulamento dessa Entidade.

VOLEIBOL

Como tem sido anunciado, terá inicio, hoje, ás 8 horas, mais um embate voleibolistico entre os fortes quadros do "Rio Negro" x "Santa Rosa", na quadra de esporte do "Santa Rosa".

Dado o valôr dos preliadores, a referida pugna promete ser muito concorrida. Será juiz dêsse jôgo o **sportman** Eustaquio Medeiros.

UNDERWOOD CONTRA INSTITUTO JOÃO PESSOA

No campo do Instituto Comercial João Pessôa realizar-se-á hoje, um jôgo amistoso de voleibol entre os dois clubes acima.

Os dois rivais estão em bom estado de treinamento e possuem bons jogadores.

Os times são os seguintes:

UNDERWOOD — José — Zizo — Alacir — Batista — Valdemar — Camara.

INSTITUTO — Luiz — Vává — João — Hélio — Pedro — Sebastião.

ANTES DE COMPRAR
CIMENTO PARAÍBA
consultem os preços de
CUNHA RÊGO IRMÃOS

CHAPÉUS

O maior sortimento da praça em chapéus de palhinha, lã e pêlo, do que existe de — mais moderno, — encontrareis na —

"SAPATARIA DAS NEVES"

— PREÇOS SEM COMPETIDÔR —

— AV. B. ROHAN, 160 —

PORQUE A PARAÍBA É PRÓSPERA E FELIZ

(Conclusão da 1.ª pag.)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MUDAS E SEMENTES

Quanto ás sementes e mudas o Govêrno as distribue, entre os agricultores, gratuitamente, tendo em vista o duplo fím de introduzir entre nós variedades excelentes de plantas e de fazer o agricultor economizar o dinheiro que teria de dispender com a sua compra.

Assim o Poder Público já distribuiu gratuitamente consideravel quantidade de semente, nos três últimos anos, detalhada da maneira seguinte, em quilos: algodão, 290.100; cana de açucar, 870.000; arroz, 19.212; milho, 13.580; feijão, 14.880; mamona, 17.000; batatinha, 5.195; maniva, 22.000; capins, 169; alfafa, 60; hortaliças, 71; cebôlas, 42 e leguminosas, 154.

Também é consideravel o número de mudas distribuidas gratuitamente, avultando, sobremodo, o abacaxi, de que fôram entregues aos agricultores 593.000 mudas. Depois vem o agave, 15.000; essências florestais, ... 6.400; tamareira, 6.000; coqueiro, 3.100; mamoeiro, 1.695; bananeira, 1.635 e tung, 300.

A FRUTICULTURA TROPICAL

A fruticultura tropical tem, em nosso Estado, uma estação especializada, em Espirito Santo, pertencente ao Ministério da Agricultura. Mantida, assim, pelo Govêrno Federal, essa Estação Experimental também recebe a cooperação do Estado, entrando aquêle com a quota de .... 100:000$000 anuais, e êste com a de 80:000$000.

O govêrno Argemiro de Figueirêdo em 1937, tendo em vista a necessidade de um fomento mais rápido da fruticultura na Paraíba, forneceu mais 100:000$000, além da quota estipulada, para que se completassem as suas instalações e passassemos a produzir 80.000 mudas por ano, em vêz de 35.000, que era quanto sòmente permitia a verba fixada no acôrdo.

A Estação de Fruticultura, que de 1935 a 1937 produziu 53.825 enxêrtos diversos, principalmente de laranjeira das mais variadas espécies nobres, produzirá, no ano corrente, mais de 80.000.

AUXILIANDO A INDUSTRIA DE ÓLEOS

Outro ponto de importancia para o desenvolvimento econômico da Paraíba levado a efeito pelo govêrno atual, é o referente á industria de óleos, em suas diversas fases.

A oiticica, árvore que vivia abandonada em nossos sertões e que nêles se encontra em massas compactas, é hoje a base de uma das industrias mais florescentes do sertão, já estando em funcionamento várias usinas de beneficiamento, cujas firmas proprietárias fôram para aqui atraidas pela concessão de favôres por parte do govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Quanto á mamona, planta semi-selvática de extraordinário valor econômico, o Govêrno vem dedicando a maior atenção para que se efetúe a sua cultura racional em todas as zonas econômicas do Estado, servindo de exêmplo aos agricultores que ainda se mostram arredios do aproveitamento das terras para o seu plantio, o recente decreto do interventor Argemiro de Figueirêdo que creou os campos municipais de demonstração agricola, com dois hectares no minimo, dos quais um é reservado obrigatoriamente para o cultivo da mamoneira.

MENTALIDADE NOVA E DECIDIDA A TUDO VENCER PELO BEM COLETIVO

Eis porque o sr. Argemiro de Figueirêdo vem executando, sem empréstimos de qualquer natureza, tão sòmente baseado nos proprios recursos financeiros do Estado, o seu extraordinario programa administrativo, numa bôa, honesta e segura aplicação dos dinheiros públicos.

E' que o condutor dos destinos da nossa terra teve a previdência de preparar o campo das suas iniciativas de administrador esclarecido, na base do desenvolvimento econômico do Estado, desenvolvimento êsse objetivado na campanha do fomento agricola, intensa e cheia do maior entusiasmo, em todos os sentidos, de acôrdo com as possibilidades naturais da terra, do clima e da ânsia de progresso do nosso Povo, sem nenhum desperdicio de energias, dentro de normas estritamente racionais.

Eis porque a Paraíba é hoje uma terra próspera e feliz, guiada por uma mentalidade nova e decidida a tudo vencer pelo bem coletivo, de acôrdo com os ditâmes do Estado Novo.

COM VISTA AOS SRS. PREFEITOS DO SERTÃO DA PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE E PERNAMBUCO

O ESCRITORIO DE ENGENHARIA
CALZAVÁRA & CIA.

dispondo de pessoal tecnico habilitado, de acôrdo com as exigencias do Decrêto Federal sobre o exercicio da profissão, aceita contrátos para levantamento rapido de plantas de cidades e vilas, a preços razoaveis, comprometendo-se a entregá-las dentro do prazo marcado.

PEDIR INFORMAÇÕES E PREÇOS A'
Avenida Dom Vital, 107 — João Pessôa
ESTADO DA PARAIBA

2$000 ! E' quanto custa um cinto para senhora aureo-verde, na CASA AZUL.

TÉLAS & PALCOS

Continúa, no cartaz do "Plaza", "Marujo Intrépido"

"Marujo Intrépido", a magnifica pelicula da "Metro Goldwym Mayer" que o Cine-Teatro "Plaza" exibiu, ontem, e continuará hoje e amanhã no seu cartaz, agradou geralmente.

Fredie Bartolomew, o garôto vivaz e, sobretudo, inteligentissimo, ao lado de Leonel Barrymore, e Spencer Tracy, constitúem o trio admiravel de "Marujo Intrépido", que pode ser classificado entre as melhores produções.

"Marujo Intrépido", que obteve, ontem, com a sua primeira apresentação êxito surpreendente, merece ser vista por todos quanto apreciam as bôas cintas.

"OS PREDESTINADOS", HOJE, NO "REX"

O Cine-Teatro "Rex" apresentará, hoje, na vesperal e na "soirée", em três sessões, a produção da "R. K. O. Radio" "Os Predestinados", com Burgess Meredith e Eduardo Cianélli.

"Filme" de emoção fortissima "Os Predestinados" (Winterset), de certo agradará ao nosso publico.

Como complemento, será exibido o mais recente número do "Fox Movietone News", salientando-se A União Austro-Alemão, o discurso de Hitlér e a sua entrada em Viena, o rearmamento inglês, a tomada de Belchite, etc., além de um desenho animado todo colorido.

TEATRO GRUPO "S. ANTONIO"

Será levado á cena, hoje, ás 20 horas, mais uma vez, no Teatro Grupo "S. Antonio", pelo Côrpo Cénico do Apostolado dos Homens da Matriz de N. S. do Rosario, o drama intitulado "O Servo Fiel".

Como complemento, repetir-se-á um interessante áto de variedade, que constará de cançonêtas, diálogos, monólogos, etc.

Os ingressos para o aludido espetáculo, encontram-se á venda, durante o dia, na portaria do teatro e, á noite, na portaria do Convento, ao preço de 2$000.

TEATRO GUARANÍ

Terá lugar, hoje, ás 19 horas, no Teatro Guaraní, á rua 13 de maio, um espetáculo pelo conhecido ventrilóquo conterraneo, Cilaio Ribeiro, no qual serão apresentados os seus bonêcos falantes, colaborando, também, vários elementos da "União Teatral Pessoense".

Após, subirá á cena a comédia em um áto "Espiritos em Casa", cuja interpretação está confiada aos srs. Torres Filho, Céfas Nácre, Francisco Ribeiro, Cilaio Ribeiro, e senhorita Lourdes Marques.

Finalizando a referida representação, o atôr Francisco Ribeiro declamará a poesia dramatica "Cerração no Mar".

"A PRINCÉSA DA SELVA", HOJE, NO "FELIPÉA"

O Cine Felipéa, exibirá, hoje, em duas sessões, o "filme" da "Paramount" **A Princêsa da Selva**, que tem como estréla a fascinante Dorothy Lamaur.

Essa produção, obteve o maior sucésso dêstes três últimos anos.

Terminando o programa, passará o desenho colorido de grande metragem "O Marinheiro Popeye Contra Sinbad, o Marujo".

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, "Marujo Intrépido", com Fredie Bartholomew, Lionel Barrymore e Spencer Tracy, da "Metro Goldwyn Mayer".
— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

REX: — Na vesperal, "Os Predestinados", com Burgess Meredith e Eduardo Cianélli, da "R. K. O. Radio". Complementos.
— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

SANTA ROSA: — Na vesperal, "Odio e Sangue" e "A Conquista de um Império".
— A' noite, "O Trêvo de 4 Fôlhas", "film" luso-brasileiro, com Procópio Ferreira.

FELIPÉA: — "A Princêsa da Selva", com Dorothy Lamour, da "Paramount". Complementos.

JAGUARIBE: — "Porque o Diabo Quiz", com George Brent e Beverly Roberts, da "Warner First". Complemento.

IDEAL: — "Paladinos do Arizona", com Larry Buster Crabby e, mais, a 3.ª série de "Flash Gordon", da "Universal".

REPÚBLICA: — Na vesperal, "Lutando na Fronteira", "film" de aventuras, com Jack Perrin.
— A' noite, "Conquistador Por Acaso", com Charlie Ruggles, da "Paramount".

METROPOLE: — Na vesperal, "Coragem do Sertão", "film" de aventuras, com Ken Maynard e uma série de "Flash Gordon", da "Universal".
— A' noite, "Alegria á Sôlta", com Jack Benny, Grace Alen e Martha Rave, da "Paramount".

S. PEDRO: —Na matinal, um programa variado.
— Na vesperal, "Paladinos do Arizona", com Larry Buster Crabbe e a 3.ª série de "Flash Gordon", da "Universal".
— A' noite, "O Martir do Calvário", "film" religioso, todo falado em português.

A AVIAÇÃO CHINÊSA DESENVOLVEU, ONTEM, GRANDE ATIVIDADE NA REGIÃO DO YANG-TSÉ

PROSSEGUE, ENCARNIÇADA, A LUTA NAS PROXIMIDADES DE LUNG-HAI ONDE OS CHINÊSES OPÕEM HEROICA RESISTENCIA AO AVANÇO INIMIGO

HAN-KOW, 30 (A UNIÃO) — A aviação chinêsa desenvolveu, hoje, grande atividade ao longo do Yang-Tsé-Kaing, bombardeando concentrações nipônicas.

LUTA NA FRENTE DE LUNG-HAI

HAN-KOW, 30 (A UNIÃO) — *Junto ao quartel general do marechal Chiang-Kai-Chek* — Prossegue, encarniçada, a luta na frente de Lung-Hai e adjacencias de Tan-Cheng que durante a semana finda esteve duas vêses em poder dos chinêses e duas sob o contrôle nipônico.

Apesar da extraórdinaria resistencia das tropas nacionalistas, as forcas nipônicas estão distantes apenas 9 quilômetros do entroncamento ferroviário de Lung-Hai.

OS GUERRILHEIROS CHINESES CERCARAM NANKIN

HAN KOW, 30 (A UNIÃO) — Noticia-se que a cidade de Nankin está inteiramente cercada pelos guerrilheiros chinêses, que se preparam para auxiliar o exército regular se fôr preciso e ordenado o ataque para a conquista daquéla cidade.

OS JAPONESES CONQUISTARAM ANPEI

CHANGAI, 30 (A UNIÃO) — Um porta-voz oficial nipônico informa que as tropas japonêsas conquistaram a cidade de Anpei, a sessenta milhas de Páo-Tu, proseguindo o ataque com direção a Ning-Chia.

ATAQUE AE'REO CONTRA HAN-KOW

HAN KOW, 30 (A UNIÃO) — As batérias anti-aéreas chinêsas abateram, ontem, 20 aviões japonêses quando realizaram bombardeio contra esta cidade.

Os aparêlhos derribados são 12 de caças e oito de bombardeio.

O ATAQUE A LUNG-HAI

HAN KOW, 30 (A UNIÃO) — O Estado Maior Chinês acompanha com interesse o movimento de tropas nipônicas deslocadas com o objétivo de conquistar Lung-Hai.

Entretanto, o marechal Chiang-Kai-Chek afirma que Lung-Hai resistirá á investida inimiga que está sendo lançada de dois pontos isto é, a 65 e 120 quilometros a leste do Su-Chow e na junção da ferroviã de Tien-Tsin a Pu-Kew.

INFORMAÇÕES

POSTA RESTANTE DA "A UNIÃO"

Acha-se na Portaria desta fôlha, uma carta endereçada ao sr. Ariston de Figueirêdo.

PEDIDOS & ACHADOS

Na Portaria dêste jornal encontra-se uma argola com duas chaves, achada num dos bondes do Varadouro, pelo sr. Augusto Marinho.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Movimento do dia 30

Pessôas medicadas na Assistencia:— João Ferreira de Mélo, Maria Dulce, Felisbela Maria da Conceição, Antonio Deodato, Vanderlei Rocha, Antonio Carlisto, Crispim Gomes, Severino de Assis, Valdemar Felix, Justo Calixto de Sena, Mariêta Santiago, João Leira Delgado, Manoel Joaquim de Oliveira, Francisca Maria da Cunha, José Simões de Freitas e Antonio Madeira.

Gabinête Dentario

Ésse gabinête atendeu 18 pessôas.

MOVIMENTO DE HÓSPEDES NO PARAIBA HOTEL

Dia 30

Existiam os seguintes: Gebe, F. M. Silva, Floriano de Araújo Góis, Adolfo Teixeira Coêlho, Benedito Pachêco, Martins Braumwser, Haroldo Fiebig, Axel Dahslton, Luiz Saia, Antonio Ladeira, Edmund Meyer, Francisco Holanda Távora, Cliford Bickndecke, Carlos Cierco, Abilio Dantas e Jorge Daraia.

Sairam: Manoel da Nobrega, Jumar Eklmd, L. Arcoverde Cavalcanti, Anisio Costa, Jeferson Homem, Paulo Pires, Raimundo Nobrega, Alvaro Leite, Ary Spencer, Otto Haufumamn, Francisco Brasileiro, Aluisio Campos e Nestor de Figueirêdo.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 30 de abril de 1938

11.080	— Rio	200:000$000
2.349	— Caratinga	30:000$000
6.849	— Rio	5:000$000
11.691	— Rio	2:000$000
29.867	— Três Corações	2:000$000

NOTAS DO FÔRO

MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

3.º Cartório — Escrivão J. Bezerra Filho.

Autos conclusos ao dr. Juiz da 3.ª Vara:

Ação ordinaria em que é autor Arquitriclino Augusto de Holanda; ação executiva: exequente Jorge Francisco Elihimas; ação penal em que são réos Joaquim Ferreira Franco e Manuel Angelo; idem, em que é réu Raul Alves Pequeno.

Ao 2.º promotor público: ação penal em que são acusados Inacio de Sousa Morais, João Pais e outros.

Ao dr. juiz da 2.ª vara: inventário de Francisco de Assis Gomes.

Ao Contador: Ação de nunciação de Obra Nova: réu, Jocelino Móla e sua mulher.

Aos drs. Ariosvaldo Espinola e Alfrêdo Monteiro: ação de acidente no trabalho em que é acidentado Horacio Pedro Lopes.

4.º Cartorio — Escrivão João Nunes Travassos.

Conclusão: — Subiram á conclusão do dr. juiz de Direito da 1.ª Vara, os seguintes autos: ação sumaria movida por Sigesmundo Guedes Pereira Junior contra Vivaldo Alves de Galiza e sua mulher; ação executiva movida pela Companhia Industria Limitada de S. Paulo, contra A. Brito & Cia.; inventário dos bens deixados por Antonio Xavier da Silva contra Augusta de Sales; ação de acidente no trabalho movida por João Gomes da Silva contra João Lombardi; ação penal movida pela Justiça Pública contra Moacir Medeiros e outros e da vistoria **ad perpetuam rei memoriam** requerida por Antonio Alves de Almeida.

Autos ao contador: — Fôram remetidos ao contador do Juizo os seguintes autos: ação de demarcação movida por Abdon Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher contra João Alves de Mélo e sua mulher; testamentos públicos deixados por Joaquim Guedes Alcoforado e Tertulina Borges Guedes.

Vista: — Fôram com vista ao dr 1.º Promotor Público da comarca, os autos do inquerito policial contra João Soares de Sousa.

Vista: — Acham-se com vista ao dr. Osias Gomes os autos da ação penal movida pela Justiça Pública contra Sebastião José da Silva e João José de Sousa e com vista ao dr. Evandro Souto os autos da ação executiva movida por Antonio Lemos Vasconcélos contra o dr. Severino Patricio.

5.º Cartorio — Escrivão Eunapio da Silva Torres:

Autos conclusos ao dr. juiz da 1.ª Vara:

Inventário de Antonio do Carmo Oliveira; inventário de Joséfa Leopoldina de Almeida Leal.

Conclusos ao dr. juiz da 3.ª Vara:

Ação executiva fiscal movida pela Prefeitura desta capital, contra Maria Alcina Borges.

Com vista ao dr. Curador Geral:

Inventário de Severino Justino Gomes.

Com vista ao dr. Guilherme da Silveira:

Ação executiva fiscal que a Prefeitura Municipal desta capital move contra I. R. Matarazzo.

Com vista ao dr. Procurador da Fazenda Municipal:

Ação executiva fiscal movida pela Prefeitura contra a Cia. Paraíba de Cimento Portland.

VIDA RELIGIOSA

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA

Sendo, hoje, o primeiro domingo do mês, a Igreja Cristã Presbiteriana celebrará, ás 19 horas, em seu templo, á praça 1817, nesta capital, a Comunhão, pregando, por esta ocasião, o rev. Josué Alves, pastor evangélico no Estado de Pernambuco, que abordará o seguinte têma: "O Capitulo dos Perdidos".

Entrada franqueada ao público.

INGLATERRA

MANOBRAS MILITARES

LONDRES, 30 (A UNIÃO) — Realizaram-se, ontem, as manobras militares das fôrças motorizadas.

Em Alderehot puzeram-se em movimento com direção a Salesbury, 300 carros blindados, carros de assalto e numerosa artilharia pesada.

Sete esquadrilhas de aviões também participaram das manobras.

UM CONCURSO AUTOMOBILÍSTICO DE ELEGANCIA FEMININA...

Realizou-se recentemente, na cidade de Mar del Plata, a praia mais aristocratica da Argentina, um interessante "concurso automobilistico de elegancia feminina", que teve a virtude de despertar o maior interesse entre as milhares de pessôas que se encontravam naquéla cidade balneária.

O primeiro premio, uma taça de prata oferecida pelo Automovel Clube Argentino, coube ao Sedan Lincoln-Zephyr V-12, 1938, conduzido pela sra. Esther R. G. de Fernandez Nessi, honra essa conferida pelos juizes com inteira imparcialidade e justiça.

E' a terceira competição do gênero que se realiza em Mar del Plata, patrocinada pelo Automovel Clube Argentino, tendo sido o seu exito completo.

E' interessante notar que o pu'blico foi unanime em aclamar o Lincoln-Zephyr merecedor do triumfo obtido graças ás suas linhas esbeltas e elegantes.

FRANÇA

CONCURSO DA LIGA FRANCÊSA DE PROPAGANDA AERONAUTICA

PARIS, 30 (A UNIÃO) — Do concurso em Saint-Germain organizado pela Liga Francêsa de Propaganda Aeronautica, saiu vencedor o aviador alemão de vôo acrobático, Hagenburg que é, também, vencedor ólimpico. Em segundo lugar foi classificado o tcheco Novack e em terceiro o francês Cavali.

Hagenburg fez 76 pontos, sendo declarado titular da taça do Campeonato Internacional.

VIDA MUNICIPAL

CARAÚBAS — SÃO JOÃO DO CARIRÍ

A aposição da imagem de Cristo na Escola Pública de Caraúbas: — Teve lugar, no dia 21 do corrente, na Escola Pública desta povoação, a aposição da efigie de Cristo, estando presente ao áto grande número de pessôas da sociedade local, professores e alunos da referida Escola.

Foi o mesmo presidido pelo padre João Noronha, pároco da freguezia, que proferiu ligeira oração alusiva á cerimonia.

Abrilhantou a solenidade uma afinada orquestra.

Visitantes: — Esteve, ha poucos dias, em visita a êste povoado o prefeito Eduardo Costa, demorando-se curto espaço de tempo entre nós.

S. s., que vem realizando uma proveitosa obra administrativa, aqui veiu a trato de assuntos da municipalidade.

(Do correspondente).

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO.
COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a

Elixir 914

conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodurêto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

BARCELONA FOI, ONTEM, BOMBARDEADA DUAS VEZES PELA AVIAÇÃO INSURRÉTA

Um comunicado do Quartel General de Salamanca informa que as operações militares estão quasi paralizadas ao norte de Castellón, devido as pessimas condições atmosféricas

BARCELONA, 30 (A UNIÃO) — Esta cidade foi hoje bombardeada duas vêses por aviões nacionalistas.

O numero de mortos eleva-se a 35.

O bombardeio nacionalista causou grande panico entre a população civil, pois ha duas semanas que a cidade não era alvo dos aviões inimigos.

QUASI PARALIZADAS AS OPERAÇÕES BELICAS EM CASTELLÓN

SALAMANCA, 30 (A UNIÃO) — Em consequencia das pessimas condições atmosféricas, as operações de guerra ao norte de Castellón se acham quasi paralizadas.

Durante o dia registou-se um contra-ataque governista que foi repelido.

APRISIONADO UM CARGUEIRO GREGO

GIBRALTAR, 30 (A UNIÃO) — Noticias aqui chegadas informam que foi aprisionado pelos nacionalistas, ao largo do Mediterraneo, um cargueiro de nacionalidade grega.

COMO SERÁ COMEMORADO O DIA 1.º DE MAIO

BARCELONA, 30 (A UNIÃO) — Foram divulgadas as determinações do Govêrno civil desta capital, no sentido de que todos os operários trabalham no dia de amanhã.

Assegura-se, ainda, que não serão pagos os salários respectivos, os quais destinam-se aos cofres publicos, para garantir a defêsa da Catalunha.

PARA ECONOMIZAR A ENERGIA ELÉTRICA

BARCELONA, 30 (A UNIÃO) — Por ordem do Govêrno foram adiantados, de uma hora, todos os relógios desta capital, a fim de economizar o mais possivel a pequena quantidade de energia elétrica de que dispõe a cidade, com a recente tomada das Centrais Elétricas pelos nacionalistas.

QUANTOS ESTRANGEIROS HA NAS HOSTES GOVERNAMENTAIS

SALAMANCA, 30 (A UNIÃO) — Foi publicada nesta capital uma estatistica levantada pelas autoridades nacionalistas a propósito do número de voluntários estrangeiros que combatem ao lado do Govêrno legal da Espanha.

Segundo êsses calculos que são baseados em documentos idoneos ha 160.000 estrangeiros no Exército legal.

ACHA-SE EM DIFICULDADE A COLUNA DO GENERAL ARANDA

HANDAYA, 30 (A UNIÃ) — Segundo informam um comunicado das autoridades governamentais a coluna do general Aranda acha-se em dificil situação sob a pressão das tropas republicanas, ao sul da Catalunha.

Diz-se, mesmo, que os rebeldes abandonaram várias peças de artilharia e regular quantidade de munições.

PEQUENO AVANÇO DOS REPUBLICANOS

BARCELONA, 30 (A UNIÃO) — As noticias procedentes da frente republicana anunciam que os legalistas levaram a efeito um pequeno avanço na fronteira franco-espanhola, detendo-se, porem, em Tremp, onde os nacionalistas não cederam, siquer, um palmo de terreno conquistado.

UM PROTESTO DO GOVERNO DE BARCELONA

LONDRES, 30 (A UNIÃO) — O embaixador espanhol nesta capital entregou ao "Foreing Office" a nota de protesto do Govêrno de Barcelona, contra o fáto de a Inglaterra concordar, no acôrdo italo-britanico, com permanencia de tropas italianas na Espanha.

CIMENTO PARAÍBA

VENDEM

J. MINERVINO & CIA.

PREÇOS:

Quilos: 42½ — 11$000 — 50 quilos: 13$000

PRAÇA ALVARO MACHADO, 63

VIDA ESCOLAR

Caixa Escolar "24 de Março" — Recebemos comunicação de que foi creada, na Escola Mista Rudimentar de Cabo Branco, a Caixa Escolar "24 de Março", tendo sido eleita e empossada a sua diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Olindino Gonçalves de Macêdo; prof. Maria de Lourdes B. de Almeida, secretária e Vicente Ferrare, tesoureiro.

Conselho Fiscal: — Sras. Venina Barrêto de Macêdo e Rosa Marôte Ferraro.

—

Recebemos:

"CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

Departamento de Fiscalização Centrista

Faco vêr a todos os associados do Centro Estudantal do Estado da Paraiba, que êste departamento entrando em nova fase de organização, pelas instruções recebidas pelo presidente do C. E. E. P., faz vêr aos estudantes em geral, que será proibida a entrada dos mesmos, fardados nas casas de jogos de azar desta capital.

Odilon Toscano, diretor interino.

Departamento de Propaganda e Informações

As cadernetas de identidade social do C. E. E. P., já estão á venda, podendo os interessados procurá-las no Liceu Paraibano a Nelson Silva; Colegio Pio X, a Enio Coêlho; Escola Normal, a Edilha Nobrega; Academia de Comércio, a Nilton Neves; Carneiro Leão, a Bruné Dantas".

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

Realizou-se, ontem, ás 19 horas, no Salão Nobre do Liceu Paraibano, a eleição da nova diretoria do Centro Estudantal Paraibano.

A sessão foi presidida pelo sr. João Guimarães, presidente da Comissão Eleitoral, secretariado pelos srs. Flavio Guimarães e Jairo Correia Lima. Serviram de fiscal geral o estudante Dilermano Mélo e de fiscal da legenda UNIDADE CENTRISTA, o estudante Inácio de Aragão.

Assinaram a lista de presença 35 associados, que sufragaram o nome dos candidatos da U. C., contando-se apenas quatro votos em branco.

São os seguintes os membros da diretoria eleita:

Presidente, Manuel Quinidio Sobral; vice-presidente, Mario Santa Cruz Costa; 1.º secretário, Moacir Medeiros; 2.º secretário, Vamberto Costa; orador, Moisés Guimarães Coêlho; vice-orador, Inácio de Aragão; tesoureiro, Antenor de França; vice-tesoureiro, Claudio Paiva Leite e bibliotecário, Janson Guedes Cavalcanti.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE "JOÃO PESSOA": — Hoje, ás 14 horas, haverá, na séde dessa agremiação, á avenida Concordia, n.º 177, nesta cidade, uma sessão de assembléa geral, em que se procederá á eleição de sua nova diretoria.

O presidente péde o comparecimento, á mesma, de todos os associados.

"ASSOCIAÇÃO PROLETARIA BENEFICENTE "ELISIO JOSÉ DE SOUSA" — Em sua séde social á avenida Benjamin Constant, 117, reúne, hoje, ás 14 horas, em sessão de assembléa geral extraordinaria, essa agremiação de classe.

Na referida sessão será eleita a nova diretoria que ha de reger os destinos daquéla sociedade desta a igual data de 1939.

"UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA" — Reúne-se amanhã, ás 14 horas, essa associação, a fim de resolver assuntos de magna importancia para a classe.

O seu presidente, sr. Antonio Menino dos Santos, pede o comparecimento de todos os socios.

BIBLIOGRAFIA

"SPORT ILUSTRADO" — Recebemos o segundo número dessa revista que acaba de aparecer no Rio.

Além de fartamente ilustrado com os aspectos mais empolgantes das ultimas competições desportivas realizadas na metrópole do país e em Minas Gerais, apresenta "Sport Ilustrado" as noticias de maior atualidade sobre tudo quanto ocorre no dominio esportivo do Brasil e do estrangeiro. Ha a salientar um interessante artigo do sr. Cristobal Vale, sobre o "player" Agustin Valido, e ainda, desenvolvidos comentários em torno do Brasil no campeonato mundial de futebol, a Copa do Mundo, além de outros trabalhos do mesmo genero.

De boa feição gráfica, o segundo número de "Sport Ilustrado" está merecendo a leitura dos interessados no assunto de sua especialidade.

"ALGODÃO" — Acabamos de receber o numero 37, correspondente ao mês de março, dessa importante revista, que se edita no Rio de Janeiro sob a direção do dr. Alfeu Domingues. "Algodão", que é a unica publicação no genero, em nosso país, traz no numero em apreço, vasta materia sobre assuntos algodoeiros, além de subsidios sobre a historia e desenvolvimento do "ouro branco", nas diversas regiões onde se cultiva aquela malvacea.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para o dia 1.º de Maio de 1938

10,30 — Programa P R I - 4 em revista, aprenta Esmeralda Silva, Jorge Tavares, Paulo Alves, a dupla P. R., Jota Monteiro, José Jorge, Wilken Claudino, Milton Dantas, A. Matias, Jazz P R I - 4 sob a regencia de Severino Arau'jo e regional de Cachimbinho.

A's 12,00 — "Jornal Matutino" — Informações telegraficas do país e do estrangeiro.

A's 12,10 — Continuação do programa P R I - 4 em revista.

A's 13,15 — "Musicas a seu pedido"... (Locutôr J. Acilino).

A's 18,00 — Programa para o jantar — musicas selecionadas — gravações oferecidas pela Casa Odeon.

A's 19,00 — Musica popular — Gravações oferecidas pela Casa Odeon.

A's 20,00 — Homenagem ao Dia do Trabalho.

A's 20,30 — Continuação do programa de musica popular — Gravações da Casa Odeon.

A's 21,15 — "Jornal falado" da P R I - 4.

A's 21,30 — "Bôa noite" (Locutôr Alirio Silva.

Programa para o dia 2 de Maio de 1938

11,00 — Programa aperitivo — Gravações populares da nossa discotéca.

12,00 — Hora certa — Continuação do programa aperitivo da nossa discotéca (Locutôr: Kenard Galvão).

18,00 — Programa para o jantar — Gravações selecionadas da nossa discotéca (Locutôr Alirio Cilva).

Programa de Studio

A's 19,00 — Síntése dos acontecimentos do dia — P R I - 4 informa...

A's 19,05 — Musica popular — Geni Santos e bandolinista Otacilio Filgueiras.

Geni cantará:

1.º — Vais descansar — Samba — (Nalfitano e Frazão).

2.º — Em tudo menos em ti — Rumba — (Djalma Stevés).

Otacilio executará:

1.º — Eterno Pranto — Valsa — (Mirtilo Cardôso).

2.º — Com todo gozo — Chôro — (Otacilio Filgueiras).

19,20 — Musica variada — Orlando Vasconcelos e Jazz da P R I - 4.

Orlando cantará:

1.º — Baile de sombras — Fox-canção — (Paulo Barbosa e O. Santiago).

2.º — Iracema — Valsa — (Benedito Lacerda e Aldo Cabral).

3.º — Vivo por viver — Valsa — (Edgard Cardôso).

A Jazz executará:

1.º — Objéto de meu carinho — Fox rumba — (Tomlin, Coy e Grior).

2.º — Cachupin — Fox — (Alemanã).

3.º — Cada vez que eu respiro — Fox — (Léo Robin).

A's 19,45 — Musica popular — Maruim e Milton Dantas.

Maruim cantará:

1.º — Devo e não négo — Samba — (José Gonçalves).

2.º — Bote a conta no cabide — Samba — (Moreira da Silva).

Milton Dantas executará:

1.º — Magnolia — Valsa — (Milton Dantas).

2.º — Deixa de luxo zé do bombo — Chôro — (Milton Dantas).

A's 20,00 — Retransmissão da hora do Brasil.

A's 21,00 — Sólos de violino — (Clovis Queiroz.

O seu programa será o seguinte:

1.º — Serenata — (F. Drdla).

2.º — Romance — (Artur Napoleão).

3.º — Minuêto — (Beethoven).

4.º — Valsa — (J. Brahms).

Acompanhamento ao piano, Claudio de Luna Freire.

A's 21,15 — "Jornal oficial".

A's 21,20 — Musica variada — Orlando Vasconcelos e Jazz da P R I - 4.

Orlando cantará:

1.º — Vêla branca sôbre o mar — Fox-canção — (J. M. de Abrêu e O. Santiago).

2.º — Amar — Valsa — (Ari Barrôso).

A Jazz executará:

1.º — Boo Roo — Fox — (Edward Neymann).

A's 21,30 — Musica popular brasileira — Geni Santos e Otacilio Filgueiras.

Geni cantará:

1.º — Meu mulato — Samba — (Ciro de Sousa).

2.º — Você me paga o que fez — Samba — (Nassara).

Otacilio executará:

1.º — Ofertando uma lagrima — Valsa — (Otacilio Filgueiras).

2.º — Brasil nôvo — Marcha — (Otacilio Filgueiras).

A's 21,45 — Musica de operéta — Orquestra de salão sob a direção do maestro Olegario de Luna Freire.

Ouviremos:

Seleção da operêta "A princêsa do circo" de (Kálman).

A's 22,00 — Emquanto a cidade dorme... orquestras famosas.

A's 22,25 — U'ltimas noticias — P R I - 4 informa...

A's 22,30 — Bôa noite (Locutôr J. Acilino).

EMISSORAS DE ONDAS CURTAS DOS ESTADOS UNIDOS

Programa para hoje:

A's 10,30 — Melody Moments — Schenectady — W 2 XAD — 21.500 Kcs. 13,9 mts.

A's 13,30 — Radio City Music Hall — Boston — W 1 XK — 9.570 Kcs. 31,3 mts.

A's 17,00 — Bernie Armstrong at the Organ — Pittsburgh — W 8 XK — 15.210 Kcs. 19,7 mts. — 15.330 Kcs. 19,5 mts.

A's 18,30 — My trne Story — drama — Cincinnati — W 8 XAL — 60.060 Kcs. 49,5 mts.

A's 18,30 — Mickey Mouse's Theatre of — Schenectady — W 2 XAD W 2 XAF — 9.530 Kcs. 31,4 mts.

A's 19,00 — Joe Penner, comedy & revue — Philadelphia — W 3 XAU — 9.590 Kcs. 31,2 mts. the Air — Schenectady

A's 22,00 — Symphony Orquestra with — New York gnest opera star — W 2 XE — 11.830 Kcs. 25,3 mts.

A's 22,30 — Walter Winchell — Boston — W 1 XK — 9.570 Kcs. 31,3 mts.

A's 23 — Telepathic Program, practical experiments and talk (S A) — New York — W 2 XE — 11.830 Kcs. 25,3 mts.

A's 1,00 — New Pennsylvania Orchestra — Pittsburgh — W 8 XK — 6.140 Kcs. 48,8 mts.

A's 2,05 — Dance Orchestra — Chicago — W 9 XF — 6.100 Kcs. 49,1 mts.

PROGRAMA PARA AMANHÃ:

A's 10,55 — Press-Radio News — Boston — W 1 XK — 9.570 Kcs. 31,3 mts.

A's 12,45 — Hollywood Brexities — Schenectady — W 2 XAD — 21.500 Kcs. 13,9 mts.

A's 15,00 — Strollers" Matinee — Pittsburgh — W 8 XK — 15.210 Kcs. 19,7 mts.

A's 16,15 — Rochester Civic Orchestra — Schenectady — W 2 XAD — 15.330 Kcs. 19,5 mts.

A's 17,00 — Radio Around the Clock — Boston — W 1 XK — 9.570 Kcs. 31,3 mts.

A's 19,30 — Boake Carter, news — Kcs. 31,2 mts.

A's 19,35 — What's the News? — Chicago — W 9 XF — 6.100 Kcs. 49,1 mts.

A's 19,45 — A. Zalamea, News in Spanish (S A) New York — W 2 XE — 11.830 Kcs. 25,3 mts.

A's 21,00 — Brasilian Hour (S A) — New York — W 3 XAL — 6.100 Kcs. 49,1 mts.

A's 21,30 — Grand Hotel, dramatization — Chicago — W 9 XF — 6.100 Kcs. 49,1mts.

A's 22,00 — Radio Theatre — Philadelphia — W 3 XAU — 6.060 Kcs. 49,5 mts.

A's 23,00 — Latin American Period (S A) — New York — W 3 XAL — 6.100 Kcs. 49,1 mts.

A's 24,15 — The Music You Want — Pittsburgh — W 8 XK — 6.140 Kcs. 48,8 mts.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

Aniversariou, ontem, o major João da Costa e Silva, oficial superior da Policia Militar do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Luiz Ferreira de Mélo, auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Terezinha, filha do sr. José Gomes de Albuquerque, inferior do 22.º B. C., aquartelado nesta capital.

— O menino Ciro, filho do dr. Ciro Cunha, cirurgião-dentista em Santa Luzia do Sabugi.

— A sra. Maria José Espinola Nobrega, esposa do sr. Francisco Guimarães Nobrega, funcionário da Secretaria do Palácio da Redenção.

— A menina Terezinha, filha do sr. Eduardo Martins, residente em Serrinha.

— A menina Diva, filha do sr. Amaro Julião da Silva, residente em Cochichola, municipio de S. João do Cariri.

— A menina Maria Emilia, filha do sr. Otávio de Sá Leitão, funcionário federal em Catolé do Rocha.

— A sra. Celina Torres, esposa do sr. Pedro Torres, residente em Esperança.

— A senhorita Helenita Marques dos Santos, aluna do Instituto de Educação desta capital, e filha do sr. José Francisco dos Santos, comerciante nesta praça.

— O sr. Olivio Pinto, professor de desenho do Liceu Paraibano.

— A senhorita Rosa Maria de Lima Oliveira, aluna do Instituto Comercial "João Pessôa", e filha da viúva Julia Maria de Oliveira, residente nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Alexandrina Leite Ramalho, filha do sr. José Leite Ramalho, tabelião público em Bananeiras.

— A menina Marilda, filha do sr. Francisco Móta, comerciante nesta praça.

— A menina Selva, filha, do farmacêutico Moacir Maciel, residente em Sapé.

— O jovem Humberto Luiz de Mélo, filho do sr. Luiz de Mélo, funcionário da Policia Civil nesta capital.

— A senhorita Margarida Gomes, cunhada do sr. José Fernandes, comerciante em Mamanguape.

— O menino Omar, filho do sr. Otávio Henrique da Costa, residente em Picuí.

— O menino Querginaldo, filho do sr. Otávio de Sá Leitão, funcionário federal em Catolé do Rocha.

— A menina Adaci, filha do sr. Sebastião Arruda, residente em Conceição.

— O menino José, filho do sr. Inácio Ferreira Serrano, funcionário público, residente nesta cidade.

— A senhorita Hercilia Pereira de Araújo, funcionária da Inspetoria de Plantas Texteis nêste Estado.

ESPONSAIS:

Carvalho — Fragoso: — Em Recife, onde residem, acabam de contratar casamento a senhorita Alda Rodrigues de Carvalho, filha do nosso saudoso conterraneo dr. José Rodrigues de Carvalho e o dr. Heli Botêlho Fragoso, médico do Hospital Centenário, da vizinha capital do sul.

Os recem prometidos, que são elementos de destaque da sociedade recifense, têm recebido, pelo motivo, muitos cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Procedente de Recife, chegou, anteontem, a esta capital, o sr. Joaquim de Oliveira Lima, abastado fazendeiro no interior do Estado.

Em sua companhia viajou, também, sua digna consorte, sra. Estefana de Oliveira Lima, que se achava em S. Paulo, tendo viajado até a metrópole pernambucana a bordo do "Comandante Riper".

Dr. Pedro Cordeiro: — Viaja, hoje, de automovel, a Recife, onde tomará passagem no "Netunia", com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Pedro Cordeiro, sub-inspetor agricola federal nêste Estado, que ali vai a trato de negocios do seu particular interêsse.

TCHECOSLOVAQUIA

O GOVERNO HUNGARO PEDE DESCULPAS PELAS MANIFESTAÇÕES ANTI-TCHECOS

PRAGA, 30 (A UNIÃO) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, sr. Kolonan Von Kanya, expressou ao ministro tcheco, em Budapest, as desculpas do govêrno húngaro em face das manifestações antitchecos feitas recentemente naquela capital.

O sr. Von Kanya declarou que o govêrno húngaro não está identificado com as resoluções tomadas no decurso das citadas manifestações.

POLONIA

SUICIDOU-SE, NA PRISÃO, O GENERAL SOVIÉTICO DYBIENKE

VARSOVIA, 30 (A UNIÃO) — Informam de Moscou que na célebre prisão de Lubyanka suicidou-se o general Dybienke, ex-comandante de um corpo do exército soviético.

Segundo alegam os informes, o suicidio daquêle general teria sido motivado pela descoberta de um "complot" para assassinar Stálin durante as festas de 1.º de Maio.

Cerca de 1.200 pessôas estão presas.

CIRURGIÃO DENTISTA

ARLINDO B. CAMBOIM

Diplomado pela Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro.

CLINICA E PROTESE DENTARIA

Expediente de hora livre
Segundas, quartas e sextas feiras
7 ½ ás 11 ½, 2 ás 5 horas.

Expediente de hora reservada — Mediante prévia obtenção de cartão de hora
Terças, quintas e sabados
8 ás 11, 2 ás 5 horas.

RUA DAS TRINCHEIRAS, 437

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

EMBARCARAM PARA A FRANÇA OS "SCRATCHMEN" BRASILEIROS

RIO, 30 (A UNIÃO) — Em companhia do técnico Ademar Pimenta, embarcaram, hoje, pelo "Arlanza", com destino á França, os "footballers" brasileiros que vão disputar, em Strassburgo, o campeonato mundial de "foot-ball".

Por ocasião do embarque, os "cracks" nacionais fôram alvo de grande demonstração de simpatía popular.

Os jogadores Roberto, Luizinho e Hercules fizeram declarações á imprensa afirmando que tudo fariam para cobrir de glorias o nome do Brasil no grande certame internacional.

O EMPREGO DO GASOGENIO

RIO, 30 (A UNIÃO) — O ministro da Agricultura recebeu um telegrama do diretor do Serviço de Transportes do Paraná declarando que resolveu fazer uzo do gasogênio nos seus veiculos.

MADEIRA PARA A ALEMANHA

RIO, 30 (A UNIÃO) — Noticia-se que será embarcado, dentro em breve, para a Alemanha, um milhão de dormentes destinados ás estradas de ferro alemães.

SAIBAM TODOS

Numa muralha de 57 metros de um desfiladeiro artificial erigiu-se ha pouco, em Utah, Estados Unidos, o Monumento Nacional do Dinosaurio. Ai serão expostas as ossadas dos gigantescos reptis que povoaram o nosso planêta ha 125 milhões de anos, durante o periodo jurásico. O local que se excavou para a construção era o leito de uma laguna ou o estuario de um rio, e ali ficaram enterrados os esqueletos dos dinosaurios, monstros de corpo enorme, de pescoço semelhante ao tronco de uma palmeira e de cauda imensa. As ossadas, parcialmente exumadas, ficarão onde se acham, mas protegidas por um této. Colocar-se-ão sinais luminosos ao lado de cada uma e ao centro da excavação deverão figurar modelos de cada animal. Em outra parede do desfiladeiro, um grande mapa mural mostrará a topografia do logar e a flora e fauna que havia na época remotissima da prehistória.

Por observação feitas na Africa e na Asia para fins cientificos, por naturalistas americanos, póde-se concluir que dos animais selvagens os mais velozes são o antilope e a gazela, que chegam a desenvolver a velocidade horaria de 96 quilometros. O bufalo não é dos menos rápidos, se considerarmos que póde fazer um percûrso de 56 quilometros numa hora, enquanto que o leão cobre a distancia de 48 quilometros no mesmo espaço de tempo, o elefante 25 e 19 o camêlo. Se deixarmos os animais selvagens dos quais se exclue o camêlo e considerarmos um só dos animais domesticos, o cavalo, veremos que êle faz, por hora, de 12 a 14 quilometros a trote, e de 16 a 28 a galope.

Ha, no mundo, cerca de ...... 6.000.000 de cégos e 15.000.000 de pessôa que sofrem de molestias da vista.

Entre êsses doentes, são numerosos os candidatos á transplantação cornea. E os poucos milhares de olhos que é possivel retirar, em consequencia de traumatismos diversos, não bastam para satisfaze-los.

Até 1912, transplantavam-se, com exito, corneas retiradas de olhos vivos. Coube a Morax e Magilot a gloria de conseguir executar, com sucesso, a transplantação da cornea de um olho morto.

Mas tarde, V. P. Filatov reencetou as experiencias, em escala mais ampla: de 1932 a 1936, realizou êle nada menos de 95 operações dessa natureza.

Os olhos provenientes de pessôas que não tenham morrido de sifilis, nem de infecções, nem de tumores malignos, são conservados em vasos hermeticamente fechados e refrigerados a 4 gráus, banhados em sangue citratado. Pódem ser aproveitados em periodos diversos que podem ir de 10 a 56 horas e até mesmo de 6 dias, antes da operação.

Das 95 operações realizadas por Filatov, não se rêgistou um só caso de nevrose de transplantação. Houve 18 casos de enxerto completamente transparentes, entre os quais 14 datam de mais de 9 mêses.

Esses resultados são comparaveis aos que obtêm com as transplantações de corneas de olhos vivos. São, pois, dos mais auspiciosos.

PRISÃO DE INTEGRALISTAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (A UNIÃO) — Procedentes do interior, chegaram a esta cidade, devidamente escoltados por investigadores e fôrças da policia, numerosos integralistas sobre os quais pesam graves acusações de subversão da ordem.

PRESO, NAS PROXIMIDADES DA LINHA "MARGINOT", UM INDIVIDUO SUSPEITO

PARIS, 30 (A UNIÃO) — Foi prêso, hoje, nas proximidades da linha "Marginot", um individuo de nacionalidade alemã, sendo apreendidos em seu poder papeis comprometedores.

O PRESIDENTE TCHECO FELICITA O "FUEHRER"

PRAGA, 30 (A UNIÃO) — O presidente Edouard Benes enviou uma mensagem de felicitações ao "fuehrer", a propósito das comemorações do "Dia do Trabalho".

A mensagem, que foi escrita em termos intimos e amistosos, é considerada nos meios politicos como um indice de bôas relações com o "Reich".

ROMA PREPARA-SE PARA A RECEPÇÃO DE ADOLFO HITLER

ROMA, 30 (A UNIÃO) — A cidade está recebendo os últimos retoques para a recepção do chancelér Adolf Hitler.

O chefe do Govêrno alemão desembarcará numa estação especialmente construida, sendo aí aguardado pelo sr. Benito Mussolini e altas autoridades fascistas.

AS RELAÇÕES LUSO-INGLESAS

LISBÔA, 30 (A UNIÃO) — Falando, hoje, na Assembléa Nacional, o sr. Oliveira Salazar, após se ocupar da politica interna do país, discorreu longamente sobre a conduta externa do Govêrno português, ressaltando o alto sentido da manutenção de bôas relações com a Inglaterra.

ESTÁ BILIOSO? SOFFRE DO FIGADO?

Experimente

ENO 'Sal de Fructa'

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A exposição feita ontem, pelo prefeito Fernando Nobrega, ao interventor Argemiro de Figueirêdo

O dr. Fernando Nobrega, prefeito da capital, esteve ontem, pela manhã, em conferencia com o interventor Argemiro de Figueirêdo, fazenda uma exposição a sua excia. da atual situação da Prefeitura.

Por aquela exposição do sr. Prefeito evidencia-se que a municipalidade de João Pessôa está passando por um periodo de prosperidade financeira e de realizações.

FINANÇAS

As contas dos exercicios anteriores, na importancia de 56:029$500, estão sendo pagas regularmente, após o necessário estudo, já havendo o atual chefe da edilidade pessoense resgatado parte das mesmas, na importancia de quasi 20:000$000.

As dividas do exercicio de 1937, que atingiam a 15:992$800, fôram totalmente liquidadas, estando a Prefeitura em dia com os seus fornecedores no atual periodo administrativo. Além disso, a nossa edilidade já pagou, de janeiro a esta parte, a avultada soma de 83:408$000 de contas atrazadas, encontrando-se igualmente normalizado o pagamento de todas as subvenções e do funcionalismo municipal.

Concedeu, ainda a Prefeitura uma subvenção ao Instituto "São José", destinado ao serviço de reparos nas casas dos pobres, havendo dessa verba recebido o cônego José Coutinho, diretor daquêle Instituto, a importancia de 4:000$000.

A verba para desapropriação, que é no orçamento municipal do presente exercicio de 25:000$000, já foi totalmente despendida.

De 14 de janeiro, dia em o dr. Fernando Nobrega assumiu o govêrno do Municipio, a 25 de abril recem-findo, a arrecadação atingiu á soma de .... 643:775$000, elevando-se a despêsa a 503:439$100.

Verifica-se, daí, que no curto periodo dessa gestão, as rendas do municipio "superavit" de 140:335$900 que, reunida á importancia de 16:726$400, deixada em cofre pela administração anterior, perfaz um total de ...... 157:062$300. Dessa importancia ...... 130:000$000 estão depositados no Banco do Brasil, achando-se nos cofres da Tesouraria da Prefeitura a quantia restante de 27:062$300.

REALIZAÇÕES

Apezar de pouco tempo á frente do Govêrno Municipal de João Pessôa, o prefeito Fernando Nobrega, de acôrdo com a orientação do interventor Argemiro de Figueirêdo, já apresenta as seguintes realizações: construção do Mercado Publico do populoso bairro de Cruz das Armas, com patêos para feiras permanentes diurnas e noturnas.

O prédio do Mercado de Cruz das Armas, que é todo murado e cimentado dispõe de apartamentos de azulejo para venda de carne verde, e de peixe, tendo a Prefeitura despendido nessa construção a quantia de ...... 24:000$000, incluidas as despêsas com aquisição do respectivo terreno.

A rua Santo Elias, que apresentava um aspecto desagradavel, tal o seu pessimo estado de conservação, tem hoje uma pavimentação capaz de satisfazer plenamente as necessidades do transito. Nêsse serviço a Prefeitura empregou a importancia de 9:965$900.

Tendo a Prefeitura rescindido o contráto com a firma J. Barros & Filhos encarregada da remoção do lixo da capital, por ser o referido serviço deficiente e não mais satisfazer ás exigencias da nossa população, resolveu a mesma executá-lo diretamente.

Assim, fôram adaptados três caminhões para a coleta de lixo em domicilio, sendo ainda adquiridas cinco carroças e cinco animais completamente arreados.

As aludidas carroças têm rodas pneumaticas e estão perfeitamente adequadas ao trabalho a que são destinadas.

Fôram gastos na aquisição dêsse material 13:907$000.

SERVIÇOS EM ANDAMENTO

Afóra os serviços já efetuados, a Prefeitura da capital está dando andamento a muitos outros.

Prossegue a construção do novo pavimento do Hospital de Pronto Socorro, todo com piso e forro estucado e já com oito apartamentos prontos. Esse serviço avulta pela sua proporção e eficiencia.

O prefeito Fernando Nobrega acaba de encomendar um elevador para aquêle importante centro médico, já estando em confecção os moveis e demais utensilios para a instalação do seu novo pavimento.

Dentro de 60 dias será inaugurada a referida obra.

No Cemitério Público tambem se fez sentir a ação da municipalidade pessoense, tendo se construido ali novos carneiros e realizado uma limpêsa geral.

No setôr agricola destaca-se a construção do Campo de Demonstração de Alagoinha, suburbio desta capital. O terreno em apreço mede três equitares e está sendo arado para diversas culturas.

A tuberculinização do gado leiteiro vem sendo feita regularmente, advindo dessa oportuna medida os melhores resultados para a população da cidade.

Amanhã será reiniciada construção da Igreja das Mercês, cujos trabalhos se achavam suspensos desde alguns mêses.

Foi essa, em linhas gerais, a exposição feita ontem ao interventor Argemiro de Figueirêdo pelo prefeito Fernando Nobrega, pela qual bem se póde verificar o estado de equilibrio em que se encontram as finanças municipais e a bôa marcha dos serviços a cargo da Prefeitura, graças á operosidade e ao senso administrativo do atual governador da cidade.

Hoje, serão inaugurados os seguintes serviços realizados pela Prefeitura: o Mercado Pu'blico de Cruz das Armas, a nova pavimentação da rua Santo Elias e trabalho de remoção de lixo da cidade.

O MOMENTO NACIONAL

PASSOU, ONTEM, PELO RIO, ONDE FOI ALVO DE EXPRESSIVAS HOMENAGENS, O GENERAL AGUSTIN JUSTO — O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO PRESIDIRA' A' CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO A REUNIR-SE EM GENEBRA

RIO, 30 — (A UNIÃO) — Revestiu-se de grande brilhantismo a passagem, por esta capital, do general Agustin Justo, ex-presidente da República Argentina.

O ilustre chefe militar que é um grande amigo do Brasil teve, nesta capital, a mais carinhosa acolhida, sendo recebido, no cáis, pelo representante do presidente Getúlio Vargas, figuras do corpo diplomatico e altas autoridades.

Em companhia do ministro Osvaldo Aranha, o general Justo realizou um passeio pelos pontos pitorescos da cidade, tendo prestado á imprensa, entre outras, as seguintes declarações sôbre a politica do seu país. "Deixei o Govêrno do meu país num ambiente de ordem e tranquilidade. Os elementos mais ponderaveis da vida nacional, — O Exército a Marinha e as classes produtoras, dão inteiro apoio á administração do presidente Ortiz".

Na avenida Rio Branco, fôram prestadas ao ex-presidente argentino todas as honras militares pelo Batalhão de Guardas que formou em uniforme de parada.

A' 11 horas, o general Justo foi recebido, no Palacio Guanabara, pelo presidente Getúlio Vargas, com quem palestrou demoradamente sôbre assuntos de alta significação para a tradicional amizade entre os dois paises. Em seguida, teve lugar o almoço oferecido ao ilustre visitante, comparecendo ao mesmo todos os ministros de Estado e representantes do corpo diplomático.

O embarque do general Agustin Justo verificou-se ás 14 horas, com a presença do representante do chefe da Nação e autoridades.

O VOLUME DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ NO MÊS DE ABRIL

RIO, 30 (A UNIÃO) — Durante o mês de abril o volume das exportações de café brasileiro para o exterior elevou-se a mais de 1.500.000 sacas, superando vantajosamente a exportação de igual periodo no ano transáto.

Durante o mês de abril findo, o Brasil exportou mais de 1.500.008 sacas de café — Providências para o fiel cumprimento das disposições expressas em lei sôbre canto orfeônico e educação física

O CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES EDUCACIONAIS SÔBRE CANTO ORFEÔNICO E EDUCAÇÃO FÍSICA

RIO, 30 — (A UNIÃO) — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação determinou, em circular, a todos os inspetores de ensino que façam observar fielmente as disposições expressas em lei, sôbre materia de educação referente ao canto orfeônico e á educação fisica.

O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO PRESIDIRÁ A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 30 — (A UNIÃO) — Mais um lugar de destaque acaba de ser conferido ao Brasil, no cenário politico internacional.

Trata-se da Conferência Internacional do Trabalho que se reunirá em junho do corrente ano, em Genebra, e que será presidida pelo ministro Valdemar Falcão, chefe da representação brasileira no aludido Congresso.

Entrçtanto, essa noticia quasi não constitúe surpreza para nós, levando-se em conta o prestigio que o Brasil desfruta na Europa no tocante ás leis de assistência social, em que se tem conservado na vanguarda das grandes nações civilizadas.

TERA OUTRA DENOMINAÇÃO O DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

RIO, 30 (A UNIÃO) — Em virtude da reforma por que vem de passar a organização do Exército Nacional, o Departamento do Pessoal do Exército denominar-se-á, do próximo dia 5 de maio em diante, Departamento Provisório das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO INTERVENTOR FEDERAL EM S. PAULO

RIO, 30 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas endereçou um telegrama ao interventor Ademar de Barros, agradecendo a comunicação que êsse lhe fizera, de haver assumido a Chefia do Govêrno Paulista.

No mesmo despacho o Chefe da Nação formúla votos de confiança e prosperidade á nova administração do Estado bandeirante.

PROIBIDAS, NO RIO, AS MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS EM COMEMORAÇÃO AO "DIA DO TRABALHO"

RIO, 30 (A UNIÃO) — O capitão Felinto Muller, Chefe de Policia do Distrito Federal, baixou uma portaria proibindo a realização, amanhã, de comicios, passeatas e outras manifestações públicas para comemorar o transcurso do "Dia do Trabalho."

Sómente poderão reunir-se, com essa finalidade, as associações legalmente registadas, e unicamente, nas respectivas sédes.

DO INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

RIO, 30 (A UNIÃO) — O sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, recebeu um telegrama do interventor Ademar de Barros, de agradecimento pela cooperação do D. P. na divulgação da entrevista que s. excia. concedeu á imprensa, após a sua nomeação para a chefia do Govêrno paulista.

UMA ÚNICA BANDEIRA PARA TODO OS SINDICATOS

MANAUS, 30 (A UNIÃO) — Os sindicatos desta capital enedereçaram, conjuntamente, uma solicitação ao ministro Valdemar Falcão para que seja adotada uma só bandeira para todos os sindicatos do Brasil.

DR. ABDIAS DE ALMEIDA

Viaja hoje com destino a Caiçára, onde vai assistir á aposição do retrato do Presidente Getúlio Vargas no edifício da Prefeitura local, o dr. Abdias de Almeida, 1.º delegado da capital.

NOTAS DE PALACIO

Esteve ontem, no Palacio da Redenção, em visita ao sr. Interventor Federal, o capitão de corvêta Alfrêdo Salomé da Silva, capitão dos Portos dêste Estado.

O sr. José Henriques esteve ontem, em Palacio, apresentando as suas despedidas ao Chefe do Govêrno, por ter de viajar á Alemanha.

Estiveram, ontem, em Palacio, mais as seguintes pessôas: drs. Aloisio Campos, Francisco Brasileiro e Dustan Miranda; srs. José Menino da Silva, José Francisco de Sousa, Idalino Xavier e Benedito Gomes.

A VISITA DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA AO INTERIOR DO ESTADO

Tendo visitado o municipo de Cajazeiras, o dr. Lauro Montenegro viajou a Antenor Navarro, onde dara por encerrada a inspeção que vem realizando no interior do Estado aos serviços ligados á sua pasta.

De volta, s. s. presidirá a uma reunião de consorcios cooperativistas do municipio de Sousa, viajando, em seguida, com destino a esta capital.

Nêsse sentido o chefe do Govêrno recebeu o seguinte telegrama:

"Cajazeiras, 29 — Sr. Interventor Federal dr. Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Seguindo a A. Navarro e voltando a Sousa onde presidirei a uma reunião de consorcios cooperativistas, estou aí amanhã, á noite. Abraços — **Lauro Montenegro**, secretário da Agricultura".

NOTAS DE ARTE

Realizou-se ontem o concêrto do maestro Clovis Queiroz

Teve lugar ontem, no salão nobre da Escola Normal, o esperado concêrto de violino do maestro Clovis Queiroz, uma das expressões da arte musical brasileira.

O festejado "virtuose" executou admiravelmente o programa anunciado, merecendo constantes aplausos da assistencia que compareceu áquele edificio para ouvi-lo.

Dentre os números, que pela sua impecavel interpretação mais aplausos arrancaram dos ouvintes, destacaram-se SOUVENIR, de F. Drdla; ADAGIO RELIGIOSO — imitação de harmonium — de Ch. de Beriot; SCHON ROSMARIN, de Kreisler; e REMINISCENCIA DA OPERA MARTA, de Plotor-Macêdo.

Os demais números agradaram plenamente.

Os acompanhamentos ao piano fôram executados pelo pianista Claudio de Luna Freire.

Na execução dos números constantes do programa de seu concêrto de ontem, o maestro Clovis Queiroz mostrou-se um perfeito conhecedor da sua arte, tendo na interpretação de dificilimos trechos classicos demonstrado possuir técnica e estilo.

CUNHA & DI LASCIO — Materiais sanitarios, eletricos, madeiras, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, á rua Barão do Triunfo, n.° 271.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 1 de maio de 1938

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

26.º Sessão ordinaria, em 26 de abril de 1938

Presidente — Souto Maior.
Secretário — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

Souto Maior, Paulo Hipacio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro, o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima. O exmo. des. Agripino Barros não compareceu por motivo justificado.

Lida, foi aprovada, sem observação, a áta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipacio.

Apelação criminal n.º 73, da comarca de Sousa. Apelante a Justiça Pública; apelado Severino Gomes Machado.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação criminal n.º 74, da comarca de Itabaiana. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Viriato de França.

Ao desembargador Mauricio Furtado.

Apelação criminal n.º 75, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 2.º Promotor Público ;apelado Antonio Henriques.

Ao desembargador José Floscolo.

Apelação criminal n.º 76, da comarca de João Pessôa. 1.º Apelante o dr. Promotor Público; 2.º apelante Odair Soares da Silva; apelados Braz Telpe e a Justiça Pública.

Ao desembargador Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 71, da comarca de Areia (anteriormente distribuida sob n.º 61,) ao des. Paulo Hipacio, que declarou-se impedido). Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Francisco de Lima, vulgo "Manuel Caico".

Apelação civel **ex-officio** n.º 49 da comarca de João Pessôa. (desquite amigavel). Entre partes Valfredo Lins Marques e sua mulher Maria de Lourdes Machado Marques.

Agravo de petição civel n.º 29, (acidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Agravante Bernardo Ramoff; agravado o operário João Monteiro da Silva.

Ao desembargador Agripino Barros:

Apelação criminal n.º 72, da comarca de Sousa. Apelante a Justiça Pública; apelado Elisio Ferreira de Araújo.

Agravo de instrumento civel n.º 30, da comarca de Areia. Agravante a Fazenda do Estado; agravada d. Maria Correia Lima, inventariante do espolio do dr. Valfrédo Alves.

Quotas:

Agravo de petição civel n.º 20, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Agravante o espolio do cel. Gentil Lins; agravado Cristovão Vieira de Mélo.

O des. Severino Montenegro lançou nos autos a seguinte **quota**: "Está completo o número de revisores. Apresento em mesa para os fins de direito".

Passagens:

Embargos ao acordão nos autos de agravo de petição civel n.º 59, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Embargante Custodio Cavalcanti de Mélo; embargados Nilo Gomes de Araújo e mulher.

Idem nos autos de Apelação civel n.º 72, do termo de Pedras de Fôgo, séde em Espirito Santo, comarca de Santa Rita. Embargante José Correia de Amorim e outros; embargados João Frederico Lundgren e Artur Herman Lundgren.

O des. Flodoardo da Silveira passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 42, (anteriormente n.º 88) da comarca de João Pessôa. Embargantes Wilson Brainer e outros; embargado o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado. O des. relator José Floscolo, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Severino Montenegro.

Idem n.º 74, da comarca de Piancó. Embargante José Brasil da Silva, sua mulher e outros; embargado Silvestre Rodrigues de Carvalho. O des. Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor des. Agripino Barros.

Agravo de instrumento civel n.º 24, da comarca de Mamanguape. Relator des. Agripino Barros. Agravantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; agravados Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher.

O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Despachos:

Apelação criminal n.º 58, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. José Floscolo. Apelante João Canafistula do Nascimento; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 64, da comarca de Areia. Relator des. José Floscolo. Apelante João Antonio de Lacerda, por seu assistente judiciário; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 67, da comarca de Catolé do Rocha. Relator des. Paulo Hipacio. Apelante a Justiça Pública; apelado João Francisco Avelino.

Idem n.º 68, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Francisco Rodrigues; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 69, da comarca de Mamanguape. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública; apelado Antonio Firmino Cavalcanti.

Recurso em mandado de segurança n.º 1, da comarca de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente d. Guilhermina M. de Gouveia Nobrega; recorrida a Prefeitura Municipal de Soledade.

Agravo de petição civel n.º 28, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Agravante a Fazenda do Estado; agravado Manuel Farias Leite.

Apelação civel n.º 48, da comarca de Patos. Apelantes Silvino Monteiro da Silva e sua mulher; apelados João Domingos de Queiroz e sua mulher.

Fóram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 65, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelado Francisco Dias Correia, vulgo "Francisco Rosa". Foi com vista ás partes e depois ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 70, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. 1.º Apelante o dr. 2.º Promotor Público; 2.º apelante Otávio Guilherme de Oliveira, conhecido por "Zoroastro"; 3.º apelante Francisco Alves de Paiva; 4.º apelante Maximiano Aureliano Monteiro da França Filho; apelados os mesmos. Foi com vista aos advogados dos réos que não arrasoaram na instancia inferior, e, em seguida, ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 54, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Hipacio. Embargantes o dr. Ademar Vidal e sua mulher; embargados o espolio de Gentil Lins de Albuquerque, representado pelo dr. José de Avila Lins e d. Cecilia Lins.

O des. relator mandou que se cumprisse o final do despaco de fls. 202.

Agravo de petição civel n.º 20, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o espolio do cel. Gentil Lins; agravado Cristovão Vieira de Mélo. O des. Presidente apresentou os autos em mesa, para os devidos fins.

Pareceres:

Pedido de convocação de juri, da comarca de João Pessôa. Requerente os prêsos Leonel Claudino Duarte e João Agripino da Silva, por seu advogado bel. Severino Alves Aires.

Petição de reclamação n.º 2, da comarca de João Pessôa. Reclamantes Pedro Batista e sua mulher, por seu advogado bel. Evandro Souto.

Petição de **habeas-corpus** n.º 14, da comarca de João Pessôa. Impetrante o paciente, o prêso miseravel, José Francisco da Silva, vulgo "José Magro", recolhido na Cadeia Pública desta capital.

Idem n.º 16, da comarca de João Pessôa. Impetrante o advogado bel. Antonio Pereira Diniz, em favôr do paciente, miseravel, Milton Pinheiro, recolhido á Cadeia Pública desta capital. O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Recurso extraordinario nos embargos ao acordão e na apelação civel n.º 59, da comarca de João Pessôa. Recorrente Osório Paz; recorrida a Fazenda do Estado. O dr. 1.º promotor público, substituto legal do dr. Procurador Geral do Estado, apresentou os autos em mesa com o parecer.

Designação de dia:

Pedido de convocacão de juri da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Requerente os prêsos Leonel Claudino Duarte e João Aprigio da Silva, por seu advogado bel. Severino Alves Aires.

Petição de **habeas-corpus** n.º 14, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Impetrante o paciente, o prêso miseravel, José Francisco da Silva, vulgo "José Magro", recolhido na Cadeia Pública desta capital.

Idem n.º 16, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Impetrante o advogado bel. Antonio Pereira Diniz, em favôr do paciente, miseravel, Milton Pinheiro, recolhido á Cadeia Pública desta capital.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 31, da comarca de Campina Grande. Relator des. Mauricio Furtado. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravados João Faustino da Costa e José Picuí de Lima.

Apelação criminal n.º 50, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Francisco Lisbôa; apelada a Justiça Pública.

Agravo de petição civel n.º 20, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o espolio do cel. Gentil Lins; agravado Cristovão Vieira de Mélo.

Agravo de petição civel n.º 25, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Hipacio. Agravantes José Felix da Silva e sua mulher; agravada d. Josefa Maria de Jesus.

Apelação civel **ex-officio** n.º 99, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Entre partes; a Fazenda do Estado e Major Abdon Leite.

Idem n.º 100, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Entre partes: Ildefonso Aires de Albuquerque, sua mulher e Severino de Fontes Rangel e mulher.

Apelação civel n.º 4, da comarca de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Manuel Francisco da Gama; apelado o espolio de Pedro Francisco da Gama.

Idem n.º 6, da comarca de Campina Grande. Relator des. José Floscolo. Apelante a Fazenda do Estado e Anderson Clayton & Cia.

Apelação civel n.º 84, (cobrança de honorarios), da comarca de Itabaiana. Relator des. Mauricio Furtado. Apelante o bel Mauro Gouveia Coêlho; apelados os herdeiros de Cicero Gomes de Araújo.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de reclamação n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Reclamante Pedro Batista e sua mulher, por seu adv. bel. Evandro Souto.

Não se tomou conhecimento da reclamação, por unanimidade de votos.

Petição de "*habeas-corpus*" n.º 14, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente, o prêso miseravel, José Francisco da Silva, vulgo "Jose Magro", recolhido na Cadeia Pública desta capital.

Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

Idem n.º 16, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Impetrante o adv. bel. Antonio Pereira Diniz, em favor do paciente, miseravel, Milton Pinheiro, recolhido á Cadeia Pública desta capital.

Concedeu-se o "*habeas-corpus*", contra os votos dos exmos. desembargadores Relator, Paulo Hipacio e Severino Montenegro. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição criminal "*ex-officio*" n.º 31, da comarca de Campina Grande. Relator des. M. Furtado. Agravante o dr. Juiz de direito da 1.ª vara; agravados João Faustino da Costa e José Piauhy de Lima.

Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso, por unanimidade de votos.

Apelação criminal n.º 50, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Francisco Lisbôa; apelada a Justiça Pública.

Preliminarmente não se tomou conhecimento da apelação, unanimemente.

Agravo de petição n.º 20, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o espolio do bel. Gentil Lins; agravado Cristovão Vieira de Mélo.

Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 25, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Hipacio. Agravantes José Felix da Silva e sua mulhér; agravada d. Josefa Maria de Jesús.

Negou-se provimento ao agravo, por unanimidade de votos.

Apelação civel "*ex-officio*", n.º 100, do termo de Teixeira, da comarca Patos. Relator des. Paulo Hipacio. Entre partes: Ildefonso Aires de Albuquerque, sua mulher e Severino de Fontes Rangel e sua mulher.

Negou-se provimento á apelação, unanimemente.

Apelação civel n.º 4, da comarca de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Manuel Francisco da Gama; apelado o espolio de Pedro Francisco da Gama.

Deu-se provimento á apelação, por unanimidade de votos.

Apelação civel n.º 6, da comarca de Campina Grande. Relator des. José Floscolo. Entre partes: a Fazenda do Estado e Anderson Clayton & Cia.

Negou-se provimento á apelação para confirmar a sentença apelada, contra o voto do exmo. des. Paulo Hipacio.

Apelação civel n.º 84, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. (cobrança de honorarios). Relator des. Mauricio Furtado. Apelante o bel. Mauro Gouveia Coêlho; apelados os herdeiros de Cicero Gomes de Araújo.

Deu-se provimento á apelação, para reformar a sentença apelada, unanimemente.

Pedido de convocação de Juri, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente do Tribunal. Requerente os prêsos Leonel Claudino Duarte e João Aprigio da Silva, por seu adv. bel. Severino Alves Aires.

Adido a requerimento do exmo. des. Paulo Hipacio.

Apelacão civel "*ex-officio*" n.º 99, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Entre partes: a Fazenda do Estado e o major Abdon Leite.

Adido o julgamento por não ter comparecido o exmo. des. Relator.

Assinatura de acordãos:

Apelação criminal n.º 49, do termo de Teixeira, da comarca de Patos.

Apelante a J. Pública; apelado o réo José Miguel de Lima.

Agravo de petição civel n.º 22, do termo de Soledade, da comarca de C. Grande. Agravantes Avelino Faustino de Almeida e sua mulher, por seu assistente judiciário; agravados Matias Paulino e sua mulher.

Agravo de petição civel n.º 23, da comarca de Santa Rita. Agravantes Raul Dantas Pinheiro e sua mulher; agravados Antonio Chagas Gondim e sua mulher.

Apelação civel n.º 3, da comarca de C. Grande. Apelantes Ottoni & Cia.; apelado José de Brito Lira.

Idem n.º 15, procedente do Supremo Tribunal Federal. Apelante o Estado da Paraiba; apelado Augusto José Cavalcanti.

Idem n.º 18, da mesma procedencia. Apelante a Fazenda do Estado da Paraiba; apelado Pergentino Augusto Maia.

Idem n.º 23, da comarca de Itabaiana. Apelante d. Josefa Maria de Jesús; apelados José Felix da Silva e sua mulher d. Maria José de Jesús.

Idem n.º 27, da comarca de Picuí. Apelantes Francisco de Sousa Martins, conhecido por "Francisco Antonio de Sousa" e sua mulher; apelados João Francisco de Medeiros e sua mulher.

Idem n.º 29, da comarca de João Pessôa (ação ordinaria de desquite). Apelante Floro Lins de Albuquerque; apelada d. Ana Gomes da Silveira Lins.

Apelação civel n.º 30, da comarca de João Pessôa. Apelante L. Costa & Cia.; apelada a Prefeitura Municipal.

Idem n.º 102, da comarca de Santa Rita. Apelante a Empresa Fios e Rêdes Ltd.; apelados Severino Guilhermino dos Santos e sua mulher.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

Essa é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na bocca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os interstícios dos dentes e remove promptamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.

Embelleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL *Antiseptico*

KOLYNOS

KOLYNOS CREME DENTAL

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇAO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Deposito: Farmácia MINERVA
Rua da Republica — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil".
Preço: — 6$000.

ENFRAQUECEU-SE? •
Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?
Use o poderoso tonico

SECÇÃO LIVRE

ANGELINA MARSICANO CHAGAS

Convite — 1.° aniversario

Abilio Chagas, Luzia Marsicano, Joséfa Chagas, Frederico Marsicano e familia (ausente), Braz Marsicano e familia, Moisés dos Santos e familia, Felix Scarano e familia, Vicente Marsicano e familia, Alfrêdo Pessôa e familia, Elvira Marsicano e filhos, Geraldo e Antoniêta Marsicano e João Marsicano e familia, espôso, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos de ANGELINA MARSICANO CHAGAS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de N. Senhora de Lourdes, no dia 3 (três) de maio, ás 6 1|2 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êste áto religioso.

ALICE PINTO PESSÔA SEIXAS

Convite — 7.° Dia

Antonio Jaime Seixas, Rodrigo Pinto Seixas, Fernando Pinto Seixas, Jolanda Pinto Seixas Gadêlha, Clelia Pinto Seixas, Idália Pinto Seixas, Maria de Lourdes Leite, Eugenia Pinto, Amelia Pinto, Antonio Gadêlha, Laura Vasconcélos Seixas, Jane Seixas Gadêlha, Helga Seixas Gadêlha, Nadir Vasconcélos Seixas, Ivanoscka Vasconcélos Seixas, espôso, filhos, irmães, genro, nora e netas de ALICE PINTO PESSÔA SEIXAS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu repouso eterno na matriz de N. S. de Lourdes, no dia 2 de maio, ás 6 1|2 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato religioso.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo nesta Secretaria:

Embargos ao Acordão nos autos de Agravo de Petição Civel n.° 15, da comarca de Campina Grande. Embargantes José Evaristo de Araújo, Ernesto Galvão e a massa falida da Soc. Exportadora Lafayatte, Lucena Ltda. Embargada a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.

Com vista ao advogado dos embargantes, bel. Otávio Amorim, pelo prazo legal, em 29-4-1938.

CÔRTE DE APELAÇÃO

CIRCULAR DIRIGIDA AOS JUIZES DE DIREITO, JUIZES MUNICIPAIS E PROMOTORES PÚBLICOS

Em virtude de deliberação do Consêlho Disciplinar, em sua sessão de 27 do corrente, foi dirigida a circular subsequente aos srs. juizes de Direito, juizes Municipais e promotores públicos:

"Êste Consêlho, como órgão de inspeção da magistratura, a quem cabe diretamente as funções de vigilancia sôbre os juizes e funcionarios auxiliares da Justiça, recomenda-vos, mais uma vez, que seja rigorosamente observado o disposto no art. 243, capitulo IV, da lei n.° 159, de 28 de janeiro de 1937. (Organização Judiciária do Estado).

O Consêlho, em sessão de ontem, resolveu agir contra os infratores do dispositivo citado.

Saudações — (ass.) **Arquimédes Souto Maior**, presidente do Consêlho".

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — FERRAN

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

BANCO DO POVO

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR CARTA PATENTE N.° 1.529, DE 21 DE JUNHO DE 1937

CAPITAL .. .. 1.000:000$000 || FUNDO DE RESERVA 2.000:000$000

FUNDO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL 300:000$000

LUCROS SUSPENSOS .. .. 88:439$900

DIRETORIA:

Alfrêdo Aivares de Carvalho — Presidente; dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-presidente; Afonso de Albuquerque — 1.° Secretário; Antonio Martins do Eirado — 2.° Secretário.

FILIAL EM JOÃO PESSÔA

INSTALADA EM 2 DE MARÇO DE 1938

CARTA PATENTE N.° 1530 DE 21 DE JUNHO DE 1937

BALANCÊTE EM 30 DE ABRIL DE 1938

ATIVO

Matriz		109:010$800
Letras a Receber		401:840$800
Letras Descontadas		184:412$800
Agentes e Correspondentes (saldo a n|disposição)		52:786$800
Diversas Contas		39:719$800
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	583:035$800	
No Banco do Brasil	1.000:000$000	1.583:035$800
Rs.		2.370:806$800

PASSIVO

Matriz		923:762$000
DEPOSITOS:		
Em C|C Sem Juros	4:591$500	
" " Limitada	115:085$000	
" " Movimento	866:116$900	985:793$400
Credores por Efeitos em Cobrança		401:840$800
Agentes e Correspondentes		50:573$500
Diversas Contas		8:837$100
Rs.		2.370:806$800

João Pessôa, 30 de Abril de 1938.

MARCOS DA COSTA — Gerente C. A. BARELMANN — Contador

COOP. DE CREDITO E VENDAS DE FUMO

2.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

Não houve número suficiente em a 1.ª convocação, apezar de haver feito publicar no órgão oficial do Estado, por vários dias, o convite aos socios para a reunião.

Agora vimos dirigir o 2.° convite para que compareçam á sessão que se realizará no dia 7 de maio próximo futuro, ás 13 horas, em a séde da cooperativa, nesta cidade de Bananeiras.

Nêsse dia, de acôrdo com os estatutos, a sessão se realizasá com o número de socios que comparecer.

Bananeiras, 23 de abril de 1938.

José Bezerra — Diretor Secretário.

AVISO AO PÚBLICO

Por necessidade de ordem técnica, a Usina Central Elétrica interromperá o fornecimento de energia, á cidade, nos proximos dias 1 e 3 de maio, das 3 ás 7 horas da manhã, para todos os seus serviços.

Graciano Medeiros, Diretor comercial.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Carteiras de saúde

A Inspetoria de Higiene da Alimentação, da Diretoria Geral de Saúde Publica do Estado, chama a atenção dos srs. proprietarios de estabulos, desta capital, no sentido de encaminhar os seus empregados ao Centro de Saúde, para obtenção da **carteir de saúde**, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Terminado o prazo, esta Inspetoria mandará apreender as carrocinhas, cujos distribuidores de leite não esteiam munidos do supra-citado documento.

João Pessôa, 26 de abril de 1938. — **Dr. Severino Patricio**, inspetor.

FALENCIA DE EUSTAQUIO ALVES DE FARIAS

Patos — Paraíba do Norte

(Aviso aos credores)

Nos termos do artigo 81 da Lei de Falencias e como sindico da falencia de Eustaquio Alves de Farias, que vinha explorando nesta praça o ramo de peças e accessorios para automoveis, convido os credores do falido a fazerem a declaração e exibição de que trata o artigo 82 da mesma Lei, dentro do prazo de 25 dias, bem como comparecerem no dia 28 de maio, ás 13 horas, no forum (1.° oficio), para os fins de que trata o art. 16, letra "F", da precitada Lei.

Patos, 22 de abril de 1938. — **José Rosendo**, sindico.

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRICOLA DA PARAÍBA

(ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA)

2.ª Convocação

Não tendo se realizado, por falta de número legal, a assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, que teria lugar a dezenove do corrente para apresentação do relatorio da Diretoria, exame do balanço geral e contas e aprovação dos átos praticados no exercicio de 1937, são convidadas as cooperativas filiadas a comparecerem á assembléa que se reunirá e deliberará com o número que comparecer, no próximo dia 16 de maio, pelas quatorze horas, no palacête da Associação Comercial.

João Pessôa, 26 de abril de 1938.

João dos Santos Coêlho — Diretor Presidente.

AVISO A' PRAÇA

Tendo sido extraviado o conhecimento original n.° 15 referente a 4 engradados c|moveis, marca Letreiro, embarcados no porto de Santos, no vapor "Aratimbó", entrado em Cabedêlo no dia 8 de abril p. findo e como a Caixa Central de Credito Agricola da Paraíba, d|praça reclame a entrega dos mesmos independente da apresentação do conhecimento original, vimos pelo presente aviso dar ciencia que faremos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal ns. 19.473 de 10|10|30 e 19.754 de 18|3|31.

João Pessôa, 1.° de maio de 1938. — **Anisio da Cunha Rêgo & Cia.**, agentes.

CRIAS DE CACHORRO-LÔBO Á VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LÔBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

HORSFORD PROPORCIONA UM SOMNO TRANQUILLO E REPARADOR

Da insomnia advêm o esgotamento, o nervosismo e a neurasthenia. Os sedativos, os somniferos e os entorpecentes aggravam o mal e estão condemnados. A cura racional é por meio de phosphatos. O Phosphato Acido de Horsford, na dose de uma colher das de café num copo de agua adoçada, restabelece a funcção da cellula nervosa e restitue ao corpo as forças perdidas.

No verão, o "Horsford", alem de poderoso reconstructor dos nervos, é uma excellente limonada. Uma colher das de café em um copo d'agua adoçada e... uma noite bem dormida! Uma noite bem dormida... cerebro descansado e forte!

PHOSPHATO ACIDO HORSFORD

TONIFICA O CEREBRO E ACALMA OS NERVOS

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DO NORDÉSTE S. A.

Escritura pública de constituição da Campanhia de Mineração do Nordéste S|A. que em minhas nótas fazem o dr. Corálio Soares de Oliveira, Anisio da Cunha Rêgo, Clodoaldo Soares de Oliveira, Heitor de Aguiar Gusmão, João de Sousa Vasconcélos, dr. José de Sousa Maciel e Antonio Soares de Oliveira, nos termos por que abaixo se contém e declara.

SAIBAM quantos êste público instrumento de escritura de constituição da Companhia de Mineração do Nordéste S|A. virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo de mil novecentos e trinta e oito, aos dois dias do mês de abril, do dito ano, nesta cidade de João Pessôa, em meu cartório, por me ser pedida esta escritura, a mim distribuida por bilhete do distribuidor, Justo Gouvêia, sob número 34, que fica arquivado, perante mim tabelião e as duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, de cuja identidade e capacidade jurídica dou fé, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados os senhores Coralio Soares de Oliveira, comerciante, brasileiro, casado, maior, Anisio da Cunha Rêgo, comerciante, maior, brasileiro, casado; Clodoaldo Soares de Oliveira, comerciante, brasileiro, casado; Heitor de Aguiar Gusmão, comerciante, brasileiro, casado; João de Sousa Vasconcélos, comerciante, brasileiro, casado, neste ato representado por seu bastante procurador, Coralio Soares de Oliveira, segundo instrumento procuratório que vai adiante transcrito como parte integrante e inseparavel desta escritura; dr. José de Sousa Maciel, médico, brasileiro, casado; e Antonio Soares de Oliveira, comerciante, brasileiro, casado, nêste ato igualmente representado pelo sr. Coralio Soares de Oliveira, na procuração acima referida. Todos conhecidos de mim tabelião e das mesmas testemunhas, também do meu conhecimento, do que de tudo dou fé. E pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, perante as testemunhas, que resolveram fundar, sob a denominação de "Companhia de Mineração do Nordéste S|A.", uma sociedade anónima, que se regerá pelos Estatutos adiante transcritos: — *Estatutos da Sociedade Anônima Companhia de Mineração do Nordéste S|A.* — *Capitulo* 1.º — Da denominação, séde, objéto e duração da sociedade. — Art. 1.º — Sob a denominação de "Companhia de Mineração do Nordéste S|A." fica constituida uma sociedade anónima que se regerá por êstes Estatutos e nos casos omissos, pelas disposições legais em vigôr, na parte em que lhes fôrem aplicaveis. Art. 2.º — A séde da sociedade para todos os efeitos legais é em João Pessôa (Estado da Paraiba do Norte). Art. 3.º — O objêto da sociedade compreende a pesquiza e lavra de minérios existentes em nossas regiões, bem assim, o comércio e a industrialização de tais produtos, e outras quaisquer indústrias correlatas ou subsidiárias consideradas de interesse aos fins sociais. Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é indefinido. — *Capitulo II.º* — Do capital social — Art. 5.º — O capital da sociedade fica sendo de réis 1.000:000$000 (mil contos de réis), dividido em 1.000 (mil) ações do valôr nominal de réis 1:000$000 (um conto de réis), cada uma, já integralizadas. Art. 6.º — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, á vontade do possuidor. Art. 7.º — Os acionistas serão sómente brasileiros nátos. Art. 8.º — A transferencia das ações será feita do seguinte modo: *a*) a das nominativas por meio de um termo, lavrado no livro competente, assinado não só pelo cedente e cessionário ou seus procuradores bastantes como também por dois diretores; *b*) a das ações ao portador pela simples tradição dos respectivos, digo, dos respectivos títulos. Art. 9.º — As ações são indivisiveis em relação á Sociedade, que só reconhece um proprietário para cada sociedade, digo, ação. *Capítulo III.º* — Da administração da sociedade. — Art. 10 — A sociedade será administrada por uma diretoria, composta de dois membros, que deverão ser brasileiros nátos e acionistas, a saber: um diretor-presidente e um diretor-secretário. § 1.º — A eleição dos membros da diretoria pela assembléa geral será para um periodo de cinco anos, podendo ser reeleitos; § 2.º — O mandato da primeira diretoria terminará em 31 de dezembro de 1942. Art. 11.º — Os diretores não poderão entrar no exercicio de suas funções sem fazer uma caução de vinte ações da própria sociedade, que ficarão em depósito na mesma até serem definitivamente liquidadas as contas da sua gestão e de seus atos. Art. 12.º — Em caso de vaga na diretoria, o diretor em exercicio escolherá em sessão junta com o consêlho fiscal, um diretor provisório até que em sua primeira reunião, a assembléa geral designe o substituto efetivo, que completará tão sómente o mandato do diretor substituto. Art. 13.º — Nenhum ato poderá ser praticado em nome da sociedade sem anuencia de um diretor ou de um procurador da sociedade, que para isso tiver poderes legalmente conferidos pela diretoria; não podendo, entretanto, nenhum dêles, aceitar, endossar ou avalisar títulos em nome da sociedade para fins estranhos aos interesses da mesma. Art. 14.º — Os membros da diretoria, além da percentagem mencionada no art. 26, perceberão os honorários de réis 1:000$000 (um conto de réis) por mês, cada um. Art. 15.º — Compete á diretoria: *a*) exercer livre e geral administração nos termos do art. 13, esforçar-se no sentido de serem utilizados, no máximo de suas capacidades, os maquinismos que a sociedade adquirirá para exploração de minérios; *b*) representar a sociedade perante os poderes públicos ou qualquer autoridade e em juizo e fóra dêle; *c*) fixar o número, categoria, funções e vencimentos dos empregados que fôrem necessários, nomea-los, suspende-los, multa-los e demiti-los; *d*) organizar anualmente o relatório, balanço e mais documentos das operações da sociedade; *e*) convocar assembléas gerais, ordinárias e extraordinárias; *f*) presidir ás assembléas gerais, por intermédio do presidente ou secretário; *g*) cumprir e fazer cumprir em todos os seus termos os presentes estatutos, as deliberações da assembléa geral e disposições legais que regulam as sociedades anónimas. *Capitulo IV.º* — Do consêlho fiscal e da sociedade. — Art. 16.º — O consêlho fiscal da sociedade será constituido por três membros efetivos e outros tantos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléa geral, encarregados de examinar e dar parecer sôbre os negócios e operações da sociedade, referentes ao ano seguinte ao da sua eleição, tomando por báse o relatório, o inventário, o balanço e as contas da diretoria, cabendo-lhes ainda desempenhar as demais atribuições constantes dêstes estatutos e da lei. § 1.º Os membros do consêlho fiscal elegerão entre si um presidente. § 2.º O consêlho fiscal se reunirá quando fôr necessário e se organizará um livro de atas das suas sessões. Art. 17.º — O consêlho fiscal receberá anualmente uma gratificação de réis 1:500$000, dos quais caberão réis .... 500$000 a cada um dos seus membros. *Capitulo V.º* — Das assembléas gerais da sociedade. Art. 18.º — Para tomada de contas da administração em face do balanço, relatório dos administradores e do parecer do consêlho fiscal, bem como para eleição do consêlho fiscal e da diretoria, por terminação do mandato ou vaga, haverá cada ano na séde da sociedade uma assembléa geral ordinária, até o dia 31 de julho. § único — As convocações das assembléas gerais ou ordinárias serão feitas com antecedencia de 15 dias, pelo menos: as das extraordinárias de 30 dias pelo menos. A órdem do dia deve ser publicada. Art. 19.º — A assembléa geral poderá ser extraordináriamente convocada pela diretoria ou pelo consêlho fiscal, sempre que ocorrer motivo grave ou quando fôr requerida por acionistas que representem um quarto do capital social. Art. 21.º — As deliberações serão tomadas por maioria de vótos presentes e dando cada ação direito a um vóto. Art. 22.º — A refórma ou alteração dos estatutos só poderá ser votada por número de acionistas, que representem três quartos do capital social. Si na primeira reunião não comparecer o número de acionistas necessário, convocar-se-á uma segunda reunião, que poderá deliberar com o vóto de três quartos dos acionistas presentes. Art. 23.º — Os possuidores de ações ao portador, para que possam tomar parte na assembléa, deverão oito dias, no mínimo, antes da reunião, deposita-las no escritório da sociedade, ou em um Banco, cujo nome deve ser indicado. Se elas estiverem caucionadas, deverão depositar em prazo igual, o documento comprobatório da respectiva caução. Art. 24.º — E' permitido ao acionista fazer-se representar por procurador especial, que também seja acionista ou procurador bastante, dêsde que êstes não façam parte da diretoria ou do consêlho fiscal. Art. 25.º — Compete á assembléa geral: *a*) discutir e deliberar sôbre o relatório e contas anuais da diretoria e parecer do consêlho fiscal; *b*) eleger, nas épocas determinadas, a diretoria e o consêlho fiscal; *c*) resolver sôbre todos os assuntos sujeitos á sua aprovação, além das demais atribuições defendidas por êstes estatutos e pela lei. *Capitulo VI.º* — Dos lucros líquidos, fundo de reserva e dividendos. Art. 26.º — Dos lucros verificados confórme o balanço, se destinam anualmente: dez por cento para o fundo de reserva até que êste atinja a cincoenta por cento do capital social; dez por cento para a depreciação do maquinário, mobiliário e demais instalações técnicas necessárias a pesquiza e lavra das jazidas. O resto será distribuido da seguinte maneira: dez por cento como gratificação da diretoria, repartidamente, e noventa por cento para dividendos. Art. 27.º — Os dividendos não vencem juros e os que não fôrem reclamados no prazo de três anos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, serão considerados como renunciados a favôr do fundo de reserva da sociedade. *Capitulo VII.º* — Art. 28.º — O ano social começará em primeiro de janeiro e terminará em trinta e um de dezembro, sendo considerado como primeiro ano todo o tempo que decorrer dêsde a instalação da sociedade até 31 de dezembro de 1938. Art. 29.º — Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes é atribuida, e igualmente aceitam e aprovam êstes estatutos, e usando da faculdade que lhes dá o artigo 72, § 3.º, do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891, nomeiam dêsde já, para os cargos de diretores da sociedade durante os cinco primeiros anos, os acionistas Coralio Soares de Oliveira, como presidente; Anisio da Cunha Rêgo, como secretário e designam os seguintes membros do consêlho fiscal: dr. Severino Cordeiro de Sousa, João de Sousa Vasconcélos e Heitor de Aguiar Gusmão, membros efetivos, e Clodoaldo Soares de Oliveira, José Henriques de Araújo e dr. José de Sousa Maciel suplentes. Coralio Soares de Oliveira. Anisio da Cunha Rêgo. Heitor de Aguiar Gusmão. Clodoaldo Soares de Oliveira. Dr. José de Sousa Maciel. P. P. João de Sousa Vasconcélos, Coralio Soares de Oliveira. P. P. Antonio Soares de Oliveira, Coralio Soares de Oliveira. Em tempo: declaro que a emenda feita na letra *f* do art. 15, foi de minha autoria em acôrdo com os arts. 10 e 29. Coralio Soares de Oliveira. — Disseram mais que por mútuo e comum acôrdo, nomeiam dêsde já para os cargos de diretores da sociedade durante os cinco primeiros anos, os acionistas Anisio da Cunha Rêgo, como presidente, Coralio Soares de Oliveira, diretor-secretário e designam os seguintes membros do Consêlho Fiscal: João de Sousa Vasconcélos, Heitor de Aguiar Gusmão e dr. Severino Cordeiro; suplentes: Clodoaldo Soares de Oliveira, dr. José de Sousa Maciel e José Henriques de Araújo. Declararam ainda que a lista de subscritores está assim constituida: Anisio da Cunha Rêgo, quatrocentas ações ao portador, no valôr de quatrocentos contos de réis; Coralio Soares de Oliveira concorre com duzentos contos de réis, pela subscrição de duzentas ações ao portador; Clodoaldo Soares de Oliveira, com cem contos de réis, pela subscrição de cem ações ao portador; João de Sousa Vasconcélos, com cem contos de réis, pela subscrição de cem ações ao portador; Heitor de Aguiar Gusmão, com cem contos de réis, pela subscrição de cem ações ao portador; Antonio Soares de Oliveira, com cincoenta contos de réis, pela subscrição de cincoenta ações ao portador e dr. José de Sousa Maciel, com cincoenta contos de réis, pela subscrição de cincoenta ações ao portador. Seguem-se as transcrições do recibo do deposito, da lista de subscritores, da procuração e do conhecimento do pagamento do imposto devido ao Estado: Certificamos que recebemos dos srs. dr. Coralio Soares de Oliveira e Anisio da Cunha Rêgo, incorporadores da Cia. de Mineração do Nordéste S. A. a quantia de cem contos de réis (Rs. 100:000$000), valôr correspondente a dez por cento do capital que constitue a referida sociedade, que é de mil contos de réis, depositado de acôrdo com a legislação que rege a constituição das sociedades anónimas. A referida quantia será levantada pelos administradores da futura sociedade, ou pelos depositantes, ou fundadores, caso esta não se constitúa. João Pessôa, 14 Março 38 Banco do Brasil em João Pessôa. (aa) Teofilo Almeida Batista de Carvalho, Gerente int. Raul Azevêdo, Contador int. — Lista de subscritores da Cia. de Mineração do Nordéste S|A. Coralio Soares de Oliveira duzentas ações. Clodoaldo Soares de Oliveira — cem ações. Anisio da Cunha Rêgo — quatrocentas ações. P. P. João de Sousa Vasconcélos — cem ações. P. P. Antonio Soares de Oliveira — cincoenta ações. Dr José de Sousa Maciel - cincoenta ações. Heitor de Aguiar Gusmão - cem ações. Tabelião João Bezerra de Mélo Filho, 3.º Cartório — João Pessôa Paraiba Estados Unidos do Brasil Estado da Paraíba Liv. 4 — fls. 53 verso. Procuração bastante que faz João de Sousa Vasconcélos e Antonio Soares de Oliveira, ao sr. Coralio Soares de Oliveira. Saibam quanto êste público instrumento de procuração bastante virem, que no ano do Nascimento de Nosso Sehor Jesús Cristo de mil novecentos e trinta e oito, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro, do dito ano, nesta cidade de João Pessôa, Paraíba, perante mim tabelião compareceram em meu cartório como outorgantes João de Sousa Vasconcélos e Antonio Soares de Oliveira, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta capital, comerciantes, reconhecidos pelos próprios de mim tabelião e das duas testemunhas adiante assinadas, perante as quais por êles me foi dito que por êste público instrumento, e nos termos de direito, nomeiam e constitúem seu bastante procurador ao sr. Coralio Soares de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, para o fim especial de por êles outorgantes assinar contrato comercial e qualquer outro documento de constituição de sociedade anónima ou por quotas de responsabilidades limitada, destinada á exploração de minérios, nêste Estado, podendo procurador praticar todos os atos que para tal fim se fizerem precisos e em direito permitidos, inclusive o de substabelecer. E de como assim disse, do que dou fé, lavrei êste instrumento, que sendo-lhes lido, aceitaram e assinam com as testemunhas presentes: Luiz Gonzaga Correia Lima e Salvador Batista de Mélo Filho, desta cidade, meus conhecidos: dou fé. Eu, Raimundo Correia Barbosa, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, João Bezerra de Mélo Filho, tabelião de nótas, subscrevo e assino sôbre o sêlo legal. Em testemunho (sinal) da verdade. João Pessôa, 24 de fevereiro de 1938. O tabelião de nótas: João Bezerra de Mélo Filho. (aa) João de Sousa Vasconcélos. Antonio Soares de Oliveira. Luiz Gonzaga Correia Lima. Salvador Batista de Mélo. Confórme com o original, legalmente selado; dou fé. João Pessôa, 24 de fevereiro de 1938. Em testemunho (sinal) da verdade. O tabelião de nótas: João Bezerra de Mélo Filho. Estado da Paraíba Exercicio de 1938. Secretaria da Fazenda N.º 1409 Rendas Diversas Rs. 2:000$000 Certificamos que a Cia. de Mineração do Nordéste S|A. pagou a quantia de 2:000$000, proveniente do sêlo por verba devido pelo seu contrato de constituição da sociedade anónima sob o título acima, a saber: por verba 2:000$000. Total .... 2:000$000. R. de Rendas, 2 de abril de 1938 O Tesoureiro L. Spinelli. O escriturário Paulo R. Pessôa. Em tempo: Declaro que os cargos de diretor-presidente e diretor-secretário serão exercidos respectivamente pelos srs. dr. Coralio Soares de Oliveira e Anisio da Cunha Rêgo, e não como acima foi dito. Custas 400$000. E, por estarem assim justos e acordados, me pediram que lavrasse em minhas nótas a presente escritura, que lhes sendo lida e achada confórme, aceitaram e assinam com as testemunhas presentes a todo êste ato. José Henriques de Araújo e Abilio Dantas: dou fé. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o escreví. João Pessôa, 2 de abril de 1938. Coralio Soares de Oliveira. Anisio da Cunha Rêgo. Clodoaldo Soares de Oliveira. Heitor de Aguiar Gusmão. P. P. João de Sousa Vasconcélos. Coralio Soares de Oliveira. dr. José de Sousa Maciel. P. P. Antonio Soares de Oliveira. Coralio Soares de Oliveira. José Henriques de Araújo. Abilio Dantas. Em testemunho (sinal) da verdade. O Tam. P.º Heraldo Monteiro. (Selada com um sêlo de educação e saúde e 36 sêlos federais de Rs. 100$000).

—

Escritura de retificação e ratificação que em minhas nótas faz a Companhia de Mineração do Nordéste S|A., nos termos por que abaixo se contém e declara.

SAIBAM quantos êste público instrumento de escritura de retificação e ratificação virem, que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo de mil novecentos e trinta e oito, aos vinte e cinco dias do mês de abril, do dito ano, nesta cidade de João Pessôa, em meu cartório, por me ser pedida esta escritura, a mim distribuida por bilhete do distribuidor, Justo Gouveia, sob número 49, que fica arquivado, perante mim tabelião e as duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, de cuja identidade e capacidade de jurídica dou fé, compareceu a Companhia de Mineração do Nordéste S|A., composta dos srs. Coralio Soares de Oliveira, brasileiro, casado; Anisio da Cunha Rêgo, brasileiro casado, comerciante; Clodoaldo Soares de Oliveira, brasileiro, comerciánte, casado; Heitor de Aguiar Gusmão, comerciante, brasileiro, casado; João de Sousa Vasconcélos, brasileiro, casado, comerciante, nêste ato representado por seu bastante procurador Coralio Soares de Oliveira, confórme instrumento de mandato transcrito na escritura de constituição da mesma Companhia de Mineração do Nordéste S|A. e que se acha arquivado em meu cartório; dr. José de Sousa Maciel, médico, brasileiro, casado; e Antonio Soares de Oliveira, comerciante, brasileiro, casado, nêste ato igualmente representado pelo sr. Coralio Soares de Oliveira, segundo a procuração acima referida. Todos conhecidos de mim tabelião e das mesmas testemunhas, também do meu conhecimento, do que de tudo dou fé. E por êles me foi dito, perante as testemunhas, que, retificando a prefalada escritura de constituição da Companhia de Mineração do Nordéste S|A., lavrada em minhas nótas, em dois de abril de 1938, na qual foi por descuido omitido o art. 20.º dos estatutos da sobredita sociedade, declaravam que é do seguinte teôr o referido artigo: "Art. 20.º — Para que as assembléas gerais ordinárias ou extraordinárias possam validamente funcionar em sua primeira convocação, é necesário que o número de acionistas presentes á reunião represente no mínimo metade do capital social." E que declaravam mais, por bem dêste instrumento e na melhor fórma de direito, que ratificavam em todos os seus termos a escritura supra falada de constituição da Campanhia de Mineração do Nordéste S|A. E sendo esta até aqui por mim escrita, eu, tabelião, a li perante as partes e as testemunhas José Henriques de Araújo, Abilio Dantas, que depois de em tudo acharem-na confórme a outorgaram e assinam. Custas 40$000. Eu, Heraldo Monteiro, tabelião público, a escreví, subscrevo e assino em público e raso. Coralio Soares de Oliveira. Anisio da Cunha Rêgo. Clodoaldo Soares de Oliveira. Heitor de Aguiar Gusmão. P. P. João de Sousa Vasconcélos. Coralio Soares de Oliveira. Dr. José de Sousa Maciel. P. P. Antonio Soares de Oliveira, Coralio Soares de Oliveira. José Henriques de Araújo. Abilio Dantas. Em testemunho (sinal) da verdade. O Tam. P.º Heraldo Monteiro.

— APRENDA —
INGLÊS
Rua Barão do Triunfo
Aloisio Morais
Pensão Avenida — 1.º andar

O ÉCO DE UMA VOZ trouxe a felicidade de Rosita

COLGATE É AGRADAVEL AO PALADAR

A pasta dentifricia "Colgate", além de suas propriedades medicinaes, tem a grande vantagem de, por seu optimo paladar, muito agradar a todos os que della fazem uso.

Marcellino M. de Oliveira,
Cirurgião-Dentista — Rio.

RDC-38113

QUANTOS ABORRECIMENTOS CAUSA O MAU HALITO!

HA indirectas que ferem o amor proprio da pessoa visada. Muita gente soffre de mau halito e não o percebe, até que uma referencia menos amavel lhe revela o facto. Procure evitar esse vexame, seguindo a recommendação de um bom dentista, e faça isto: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e dá brilho aos dentes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.

3$000
Tubo grande

TUBO GIGANTE 5$000 - MÉDIO 1$500

INDICADOR

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo. Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar

JOÃO PESSOA

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysta dos Hospitaes Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 ás 18 horas.

Rua Barão do Triumpho, n.º 444 - 1.º andar

JOÃO PESSÔA —— PARAHYBA

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Affonso Campos, 82 — Phone, 210

DR. JOÃO SOARES

CLINICA DE CRIANÇAS

Da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro (Serviço de lactentes)

Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado, do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia e do Abrigo de Menores Abandonados.

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)

RESIDENCIA: — Av. dos Estados, 87 — Terêsopolis.

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica

Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1/2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.º andar. (Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.

Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353

ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

BEL. APOLONIO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

ADVOGADO

(Civel e Commercio)

Rua Barão da Passagem n.º 60

(Primeiro andar)

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 11 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 604. — Telephone, 171

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessôa

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 554

RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa —::— Parahyba

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

RUA EPITACIO PESSOA, 800

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 1.000:000$000 - Capital realizado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 24 DE ABRIL DE 1938

1. premio (Capital duplo) — n. 04913

2. premio — N. 07175

3. premio — N. 11.366

4. premio — N. 10.833

5. premio — N. 02.081

Agente: — CANDIDO MARINHO FALCÃO

Praça 15 de Novembro, 115 - 1.º andar — João Pessôa

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com o concurso extraordinario por correspondencia para se habilitar em poucos mêses á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMMERCIANTE PREVIDENTE"

VER PARA CRÊR — O curso completo custa apenas 240$000, pagamento em 6 prestações, com direito gratis a um certificado ou diploma de Guarda-Livros ou Contador habilitado. Habilitei rapaziada aos milhares melhor que com o systema americano. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, juntando enveloppe sellado.

Caixa Postal, 1376 — S. Paulo.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

COMPRA-SE BANANA

A $200 O QUILO

FABRICA DE DÔCES GAIVOTA, LTDA.

R. Santo Elias, 277.

ESPERIDIÃO BRANDÃO

ex-cortador da "Alfaiataria Universal" avisa a seus amigos e freguezes que acaba de se instalar á Rua Maciel Pinheiro n.º 74 - 1.º andar (altos da Loteria Federal).

CLUBE ASTRÉA

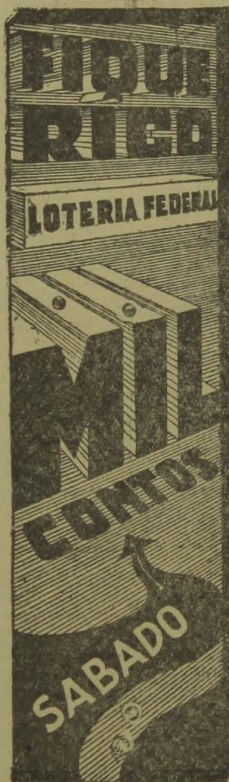
De conformidade com os Estatutos em vigôr, são convidados os socios quites deste clube a tomarem parte na sessão de Assembléa Geral ordinária, que terá lugar no próximo domingo, 1.º de maio, pelas quatorze horas, na séde social, para a eleição da Diretoría que deverá reger os destinos sociais no periodo 1938-1939.

João Pessôa, 28 abril 1938.

José da Silva Mousinho, secretário.

PENSÃO A' VENDA

Vende-se uma, no melhor ponto da capital, com 18 quartos.

O motivo é querer o dono retirar-se do Estado. Informações na "Casa York", á av. B. Rohan, 124.

VENDE-SE

por preço módico a vacaria do estabulo S. Luiz.

Vêr e tratar na Av. Epitacio Pessôa, 752.

MEDICOS COM SEUS DIPLOMAS REGISTRADOS

Esta Inspetoría científica aos proprietarios de farmacias que, além dos medicos mencionados na última relação publicada, acham-se aptos para o exercicio legal da medicina, de acôrdo com o artigo 5.º do decreto federal n.º 20.931 de 11 de janeiro de 1932, os seguintes facultativos:

Dr. Antonio Pereira de Almeida, dr. Abdias da Silva Campos, dr. Mariano Barbosa, dr. Glyne Rocha, dr. Inácio Mayer, dr. Severino Bezerra de Carvalho.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 12 de maio saírá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"AUXILIAR O LOIDE BRASILEIRO E' UMA NECESSIDADE: DESENVOLVE-LO AMPLIANDO OS SEUS MEIOS DE AÇÃO EFICIENTE E' UM DEVER PATRIOTICO PARA TODOS OS QUE DESEJAM SINCERAMENTE A GRANDEZA DO BRASIL".

Linha Belém — S. Francisco

"PRUDENTE DE MORAIS"

(6.541 tons. de deslocamento

Esperado no dia 6 de maio, saírá no mesmo dia para Natal, Aracati, Fortaleza, S. Luiz, e Belém.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 4 de maio, saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

"O LOIDE BRASILEIRO LIGANDO OS PORTOS MAIS DISTANTES DO NOSSO LITORAL, ESTABELECE A PRECISA UNIÃO PARA A NOSSA FORÇA COLETIVA".

Linha Manáos — Buenos Aires

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 15 de maio saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

"O LOIDE BRASILEIRO E' UM PEDAÇO FLUTUANTE DO BRASIL".

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OSVALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de maio o cargueiro "Osvaldo Aranha". Após a necessaria demora, saírá para Ceará, Camocim, Areia Branca.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 8 de maio o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, saírá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 de maio o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, saírá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.
——— JOÃO PESSÔA ———

DÁKO FOGÕES E AQUECEDORES

FOGÕES "DÁKO"
A carvão vegetal. Os fogões "Dáko" além de oferecerem todas as comodidades, não têm chaminé e são vendidos pelo preço de um fogão comum.
VENDAS A PRAZO
Distribuidors: — F. PEIXÔTO & IRMÃO
Praça Antenôr Navarro, 30 —:— Telefone, 1463.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 5 de maio, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Santos e escalas no dia 3 de maio, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de maio, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITATINGA"
Chegará no dia 5 do corrente, quinta-feira, saírá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
NOTA — A carga do vapor "Itapura" foi baldeada para o vapor acima.

PROXIMAS SAIDAS
"ITAQUERA" — Sexta-feira, 12 de maio.
"ITABERA" — Sexta-feira, 19 de maio.

A V I S O

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

MINHA SENHORA:

Já provou a bananada marca G A I V O T A ?
Compre uma lata e compare com a de outra marca.
Que diferença no SABOR e no RENDIMENTO !
Não discuta e peça nas melhores mercearias.
BANANADA "GAIVOTA"

PRECISA-SE

de uma cosinheira á rua 7 de Setembro n.º 153. Tambiá. Pagam-se 40$000 mensais.

MAQUINISMO

PRECISA-SE COMPRAR UM MAQUINISMO COMPLETO PARA MOER CANA.
TRATAR NA RUA DAS TRINCHEIRAS, 774, NESTA CAPITAL.

Vende-se ou aluga-se

Um ótimo ponto para negocio ou pequena indústria, á rua Santo Elias proximo da feira.
Vêr e tratar no Parque Solon de Lucena n.º 25.

PROCURE VÊR

os moveis finissimos, modernos e inteiramente novos, que estão á venda á rua 13 de Maio, n.º 659, desta capital.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade Milhã, situada a um quilometro da cidade de Guarabira, com 200 quadros de cincoenta (50) braças, 4 cercados de arame, três (3) cacimbas perenes, casa de vivenda, casa de engenho, um açude, três (3) casas de telha, grande sitio de fruteiras, ótima para cana e criação; á tratar em Guarabira á rua Siqueira Campos n.º 7.

MOVEIS A' VENDA

Uma sala de jantar e um dormitório de imbuía quasi nóvos.

Familia de trato que retira-se da cidade. Av. 7 de Setembro, 368.

AO COMERCIO

Contratam-se escritas comerciais. A tratar com HORACIO na "Drogaria Pasteur" n.º 218, á rua Maciel Pinheiro, nesta Capital.

Hoje no PLAZA, ás 9 1/2 em matinal, ás 6 1/2 e ás 8 1/2 em soirée

METRO GOLDWYN MAYER

Apresenta:

FREDDIE BARTHOLOMEW

O GAROTO PRODIGIO — EM

Marujo Intrépido!

EMOÇÃO! AVENTURAS! HEROISMO! com LIONEL BARRYMORE e SPENCER TRACY

PREÇOS — — — — 2$200 E 1$600

QUARTA FEIRA!

Um filme cujo enrêdo interessa especialmente ás MOÇAS que casam precipitadamente!

UNITED ARTISTS APRESENTAM BASIL RATHBONE

em

AMOR DE UM EXTRANHO!

... Casou com Êle, porque precisava casar... Êle éra simpatico e falou-lhe ao coração... E certificando-se, mais tarde que não poderia ama-lo, teve que mata-lo para não morrer, como morreram todas as outras... Mais seria ela mesma a criminosa? Vejam

AMOR DE UM EXTRANHO

e tirem a sua conclusão! Somente no PLAZA, quarta feira

SANTA ROSA

Hoje em matinée ás 3 horas, programa duplo!

ODIO E SANGUE

E

A CONQUISTA DE UM IMPÉRIO

PREÇO UNICO — — — — 600 REIS

Santa Rosa

Hoje ás 6 1/2 e ás 8 1/2

Preços:

1$100 e 800 reis

O Trêvo De 4 Folhas

COM O GRANDE COMICO BRASILEIRO

PROCOPIO FERREIRA

Plaza

NOTA — Em virtude da concentração civico-operaria que se realisará ás 15 horas neste TEATRO, não haverá matinée, razão pela qual **Marujo Intrépido** é exibido em matinal

HOJE! EM LANÇAMENTO EXTRA!

MATINAL A'S 9 1/2 HORAS

Marujo Intrépido

Preços especiais: Adultos 2$200 e crianças 1$100

EDITAIS

Diretoría de Viação e Obras Públicas — Serviço de Compras — EDITAL N.º 8 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, confórme condições abaixo:

Para os Grupos Escolares de

Cabaceiras, Picuí, Taperoá, Santa Rita e Serraria:

30 — Metros lineares de cano de ferro galvanisado de 1 1|4".
15 — Metros lineares de cano de ferro galvanisado de 1".
280 — Metros lineares de cano de ferro galvanisado de 3|4".
3 — Torneiras de vasar, metal amarélo de 1".
2 — Torneiras de vasar, metal amarélo de 3|4".
32 — Torneiras de passagens, metal amarélo, de 3|4".
2 — Torneiras de passagens, metal amarélo de 1".
1.200 Grs. de estanho.
48 — metros de cano de chumbo de 1|2".
5 — bombas relogio n.º 3.
6 — chuveiros em bronze de 3|4".
5 — valvulas de rotação, ferro galvanisado de 1".
5 — caixas de descarga, com os respectivos canos.
31 — sifões niquelados de 1|4".
50 — niples de ferro galvanisado
31 — lavatorios para 1 torneira, de de 1 1|4".
20" x 16" — louça branca nacional de 1.ª qualidade.
2 — chuveiros de metal amarélo de 3|4".
16 — aparelhos sanitarios, completos — louça branca nacional de 1.ª qualidade (inclusive caixas e canos de descarga).
8 — valulas de ferro galvanisado de 2".

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual e 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoría de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 6 de Maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoría da Fazenda, com o prazo maximo de 10 días após solucionada a concurrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Serviços de Compras da Diretoría de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 22 de abril de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

—

Diretoría de Viação e Obras Públicas — Serviço de Compras — EDITAL N.º 10 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, confórme condições abaixo:

Para o Instituto de Educação:

150 — metros de cano de ferro galvanisado de 1"
25 — tês, idem, idem, de 1"
25 — niples, idem, idem de 1"
100 tês, idem, idem, de 3|4"
100 — niples, idem, idem de 3|4"
20 — tampões de ferro galvanisado de 1|4".
20 — joelhos, idem, de 2"
5 — litros de "CRUZWALDINA"
20 — quilos de estanho.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoría de Viação e Obras Públicas) até as 15 horas do dia 10 de maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 23 de abril de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

(Conclúe na 8ª. pg.)

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

MOTOCICLETA

Vende-se barato, a tratar com Ricardo na Serraría Guimarães.

UMA

NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso.

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

ALUGA-SE

Uma casa confortavel á Av. Epitacio Pessôa, recuada, oitões livres, toda murada, salas de visita, jantar e cópa, 4 quartos e 2 saneamentos preço modico.

Vêr e tratar á Av. Epitacio Pessôa, 861.

Vende-se ou aluga-se

Por modico preço a ótima casa da Avenida Epitacio Pessôa, perto da Usina da Luz, com bons quartos e espaçosas salas, visitas, costuras e descanço; oitão livre em grande quintal e jardim na frente, toda murada. A tratar na Rua Maciel Pinheiro n.º 303.

QUER SER MILIONARIO? Compre um bilhete para a extração da **LOTERIA FEDERAL** de 7 de maio, cujo premio maior é de

1.000:000$000

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 314

E' A PRIMEIRA VEZ QUE SE CREOU UM FILME IGUAL NA HISTORIA DA CINEMATOGRAFIA ! ! ! A MAIS CUSTOSA PRODUÇÃO NO GENERO MUSICAL

PINTANDO O SÉTE

Um drama da — NOVA UNIVERSAL

R - E - X

O Cinema de toda a cidade Chique

HOJE — Na "Matinée Chique" ás 3 horas e em "Soirée" ás 6,30 e 8,30, três sessões — HOJE

Um romance profundo que fará vibrar intensamente todo o nosso ser ! ! ! O unico drama premiado em 1937 com medalha de ouro pela revista — PHOTOPLAY ! ! !

BURGESS MEREDITH — MARGO — EDUARDO CIANELLI — nomes famosos nos Estados Unidos, em

OS PREDESTINADOS

UMA PRODUÇÃO IMPRESSIONANTE DA — R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido de NOVA YORK por avião contendo os ultimos acontecimentos mundiais, exclusividade do — REX — e O BONDE TOONERVILLE — desenho colorido.

PREÇOS: — "Matinée Chique": crianças e estudantes 1$000. Adultos 2$500. — "Soirée": crianças e estudantes 1$300. Adultos 2$500

A MAIOR REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA DO LAUREADO DIRETOR FRANK LLOYD — DOMINGO PROXIMO NO REX

A PAIXÃO QUE DESENCADEOU UM ODIO DE MORTE ! UM DOS EPISODIOS MAIS SENSACIONAIS DA HISTORIA DOS ESTADOS UNIDOS

FRED MAC MURRAY — CLAUDETTE COLBERT — em

A DONZELA DE SALEM

O filme maximo do diretor de — CAVALCADE — Uma memoravel produção da — PARAMOUNT

FELIPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 — HOJE

O sensacional programa anciosamente esperado pelos "fans" ! ! ! Mil aventuras no coração das selvas da Oceania !

DOROTHY LAMOUR — canta lindas melodias, em

A PRINCESA DA SELVA

Juntamente a — POPEYE — num desenho todo colorido em longa metragem

POPEYE O MARINHEIRO CONTRA SINBAD O MARUJO

10 MINUTOS DE BOAS GARGALHADAS — Um programa da — PARAMOUNT

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

UM NOVO DESLUMBRAMENTO INTEIRAMENTE COLORIDO !

George Brent — Beverly Roberts

— em —

PORQUE O DIABO QUIZ

Um romance colorido da — WARNER FIRST

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

Dansa tipo 1938... Romance... Musica... Uma original aventura cómica desenrolada num hotel que não tinha hospedes. Bailados... Amôr... Vibração com as "girls" mais bonitas do mundo. IMPORTANTE: — O objetivo unico dessa comedia-revista é espalhar bom humor !

Jack Benny — Grace Alen — Martha Raye — em

ALEGRIA A SOLTA

UMA EXTRAVAGANCIA DA — PARAMOUNT

GURISADA ! Filme para vocês e todo o mundo. HOJE ás 2,30 — a 3.ª série da maravilha do Seculo XX — FLASH GORDON — com Larry Buster Crabbe, e o colossal filme do sertão enganador e perigoso. Ele dominava tudo... — Ken Maynard, em — CORAGEM DO SERTÃO

"SESSÃO DAS MOÇAS" — Amanhã — Não percam !

CICERONES DO AR

Com WILLIAM CARGAN

CINE-IDEAL

HOJE — A's 7 horas

PALADINOS DO ARIZONA

Com BUSTER CRABBE

e mais a 3.ª série de

FLASH GORDON

Amanhã o mesmo programa

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 2 sessões ás 6 e 7,40 horas

Adultos 1$000 e crianças $600

A Casa dos Grandes Romances da Tela comemorando a data 1.º de Maio, este CASINO apresenta

O MARTIR DO CALVARIO

Um documento todo falado em português ! ! !

A HISTORIA DA HUMANIDADE

Matinal ás 10 horas — Matinée ás 2½ horas, com Buster Crabbe — PALADINOS DO ARIZONA. Juntamente a 3.ª serie de — FLASH GORDON

CINE REPUBLICA

HOJE Duas sessões ás 6,30 e 8,30 — HOJE

CONQUISTADOR POR ACASO

Interessantissima alta comedia da — PARAMOUNT

Com CHARLIE RUGGLES

Preços: — 1$100 e $600

MATINEE ás 2 horas

LUTANDO NA FRONTEIRA

Com JACK PERRIN — Preços: $600 e $400

LEIS E DECRETOS

Na portaria da Imprensa Oficial vendem-se edições de Leis e Decrétos dos anos seguintes: 1922 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935 e 1936 e mais Decrêto 609 (custas judiciárias), idem 1.428 (creá a Rep. Saneamento), 927 (orçamento de 1938) e Lei 159 (Org. judiciária).

OURO

Autorizado pelo Banco do Brasil.

Agripino Leite, está comprando ouro pelo melhor preço da praça.

Rua Visconde de Pelotas, 290 (Em frente ao Cinema "Plaza").

VENDE-SE o mais moderno GABINETE DENTARIO da capital.

Facilita-se o pagamento.

J. de Mélo Lula

CIRURGIAO DENTISTA

Os clientes serão atendidos em horas préviamente marcadas. O pagamento será efetuado adiantadamente.

MAGROS E FRACOS

E' um fraco? Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre; dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são symptomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte — ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.º andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

E D I T A I S

EDITAL DE CITAÇÃO DO RÉU AUSENTE EDUARDO HONORATO VERGARA, COM O PRAZO DE 90 DIAS, NO DESQUITE JUDICIAL MOVIDO POR SUA ESPOSA D. OLGA DA SILVA VERGÇRA. — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vára e casamentos desta comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem que por parte de d. Olga da Silva Vergára, por seu advogado legalmente constituido nos autos do desquite judicial iniciado desde 7 de maio de 1937, foi requerida a citação do mesmo Eduardo do Honorato Vergára, que se acha agora no Estado de São Paulo, em logar incerto e não sabido, segundo a justificação promovida em 26 de março corrente e a petição de renovação da ação, aqui transcrita: "Exmo. sr. dr. juiz de direito dos casamentos: Diz d. Olga da Silva Vergára, por seu procurador e advogado nos autos de desquite litigióso que move nêste Juizo contra seu marido Eduardo Honorato Vergára, que o feito está parado ha alguns anos, e suspensa a instancia, na fórma do art. 135, n.º 2 do Cod. do Proc. C. do Estado, e assim, a suplicante quer renova-la pela citação do reu, que está ausente em lugar incerto e não sabido no Estado de São Paulo. E, portanto seja a v. excia. que, determinando seja junta esta nos autos respectivos (cartorio Bastos), se digne marcar dia, hora e logar a fim de justificar a suplicante a ausencia do suplicado e expedidos posteriormente editais de citação pelo prazo legal do art. 111, n.º 3, sendo considerado o réu citado, esgotado o prazo, para na primeira audiencia que se seguir á citação vêr se lhe propôr a ação de desquite sob o fundamento referido, e assinar o prazo legal para a contestação, sob pena de revelia e afinal, condenado, nos termos da legislação vigente. Protesta por todo o genero de provas, juntada de documentos, depoimento de testemunhas, etc. Valor de causa 1:000$000. Intimado o dr. primeiro promotor público respectivo, P. deferimento. João Pessôa, 22 de março de 1938. (ass.) Antonio Bôto de Menezes, Advogado e procurador". Despachada esta petição, que estava devidamente selada e paga a taxa, designei o dia 26 de março corrente, para se proceder á justificação da ausencia do mesmo réu, o que foi feita com a assistencia do dr. primeiro promotor público, desta comarca, e lancei depois o seguinte despacho: — "Defiro o que se requer a fls. 22 e, assim, mando que se faça a publicação de editais do justificado Eduardo Honorato Vergára com o prazo de 90 dias, tendo-se ainda, em vista o que determina o número II do artigo III, do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado. João Pessôa, 28 de março de 1938. (ass.) Sizenando". Dos autos dessa ação, consta que era advogado do referido réu, o bacharel Generino Maciel, que tambem não foi encontrado nesta cidade. Pelo que fica o referido réu Eduardo Honorato Vergára, citado para todos os efeitos legais a fim de, expirado o prazo de 90 dias, a contar da primeira publicação no jornal oficial dêste Estado, vêr se lhe propôr na audiencia ordinaria que se seguir, a renovação dessa ação de desquite judicial, sob pena de revelia, ficando dêsde já tambem ciente que as audiencias dêste Juizo são dadas todas as sextas-feiras, pelas dez horas da manhã e na sala do Forum provisorio, no edificio da Sociedade de Medicina, á rua das Trincheiras desta cidade, ou no dia seguinte ás mesmas horas e logar, quando não fôr dia util a sexta-feira. E, para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado no cartorio do registro civil de casamentos, da cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, aos trinta de março de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Sebastião de Azevêdo Bastos, escrivão do feito, o escrevi. (ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme o original dado a afixar e constante dos autos, dou fé Data supra. — O escrivão do feito e do registro civil. — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL de Leilão Judicial — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara e casamentos, desta comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que atendendo ao que foi requerido nos autos do desquite entre partes Rita Luiz de Sousa e Epifanio Indalicio de Sousa, ora em execução nêste juizo, o porteiro dos auditorios trará a público o leilão judicial ás 10 horas do dia 27 de maio do corrente ano, na sala das audiencias dêste juizo, á rua das Trincheiras, 42, o predio n.º 107 á rua Visconde de Itaparica, desta capital, com 3m47 de frente, de taipa e coberto de telha, avaliado em 4:000$000, prédio êsse que vai a hasta pública pelo maior preço que fôr encontrado e que pertence ao referido casal já judicialmente desquitado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado no cartorio do Registro Civil dos casamntos, na cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, aos trinta (30) de abril de mil novecentos e trinta e seis (1936). O feito é de assistencia judiciaria. Eu, **Sebastião Bastos**, escrivão do feito, o escrevi. (ass.) **Sizenando de Oliveira.** Conforme o orginal dado a fixar, dou fé. Data supra. O escrivão — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL N.º 4 — Departamento de Estatistica e Publicidade Serviço de Estatistica — Concurso de agentes de Estatistica — De ordem do sr. Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, fica aberto novo concurso para agentes de Estatistica dos municipios de Antenor Navarro, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Catolé do Rocha, Esperança, Misericordia, Patos, Pedras de Fôgo, Piancó, Pombal, Santa Luzia do Sabugi, São José de Piranhas, Sousa e Soledade ,os quais não apresentaram candidatos ao aludido concurso, conforme o edital n.º 3.

Esse novo concurso terá lugar ás 10 horas do dia 19 de maio próximo, no Grupo Escolar "Tomás Mindêlo".

A inscrição será encerrada no sábado, 7 de maio, pelas 10 horas.

Os candidatos devem se dirigir em petição, ao Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, juntando provas de que não são menores de 18, nem maiores de 35 anos de idade, que estão quites com o serviço militar e, finalmente, que têm bôa saúde e conduta moral e civel irrepreensivel. As restrições, quanto á idade, não se aplicam aos candidatos que já exercem cargos de Agente de Estatistica.

Todas as demais instruções inerentes ao concurso, a realizar-se no interior se aplicam ao de que se ocupa o presente edital.

João Pessôa, 30 de abril de 1938.

Sizenando Costa — Estatistico-chefe.

—

EDITAL de citação da ré d. Maria Galvão de Mélo, com o prazo de cincoenta dias, no desquite judicial movido por seu marido o capitão José Gadêlha de Mélo.

O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara e casamentos, desta comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem que o capitão José Gadêlha de Mélo, por seu advogado, o bacharel José Rodrigues de Aquino, vem de propôr, nêste Juizo, uma ação de desquite judicial contra sua espôsa d. Maria Galvão de Mélo, nos termos do artigo 317, n.º 1, do Codigo Civil, e como foi procedida a justificação respectiva sôbre a ausencia da mesma ré, que está em logar não sabido presentemente, dêsde nove de março próximo findo, pelo presente edital, com o prazo de cincoenta dias, fica a referida ré d. Maria Galvão de Mélo, citada para todos os efeitos legais a fim de, expirado o prazo de 50 dias, a contar da primeira publicação no jornal oficial dêste Estado, vêr-se-lhe propôr, na audiencia ordinaria que se seguir, a competente ação de desquite judicial, sob pena de revelia, ficndo dêsde já tambem ciente que as audiencias dêste Juizo são dadas todas as sextas-feiras, pelas dez horas da manhã e na sala do Forum provisorio, no edificio da Sociedade de Medicina, á rua das Trincheiras n.º 42, desta cidade, ou no dia seguinte ás mesmas horas e logar, quando não fôr dia util a sexta-feira. E para que chegue a noticia de todos, mandou expedir êste edital que será afixado no logar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado no cartorio do registro civil dos casamentos, desta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis (26) de abril de mil novecentos e trinta e oito. E eu, Sebastião Bastos, escrivão do registro e do feito, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Sizenando de Oliveira.** Está conforme o original a afixar, dou fé. Data supra. O escrivão do feito. — **Sebastião Bastos.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrantes seguintes:

José Severino da Silva e d. Maria Joaquina da Silva, que são maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente e domiciliados e residentes nesta capital á Rua Porfirio Costa, 806; êle, natural do Estado de Pernambuco, artista (pedreiro) e filho dos falecidos Antonio Severino da Silva e d. Çamila Umbelina do Espirito Santo; e ela, natural desta comarca da capital e filha dos falecidos Joaquim Manoel do Nascimento e d. Joaquina Maria do Nascimento.

Antonio de Luna Freire e d. Eusebia Martins de Luna, que são naturais desta capital e Estado, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente e domiciliados e residentes nesta capital á Av. Pedro II, n.º 1.725; êle, filho do falecido Apolinario de Luna Freire e de d. Laudelina Henriques Bezerra, tambem moradora nesta capital na Vila Amorim, 35; e ela, de profissão domestica e filha de Antonio Martins de Lima, morador no logar Maraú, do municipio do Espirito Santo, dêste Estado e da falecida Maria Martins.

João Alves da Rocha e d. Maria de Sousa Alves, que são maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á Rua Lôpo Garro, 162 (Povoação Indio Piragibe); êle, artista (pedreiro) e filho dos falecidos Severino Alves da Rocha e d. Domingal Alves da Rocha ou Domingas Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha de Francisco Antonio de Sousa, morador na cidade de Mamanguape, dêste Estado e da falecida Raquel Maria de Sousa.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 30 de abril de 1930. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculo, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: **Petição** — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz d. Ana Vieira da Rocha, que tambem assina Ana Xavier Vieira da Rocha, viuva, residente atualmente na cidade de Recife, que, em defêsa de seus direitos, vem expôr e requerer o seguinte: A suplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, comerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquês do Herval, números 109 e 115, em pagamento de interesses, dez notas promissorias, de emissão do referido comerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimentos: uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valôr de vinte e cinco contos ...... (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; uma promisoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promisoria do valôr de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a suplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha três notas promissorias, emitidas em favôr dêste pelo referido comerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1933, do valôr de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1933, do valôr de 3:000$000 e uma promissoria do valôr de 5:000$000 com vencimento para 30 de junho de 1939. Sucede, porém, que a suplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em número de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um conto de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos primeiros dias de novembro do ano passado, a referida carteira e, em consequencia os titulos referidos, que assim, se acham extraviados, resultando, disso a recusa do emitente em fazer os pagamentos, sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigências, no caso de serem encontradas as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta, dirigida á suplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da suplicante, vem esta, uzando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, requerer a v. excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emitente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se, outrosim, o detentor dos mesmos, para apresenta-los em juizo dentro do prazo de três (3) mêses, afixados editais nos logares estabelecidos por lei, e publicado no órgão oficial do Estado e em dois jornais, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por v. excia. para conhecimento plenos dos interesados, a fim de, decorrido o prazo referido, sem a apresentação dos titulos por portador legitimado, ser decretada, por sentença de v. excia. a nulidade dos mesmos, ficando a suplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de crédito nos termos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 36 do referido Decreto n.º 2.044. Termos em que, com uma procuração, um documento e uma pública forma. Pede deferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. **Nelson Andrade de Oliveira**, advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editais no jornal local, na **A União** e no **Diario de Pernambuco**, além de afixado no logar do costume. Campina Grande, 29-3-1938 (Ass.) **Julio Rique.**

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para apresenta-los em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado nos jornais **A União, Diario de Pernambuco** e **Voz da Borborema**, para conhecimento de todos a quem interessar possa.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de março de 1938. Eu, **Fernando Pereira dos Santos**, escrivão interino, datilografei e assino. O escrivão: **Fernando Pereira dos Santos.** (Ass.) **Julio Rique.** Data supra. Está conforme com o original: dou fé.

O escrivão — **Fernando Pereira dos Santos.**

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 16 — — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material: **Para a Repartição de Aguas e Esgotos**

5.000 Manilhas de barro de 4" x 0, 70.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valôr provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões ,em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2$000 e selo de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 6 de maio do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes, deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valôr do fornecimento, a qual reverterá a favôr do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Nas propostas deverão ter por extenso o valôr total do material oferecido.

Secção de Compras, 18 de abril de 1938.

J. Cunha Lima Filho — Chefe de Secção.

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL N. 7 — Chama concurrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

Para o recinto da Secretaria da Agricultura

1 — balcão, conforme especificações e desenho existentes neste Serviço.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valôr provavel do fornecimento que servirá para garantia do contrato, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega do material oferecido.

Em seperado das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues nêste Serviço, que funciona no Palacio das Secretárias (salão da Diretoria de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 2 de maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá á favôr do Estado, no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 18 de abril de 1938.

José Teixeira Basto — Encarregado.

—

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL — DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA — *Edital N.º 6* — Esta Diretoria faz público, para conhecimento dos interessados, que fica estabelecido o dia 6 de maio próximo, para o prazo final para construção, reconstrução e reparo das calçadas dos prédios situados á avenida Guedes Pereira, em face da portaria n.º 73 de hoje datada.

Terminado o prazo o serviço será feito diretamente pela Prefeitura e cobrada executivamente a quantia dispendida e mais a multa de 20 %, como determina o decreto n.º 377, de 18 de fevereiro dêste ano.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 28 de abril de 1938.

José de Carvalho, Diretor de Expediente e Fazenda.

—

MINISTÉRIO DA MARINHA. — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — Edital — De ordem do sr. capitão de corvêta, capitão dos Portos deste Estado da Paraiba, faço publico aos interessados, que se acha aberta, nesta repartição, a inscrição para admissão de menores nas **Escolas de Aprendizes Marinheiros**, a qual deverá começar de 1.º de maio a 31 de agosto vindouro. Outras informações serão fornecidas, diariamente, aos interessados, por esta secretaria, das 12 ás 17 horas.

Secretaria da Capitania dos Portos, em 29 de abril de 1938. — **Eliseu Candido Viana**, secretário.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro

TELEFONE DE PRAÇA
— 1.072 —

Automoveis de aluguel e omnibus de luxo, diariamente á Recife e vice-versa.

Atende-se com a maxima prontidão. — AGENCIA MELO — Praça Vidal de Negreiros, 19.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 1.º de maio de 1938

SO' TERA' ALGODÃO SADIO O AGRICULTOR QUE DESTRUIR IMEDIATAMENTE, ARRANCANDO E TOCANDO FÔGO, OS RESTOS DO ALGODOAL HERBACEO DO ANO PASSADO.

O MILHO

PIMENTEL GOMES

Talvez o milho, juntamente com o *Tripsacum dactiloides* e o *Eucklœna mexicana*, tenha surgido nos planaltos meridionais do Mexico, originados os três de u'a mesma planta já desaparecida. De lá alargou-se para o setentrião, alcançando as ribas do Rio Grande del Norte, ou rio Bravo, nas proximidades de 700 e o Maine no seculo XI. Do seu movimento para o sul ha menos seguros elementos. Mas julga-se que já era cultivado no Perú ha milhares de anos quando chegaram os espanhóis. Os portuguêses, porém, já o encontraram cultivado. E adotaram-no como cereal principal do país, legitimo sucessor do trigo, da aveia, da cevada, do centeio, lavouras mais adaptadas a climas de invernos frios ou mesmo glaciais. E dêsde então nos acompanha.

Maugrado as suas extraordinarias propriedades, nunca foi tido em grande conta. Plantam-no em torno das casas com o pensamento fixo na gostusura dos cuscús, das cangicas e das pamonhas. Semeiam-no entre os cafeeiros, consorciado ao feijão, entre as linhas dos algodoeiros, nos bananais novos, aproveitando algum pedaço de terra que, á última hora, sobrou de culturas outras, consideradas mais valiosas. Sozinho, em terra bem escolhida e com semente bôa, é que só raramente plantam-no.

Come-se um bocado, antes do completo amadurecimento, guarda-se outro para futuros mugunzás ou cangicas e a maior porção destina-se aos animais do sitio ou fazenda. A's vezes, em determinados pontos do país, sobram alguns milhares de sacos. Segue-se uma exportação esporadica para a Europa.

Decididamente ainda não compreendemos o amigo fiel de quatrocentos anos.

Tal não aconteceu com outros povos mais atilados ou menos preocupados com o café, a borracha, o cacáu e a cana de açucar. Assim, nos Estados Unidos, a area ocupada com milho é o triplo da cultivada com algodão e o duplo da que se destina ao trigo. Em valor, a safra de milho equivale ás de algodão e trigo. Também é na grande República que se colhe 87% da safra mundial. Em alguns Estados, nos da "Corn belt", o fazendeiro tem no milho a sua mais importante riqueza.

Essa abundancia de milho multiplicou-lhe as utilidades. Possibilitou Chicago tornar-se Porcopolis, onde os milionarios são reis da banha. Entra em proporção grande na alimentação do povo, sob dezenas de fórmas variadas, saborosas, sadias e altamente nutritivas. Hidrolizam-no e fabricam glucóse. Fermentam-no e têm alcool e acido acetico. O *Bacterium amylobacter* tira do rei dos cereais, em quantidades comerciais, o butanol e a acetona. Os colmos vão para as fabricas de papel ou, fortemente comprimidos, são substitutos da madeira *Ersals*. E esta é a sua função menos nobre.

A Argentina é o segundo país produtor de milho. Planta mais de 43.000 quilometros quadrados e produz mais de cinco milhões de toneladas. A região favoravel á lavoura está compreendida entre as isoyetas de 700 e 1300 milimetros e as isotermas de 21.º e 15.º. Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba são as provincias mais produtoras. A Argentina encontra no milho um dos mais importantes artigos de exportação. Qualquer coisa em valor equivalente á nossa exportação de algodão.

Seguem-se depois do Brasil, que é o terceiro maior produtor, embora nunca figure nas estatisticas, a Rumania, com 3,5 milhões de toneladas, a Yugoslavia, a Italia e a India, com mais de dois milhões cada, e o Mexico, o Egito e a Russia cujas safras respectivas variam de 1,5 a quasi dois milhões de toneladas. Êstes são os grandes produtores. E' justo, porisso, salientar que em muitos outros países a cultura de milho tem grande valor como na Austria, na Bulgaria, na Espanha, em Portugal, no sul da França. E quando já o calor não é suficiente para o amadurecimento do grão, o que se verifica na Europa central, continúa-se a plantar milho com o fim exclusivo de utilizar colmos e folhas como forragem.

E o Brasil continúa a não compreender o seu cereal por excelencia. Cereal tão seu, tão maravilhosamente adaptado ás suas terras e climas que, desprezado, chega a nos dar cerca de cinco milhões de toneladas de grão por ano, valendo cerca de um milhão de contos. E é a nossa terceira lavoura, seguindo-se ao café e ao algodão que tantos cuidados e desvelos nos merecem. Déssemos ao milho um pouco mais de carinho, gastassemos em seu fomento modesta fração do que nos custa o café ou o algodão, e o milho talvez passasse a ser a nossa maior cultura, a de mercados mais prontos e seguros, e seu comércio viria pesar forte e favoravelmente em nossa balança de exportação.

Sem organização, porém, nada se fará.

Comecemos padronizando o produto. Escolham os técnicos o menor número possivel de variedades para conseguir-se um maximo de uniformidade do produto. E façam uma classificação racional para o milho como existe para o algodão, de modo a não causar surprezas o produto que se enviar aos nossos freguezes. Comprarão mais e pagarão melhor, sabendo o que estão comprando. Leve-se também em conta, na escolha das variedades, o gôsto do consumidor e o fim a que se destinar o cereal. As utilidades das variedades *Zea Mays indurata* não são as da *Zea Mays amylacea* e *Zea Mays saccharata*. Plantemos o que melhor serve ás necessidades européas.

Necessario se torna, também, ensinar ao agricultor brasileiro, em regra muito inteligente e atendendo facilmente ao que se demonstra, as vantagens das rotações de culturas. Organizar tipos de rotações que variarão de uma para outra região. Incluiriam, porém, constantemente, um ou dois anos de cultura de milho. O Instituto Agronômico de Campinas demonstrou que o volume da safra varia extraordinariamente com o espaçamento, tendo tido, nas experiencias lá realizadas, quasi que do simples ao duplo. Urge repeti-las por todo o país e fornecer, depois, aos agricultores, dados vulgarizados. Só esta medida póde aumentar a nossa safra de milho de 50%. Talvez duplicá-la sem acrescimo de area semeada. A estação experimental La Molina, no Perú, encontrou como melhor para espaçamento do milho algarismos praticamente equivalentes aos de Campinas.

O milho é planta altamente heterozigota para o que concorre a separação dos sexos em inflorescencias especiais e o fato de haver plantas protandroas e outras protoginas. Dêsde que a planta se torna homozigota enfraquece e diminue a produção. Naturalmente porque dêsde grande quantidade de genes que se encontra em cada cromosomo, dificil se torna eliminar todos os que tendem ao deperecimento da planta. Fazendo-se, porém, um cruzamento com especimens quasi puras, conseguem-se plantas extraordinariamente fortes e vigorosas, produzindo muito mais do que os ascendentes heterozigotos.

East e Ayes conseguiram, assim, a variedade Burr-Leaming, produzindo 27% mais do que os primitivos ascendentes.

A nossa safra atual orça por cinco milhões de toneladas. Um espaçamento perfeito dar-nos-ia sete milhões. O emprego da semente selecionada conseguiria elevá-la, talvez, a oito ou nove milhões de toneladas. E isto sem aumento de area.

As dificuldades da realização do programa eu as conheço pois tento pô-lo em prática em escala mínima. Nada há, porém, impossivel dêsde que o experimentalismo se alie a um fomento trepidante, á americana. E haja dinheiro. Até as pedras se abalam.

E não há país grande exportador de cereais sem instalações apropriadas nos portos. A Argentina é um grande exemplo.

(Transcrito do *Correio da Manhã*, do Rio, e da *Folha da Manhã*, do Recife).

PASSE O CULTIVADOR

(Comunicado da Diretoria de Fomento da Produção).

Poucas maquinas agricolas são mais comuns, mais baratas e mais simples do que o cultivador. Pequenina, leve, singela, despretenciosa, em geral não a têm na estima que merece. E não ha, de certo, maquina mais util numa propriedade agricola. Dela depende, em bôa parte, o volume e o custo da safra, pois esta varía na razão direta das passagens do cultivador.

Mobilizando o terreno, oxigenando-o, misturando-o com as hervas daninhas, destruindo os capilares superficiais, quebrando crôstas pouco penetraveis á agua, o cultivador humifica o solo, multiplica a vida bacteriana, contribúe para a solução do fosfáto e do potassio, favorece a respiração das raizes, diminue a evaporação, aumenta a humidade e capina. Quanto beneficio obtido na simples e rápida passagem de uma maquinazinha modesta, que pouco merece da generalidade dos escritores agricolas! E por que preço beneficios tão grandes! Qualquer cavallicote a arrasta sem cansaço e um homem basta a maneja-la!

Seu algodoal, lavrador amigo, enche-se de hervas daninhas que o afogam em sua massa verdejante, deixando-o raquitico e amarelo? Não gaste rios de dinheiro com operarios que venham com suas enxadas construir leiras inestéticas entre as linhas, raspando o solo da terra vegetal que o cobre, deixando-o sêco e duro. Atrele ao seu cultivador o cavalinho que possúe e ponha-se a passear entre as linhas. Rapidamente, como por milagre, destruirá a onda de vegetais daninhos que invadira a plantação, pois a maquinazinha, com uma única passagem, os irá cortando abaixo do coleto, revolvendo-os com a terra, deixando, entre as filas de malvacea, uma faixa de solo macio, fôfo, pulverizado, ótimo receptaculo para os nossos aguaceiros tropicais.

Se o ano vae correndo escasso em chuvas, se o milharal, vez por outra, enrola as folhas, murcho, ao pino do sol, desvie os olhos angustiosos do céu azul, sem manchas, que eles não farão chuver. Não desanime. Como homem forte saiba reagir contra as dificuldades. Atrele o burro ao cultivador. Não ha mato a capinar? Não faz mal. Passeie duas vezes com essa maquinazinha milagrosa entre os longos colmos da graminea. Os bicos rasgando o solo resequido, quebrando a crôsta dura que o revestia, pulverizando-a, estende um manto de terra solta entre as linhas do milharal, manto protetor da humidade existente no subsolo. Esta já não se evaporará inutilmente, com prejuizo para o plantio. Toda ela será sugada pelo milho, que, logo no dia seguinte, se mostrará com um verde escuro sadio e animador.

Duas passagens de cultivador valem uma chuva.

Se a cultura se mostrar amarela, sem viço, fraca no crescer, com os colmos finos, pouco desenvolvidos, atrele, ainda uma vez, o burro ao seu cultivador. Faça uma ou duas passagens e espere confiado. Notará, imediatamente, que as plantinhas tomam côr e alento. O cultivador humificando o solo, oxigenando-o, favoreceu a formação de nitratos, intensificou-o e quem diz nitratos diz vegetação vigorosa, verduras deslumbrantes, desenvolvimento rápido e seguro.

As suas lavras estão capinadas e robustas. Crescem rapidamente. Prosperam a olhos vistos. São a inveja da visinhança. De cachimbo aceso, sentado no copiar, enquanto este nosso bom sol brasileiro polvilha ouro sobre os vegetais, fuma e pensa satisfeito. Seu trabalho muito produz. As culturas estão lindas. Não durma, porém, sobre os louros. Volte ao cultivador. O bom agricultor visita as suas lavras empunhando as rabiças da maquinazinha milagrosa. Atrele mais uma vez o cavalicote amigo. Contemple as bôas culturas melhorando-as. Por que elas melhorarão sempre que vejam de perto, capinando, escarificando, humificando, oxigenando e pulverizando o solo, a maquinazinha humilde e desprezada, verdadeiramente amiga dos que trabalham a terra.

Quem planta mamona uma vez acha tão bom que fica plantando sempre.

ACABE COM AS LAGARTAS!

Não deixe que a lagarta devore as folhas das suas plantações. Não consinta que a sua safra diminúa á voracidade do curuquerê.

Proteja os seus algodoais, milharais, arrozais, feijoais e mandiocais, matando a lagarta que os estraga com arseniato de chumbo ou Meritol, que podem ser adquiridos na Diretoria de Produção, nas Inspetorias Agricolas ou nas Capatazias.

Peça instrucões á Diretoria de Produção.

CAMPO MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

Tivemos, ha dias, o prazer de visitar o Campo Municipal de Demonstração de Campina Grande.

E é um Campo que se visita com prazer pois, de pronto, revela não só segurança do administrador como a compreensão que tem dos problemas do mundo moderno.

Fazendo o Campo Municipal de Demonstração, o prefeito sr. Bento de Figueirêdo, não se limitou a seguir estritamente o que a lei ordena: dois hectares com culturas novas no municipio e bem cuidadas. Este pouco, que não é perfeitamente executado por muitos prefeitos, foi de muito excedido pelo edil campinense.

O Campo encontra-se nas proximidades de Bodocongó, á margem da estrada que vai ás terras cearenses.

Mede cinco e meio hectares e é dividido, por estradas que se cortam em angulos retos, em parcelas de um hectare, cada. Um dos lotes está semeado com mamona; outro, com milho catète; no terceiro faz-se plantio de tamareiras; o quarto terá um laranjal com cinco ou seis variedades de citrus; os dois outros pequenos lotes (de menos de um hectare, cada) se destinam ao plantio de hortaliças. Em um deles crescerá exclusivamente ervilha, pois o sr. Bento de Figueirêdo está no proposito de desenvolver em seu municipio a cultura desta rica leguminosa. No outro um pouco de tudo: couves flôres, repôlhos, beringelas, rábanos, nabos, cenouras, pimentões, pepinos, selgas, espinafres, agriões, beterrabas, rabanêtes ... Será uma horta modêlo.

O Campo disporá de irrigação. Abre-se, para isto, um poço profundo. E adaptar-se-á um motor-bomba provido dos canos indispensaveis.

O Campo terá uma cocheira para os animais de tração, deposito para maquinas e sementes e uma estrumeira provida de poço de estrume.

Estes predios já se encontram em construção.

A vedação é perfeita. Arame em postes de cimento armado.

O Campo Municipal de Demonstração de Campina Grande é portanto, modelar.

Pena, é que enquanto este tem tanta cousa tantos outros não tenham coisa nenhuma.

Horto e Pomar da Estação Experimental do Litoral

A Diretoria de Produção tem á venda as seguintes mudas:

		Preço
6326	goiabeiras	$300
273	urucueiros	$100
100	abacateiros	$500
400	mangueiras	$500
372	pinheiras	$300
270	mamoeiros	$200
50	cainiteiros	$100
30	pitangueiras	$100
200	jaqueiras	$300
90	parreiras	$600
500	cassias regias	$100
11000	agaves	$100
500	tamareiras	$600
50	dendezeiros	$600

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciais, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestais. A Diretoria de Produção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.

AS COOPERATIVAS DE BENEFICIAR ARRÔZ DE PIRPIRITUBA E DE MANDIOCA DE LAGÔA SÊCA

Antes mesmo de crear o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, na Paraíba, a fim de orientar e dirigir toda a atividade Agro-Pecuaria do Estado, exercida em moldes cooperativistas, já o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo dispensava grandes cuidados a esta obra meritoria de redenção econômica sintetisada pelo cooperativismo.

O cooperativismo, devemos ficar certos, ha de prestar ao mundo atual, cheio de incertezas e de duvidas, um grande serviço.

Necessitamos produzir para atender as necessidades do consumo e não sómente para se obter lucros fantasticos, em detrimento de uma população na sua maioria pauperrima.

De que nos serve produzir café até para queimar aos milhões de sácas, para valorisá-lo artificialmente, tornando uma mercadoria inacessivel ás bolsas pobres, quando mesmo em nosso país poderiamos consumir o duplo ou triplo, estabilisando os preços em beneficio dos produtores e consumidóres?

Precisamos ter a nossa produção e respectivo consumo organizados, que disto tiraremos ós melhores proveitos.

A maioria de nossa população caminha a passos rapidos para o mesmo desfibramento moral, consequente ao desfibramento fisico, a que chegaram os povos da terra de Confucio, conforme observou o cientista argentino professôr Escuderio, numa lição magistral que deu na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Os exemplos dos frutos do cooperativismo na Dinamarca, deverão servir de paradigma ao povo brasileiro, para sairmos do entorpecimento em que nos arrastamos, quasi ás portas da miseria.

Felizmente, na Paraíba, o coperativismo não é uma fórmula sem prosélitos.

Já temos mais de 30 cooperativas de crédito, operando com algumas centenas de contos, emprestando a juros módicos.

As cooperativas de produção, e de consumo, bem assim de outras modalidades, vão ter agora o desdobramento que merecem, debaixo da orientação que vai dar o departamento sob a nossa direção.

Queremos nos ocupar, hoje, das cooperativas de beneficiar arrôz de Pirpirituba e de mandioca de Lagôa Séca.

A Usina de beneficiar arrôz de Pirpirituba foi um dos grandes melhoramentos que o interventor Argemiro de Figueiredo prestou áquela localidade.

O Estado gastou na montagem da referida usina mais de cem contos de réis.

A Usina póde, entretanto, beneficiar diariamente cerca de 200 arrôbas de arroz, ou sejam no decorrer de um ano cerca de 50.000, valendo cada arrôba 2$000 mais do que o despolpado nas outras maquinas, de inferior qualidade.

Os socios da cooperativa de Pirpirituba poderão alcançar, assim, um aumento de valôr na sua produção de cerca de cem contos anualmente.

E' escusado, portanto, nos estendermos para analisar as vantagens que podem tirar os associados da cooperativa de Pirpirituba dêste grande benefício que lhes proporcionou, com a alta visão que tem dos nossos problêmas, o interventor Argemiro de Figueirêdo.

Outra cooperativa que vai lograr grandes resultados, é a de mandioca de Lagôa Sêca, no municipio de Campina Grande.

A montagem da Usina custará ao Estado cerca de 150 contos de réis.

Poderá, entretanto, industrializar diariamente cem sacos de farinha de um tipo uniforme, e que satisfará bem ás necessidades dos consumidôres.

O problêma de pão misto, que deve ser estudado e resolvido, sem mais demora, no Brasil, vai encontrar, nas usinas modernas de mandioca, a quota de farinha necessaria para a mistura com o trigo.

Não é possivel continuarmos a importar anualmente quasi um milhão de contos de farinha de trigo, só porque nos viciámos a comer pão e bolacha, fabricados com farinha do reino, confórme se denominava antigamente, quando nos achavamos subordinados a Portugal.

Devemos buscar nos cereais de nossa produção, confórme analisou ha poucos dias, o ilustre secretário da Agricultura, dr. Lauro Montenegro, a composição do pão necessario ao nosso alimento.

Evitar-se-á, assim, a evasão de um milhão de contos anualmente para comprar a farinha de trigo, a péso de ouro, e que nos custa, transformada em pão ou bolacha, mais de 3$000 o quilo, quando poderiamos fazer a nossa composição nacional, que nos custaria talvez 1$000, no máximo, cada quilo, com o mesmo valôr alimentício.

Podemos, portanto, antevêr francamente, grande futuro na Usina de beneficiar mandioca de Campina Grande.

Lógo que seja inaugurada a Usina, o que será dentro de pouco tempo, os associados da cooperativa de Lagôa Sêca poderão tirar magnificos resultados da industrialisação de maneira aperfeiçoada dos produtos da mandioca.

OTAVIO BEZERRA

O predio da Cooperativa de Produção, Beneficiamento e Venda de Mandioca de Lagôa Sêca, construido pelo Estado, que comprou tambem maquinário dos mais modernos e o está instalando. As despêsas de construção, aparelhamento e instalação atingem cerca de 150 contos de réis que serão restituidos ao Estado dentro de 10 anos.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais humidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; c) — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

Anda-se melhor com duas pernas. E' melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se amparará quando lhe faltar algodão.

VENÇAMOS A CAMPANHA DOS 100 MILHÕES

Para que a Paraiba colha, dentro de poucos anos, 100 milhões de quilos de algodão em pluma, torna-se mistér aumentar um pouco a area semeada e trabalhar por meios mais praticos e eficientes.

Banir a rotina é banir a miséria. E a nossa pobresa resulta da displicencia com que nos deixámos estacionar durante alguns anos.

Para recuperarmos o tempo perdido necessitamos de maquinas em quantidade, de adaptação facil e de organização perfeita.

Teremos tudo isso. Por que não atingir á méta desejada?

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO VEGETAL
SERVIÇO DE FRUTICULTURA

Estação Experimental de Fruticultura Tropical

ESPIRITO SANTO — PARAÍBA

A Estação Experimental de Fruticultura está avisando aos interessados na aquisição de enxertos de laranjeiras, que os mesmos já se encontram á venda, na séde da Repartição.

Todo pedido será despachado com 30 dias de prazo.

Todos os requerimentos deverão dar entrada na Repartição 30 dias antes do provavel término da estação invernosa.

MODÊLO DE REQUERIMENTO

F. . . . . agricultor inscrito no REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA depois de Janeiro de 1936 conforme prova com o atestado junto, desejando adquirir as mudas frutiferas abaixo relacionadas pelos preços da tabéla do Serviço de Fruticultura, se prontifica a entrar com a importancia para o respectivo pagamento imediatamente.

Quantidade — Natureza das plantas

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .

O presente pedido deverá ser despachado para (mencionar a estação da estrada de ferro ou o porto do destino e o conhecimento enviado para (mencionar a agencia do correio).

	Selo	Selo	
Data	. . . . .	. . . . .	. . . .
Assinatura	. . . . .	. . . . .	. . . .
	federal 2$000	Educação	

NOTA DA REPARTIÇÃO: — Os agricultores não inscritos no REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES, em virtude de não terem direito a bonificação alguma, nada têm a citar em suas petições. O mesmo acontece com os inscritos e registrados antes de Janeiro de 1936.

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

COMPRE SUAS MAQUINAS, AGRICULTOR AMIGO

O valor da maquina agricola é tão absolutamente certo que seria tolice estar aqui a repisar cousas que o agricultor paraibano já sabe muito bem. E sabe porque experimentou ou viu as experiencias do visinho ou leu as descriminações de tais experiencias no Boletim da Diretoria de Produção que o visita vez por outra, em sua fazenda, ou na "A UNIÃO Agricola", ou, em ultima análise, porque lhe disseram os lavradores que já fizeram experiencia. O importante é que já sabe. Se fez campos de Demonstração dois anos seguidos conhece os segredos da cultura mecanica, a cultura que enriquece. E sua aprendizagem custou dinheiro ao Estado. Teve maquinas emprestadas, teve pessoal habilitado, teve inseticidas e alguns tiveram adubos. O auxilio do Estado aumentou-lhe os lucros. E' necessario que este agricultor compreenda o seguinte: milhares são os que desejam aprender a trabalhar as suas terras. E o Estado, maugrado toda a sua bôa vontade e as muitas centenas de contos que gasta em pról dos agricultores, não póde fornecer, ao mesmo

Vista do predio principal da Cooperativa de Produção, Beneficiamento e Venda de Arroz de Pirpirituba, cooperativa que foi aparelhada pelo Estado desde a construção do predio e a aquisição do maquinismo até a sua instalação final.

ADQUIRA A SUA MAQUINA DE CAPINAR

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodoais com o cultivador, maquina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destróe o mato, enterra-o, afofa o sólo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e produtivas.

Abandone a enxada, simbolo de atrazo e pobreza. Se não tem cultivador, ou faça um Campo de Demonstração ou adiquira uma dessas maquinasinhas milagrosas. Os técnicos do Govêrno do Estado ou das prefeituras ensinar-lhe-ão o seu emprego.

Escreva á Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e instruções.

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espirito Santo. Custa $750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros frutos dois anos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas fórmulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

AUMENTANDO AS SAFRAS DAS TERRAS POBRES

"Benemerito é o homem que faz crescer duas hervas onde só havia uma".

Se sua terra não produz ou produz pouco é que lhe falta algo que quasi sempre é perfeitamente remediavel. E remedio barato, ao alcance de todos.

No brejo e no litoral as safras pequenas têm, quasi sempre, uma causa que domina, de muito, todas as outras — é a pobreza em elementos fertilizantes.

As terras do litoral são pobres ou devido á sua origem ou ao clima que suportam. Algumas são provenientes da decomposição do arenito, rocha das mais pobres ou, antes, a mais pobre das rochas. E' facil verificar isto perfurando os carrascos já nas proximidades dos taboleiros. O sólo silicoso com um metro e meio de espessura, horizonte A, repousa diretamente no horizonte C, arenito não decomposto. Estas terras são muito pobres e só plantas muito pouco exigentes podem aproveita-las economicamente, nas condições atuais. Devem ser reflorestadas. Ha, entre nós, muitas árvores que conseguem crescer bem em tais sólos. Até madeiras de lei.

Lembremos sucupiras, jitais, páus-ferros...

E ha especies de eucaliptus que em sólos tais crescem rapida e magnificamente. E a Paraíba é provincia sem florestas. U'a mata bem plantada e explorada racionalmente rende mais do que a mais rica das nossas culturas atuais.

O agave é outra planta de futuro que cresce bem em sólos pobres. E fornece fibras excelentes. E o agave será, em poucos anos, das maiores riquezas de nosso meio. Examine-se o muito que vão ganhando os possuidores de pequenos plantios desta agaveacea.

Mas êstes são os sólos peóres.

Outros ha, felizmente bem mais abundantes, muito melhores. O barro vai até a superficie ou se encontra sob uma camada de 10 a 60 centimetros de areia.

Quem compra sólo arenoso no litoral, para saber o que compra, deve, portanto, examinar o sub-sólo, verificando se abaixo da silica encontra barro amarelado, ótimo para fruticultura, ou simplesmente arenito não decomposto.

Êstes sólos são pobres como quasi todos os sólos de zonas tropicais chuvosas. As aguas das chuvas abundantes lavam os elementos soluveis.

Agricultura produtiva, safras grandes, só se conseguirão com adubações bem feitas. Delas trataremos posteriormente.

E pensar que as terras do brejo são ricas, que produzem safras fenomenais é perfeitamente ridiculo.

Basta verificar qual a atual produção por unidade de superficie. Um hectare de terra, em média, está produzindo 20 toneladas de cana de assucar, dez mil quilos de mandioca, .. 1.000 quilos de batatinha, dois mil quilos de milho.

Nas terras novas do norte do Paraná colhem-se, pela mesma unidade de área, 60.000 quilos de mandioca, ... 20.000 quilos de batatinha, 6.000 quilos de milho, 100 toneladas de cana de assucar.

Possivelmente as terras brejosas já fôram bastante ferteis.

O certo, porém, é que dezenas de anos de agricultura irracional, empobreceram-nas, exgotaram-nas.

Mais do que as culturas para êste empobrecimento concorreram as lavagens superficiais, as erosões, a ignorancia dos que trabalhavam e trabalham as terras.

Aliás julgava-se a agricultura coisa propria de rústicos. Soubesse o homem algo, lêsse sem gaguejar muito e abandonaria o amanho do sólo buscando, nos centros urbanos, profissão mais condigna de tanta sabença.

O que aconteceu no bréjo paraibano, o que aconteceu em largos trechos do Brasil mais povoado, aconteceu em grandes tratos de Nova Inglaterra — região onde se encontram alguns dos Estados dos Estados Unidos. Lá iniciou-se larga campanha em pról da renovação de seus sólos. E êles vão, aos poucos, adquirindo a primitiva fertilidade, fertilidade que póde sêr mesmo ultrapassada pois os bons agricultores, os agricultores que conhecem sua profissão, enriquecem o sólo agricultado á proporção que se seguem as colheitas. Entre nós urge um movimento semelhante. Que não se atinja, embora nem de longe, a amplitude do de lá. Mas que se faça sempre algo nêste sentido, de modo a impedir um maior empobrecimento das terras e a conseguir, mesmo, nos anos seguintes, pelo mênos duplicar a colheita por unidade de área.

Voltarei ao assunto, com ensinamentos técnicos, na próxima semana. E os agricultores que desejarem iniciar a renovação de suas terras podem dirigir-se á Diretoria de Producão a fim de terem uma assistência diréta.

PIMENTEL GOMES

---

tempo, maquinas, inseticidas, aradores — a todos. Faltam maquinas — embora a Diretoria disponha de centenas de maquinas — faltam aradores — e a Diretoria tem dezenas. Por isto mesmo deixaremos, este ano, de servir centenas de agricultores. Em vista disto é natural, é justo, que os agricultores que já aprenderam a trabalhar com maquinas agricolas, que já conhecem a lavoura que dá lucros grandes, procurem, convencidos como estão, comprar maquinas agricolas. Assim a Diretoria poderá, de agora em diante, satisfazer a um numero maior de neófitos, de agricultores que desejam ardentemente saír do regime martirizante da enxada. O agricultor não se verá desamparado pelo Estado. Apenas oferecerá oportunidade aos muitos que desejam mudar de metódo de lavoura.

A Paraiba renova rapidamente os seus processos de cultura. E para que esta renovação se torne trepidante é indispensavel que o lavrador paraibano atravesse duas fáses: a primeira, de dois anos, fortemente amparado pelo Estado com maquinas, inseticidas, sementes, aradores, direção técnica; na segunda fáse, do terceiro ano em diante, o agricultor deve usar suas maquinas e seus aradores e o Estado, por intermedio da Diretoria de Produção, dará conselhos técnicos e ás vezes sementes.

A Diretoria de Fomento, procurando facilitar a venda, tem maquinas em consignação para ceder a preços baratissimos.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

LUCRE SAFRA COM POUCA CHUVA

Chuvas irregulares — Embora esteja chovendo no sertão, ninguem deve confiar cegamente na continuação dessas chuvadas que tão tardiamente vieram. E' possivel que venham novos periodos de estiada e que tenhamos um ano de chuvas abaixo do normal, um ano de chuvas escassas e irregulares, tão comum no nordeste do país. E, ademais, ha, em nosso Estado, uma zona, que compreende os municipios de Cabaceiras, S. João do Carirí, Picuí, Soledade, S. Luzia do Sabugí e parte de outros, sempre deficitaria de chuvas suficientes. Para esta zona êsses consêlho são sempre muito uteis.

Aproveitar o que é raro — Quando as chuvas são abundantes é possivel esperdiça-las. Havendo muito agua, haverá sempre a suficiênte para uma bôa safra por mais que se estrague. Se as chuvas são poucas e finas, ou espaçadas, é necessario aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada pode fornecer safras enormes, capazes de grandes lucros.

Favorecendo a penetração da agua — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A agua de uma chuva torrencial caí rapidamente e rapidamente se escôa. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o sólo continúa quasi sêco. Molhados, só os dois ou três centimetros superiores. O sol dos dias seguintes evapóra esta pouca agua e a terra continúa tão sêca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho, o feijão e o algodão que tiverem plantado. Culpa da natureza? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela inutilmente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com inteligencia, corrigindo os êrros da natureza.

— Como?

— Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como se faz isto?

— Trazendo a terra bem fôfa por meio do trabalho de maquinas agricolas. Um sólo bem lavrado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das raizes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenado-as no sub-sólo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fôfa, vale por muitas que caíram em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com maquinas agricolas, agricultor que trás o sólo das plantações bem fôfo, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa, pois uma chuva que penetrou na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

Impedindo a evaporação da agua — A agua que chegou a penetrar no sólo perde-se por evaporação direta, por evaporação por meio das plantas e por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas semeadas é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosas rara é a agua que consegue descer para as camadas inferiores ,escapando á ação das raizes.

A evaporação direta é diminuida por muitos meios. No sertão cearense, na zona dos carnaúbais, usa-se revestir o sólo com uma camada de palhas de carnaúbeira já desprovidas de cêra. A agua das chuvas penetra facilmente no sólo por entre as palmas, evapora-se com dificuldade e não nasce mato. Em alguns trechos dos Estados Unidos aplica-se uma tira de papel entre as culturas. O mais comum ,o mais pratico é trazer as plantações bem limpas e com o sólo entre as linhas bem pulverisado por meio de frequentes passagens de cultivadores e escarificadores. Esta terra fôfa facilita a penetração da agua das chuvas raras; impede a evaporação direta da humidade que se encontra no sub-sólo; não consente na existencia de mato nos plantios, mato que além de outros inconvenientes tem o de se utilisar da agua que deve servir unicamente para a lavoura.

Como fazer o espaçamento — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o sólo e a cultura em apreço. Quando as chuvas são raras é fator importantissimo a humidade existente no sólo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a humidade existente. E ísto se explica. Para que uma planta forme um quilo de materia sêca necessita evaporar de 300 o 1.000 quilos dagua. A quantidade dagua varia com a fertilidade do sólo, com a planta e com fatores ecologicos. Nestas condições fazendo-se uma semeadura densa, e havendo pouca humidade ,as plantas gastam-na toda antes de atingirem á maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de especie alguma. Dar-se-ia justamente o contrario se a semeadura fôsse rala. A pouca agua existente, insufiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um número menor. Ter-se-ía safra razoavel, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação humida fraca e curta, plantar poucos grãos por cova e usar um espaçamento muito maior do que o normal. *Nestas condições colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superficie.*

Combate ás pragas — Uma onda de lagartas surge, invariavelmente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultores não combatem estas lagartas por meio de pulverizações, póde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, ás vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos êsse imperdoavel descuido não tem consequencias muito graves. Ha agua de sobra. Podem-se perder algumas chuvas. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará agua suficiente para o seu completo desenvolvimento.

Tal não acontece nos anos de pluviosidade abaixo do valor normal. Nêstes anos sêcos o agricultor que quizer safra deve ser ávaro com a sua agua. Fazer tudo para poupa-la Tirar dela o maximo resultado. Só desta fórma êle conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, este ano, não permetir que a lagarta devore suas lavouras. Para isto exercerá a maxima vigilancia, pulverizando com arseniato de chumbo milharais, feijoais e algodoais. Ou não terá safra. E' pedir o auxilio á Diretoria de Produção.

Pelas mesmas razões os algodoais perenes devem ser pulverizados desde já. Si se espera um ano de pouca chuva não é possivel deixar o curuquerê devorar as primeiras folhas que aparecerem. Se o agricultor tiver o cuidado de pulverizar com arseniato de chumbo, desde já, os algodoais, não permitindo que a lagarta os devore, se trouxe-los constatemente limpos, bem cultivados, terá garantida uma bôa safra de algodão mocó.

DECIDA JÁ A SUA SORTE

JULHO, no sertão e outubro no resto do Estado são mêses de tristezas e alegrias, de satisfações e arrependimentos amargos.

E' neste tempo que o agricultor presta contas a si mesmo. Se trabalhou muito e bem, se plantou muito algodão empregando maquinas agricolas, pelos métodos da Diretoria de Fomento da Produção, julho ou outubro se apresenta risonho. Algodoais extensos, sadios, brancos de algodão. Dezenas de operarios que fazem colheita. Armazens abarrotados do ouro branco. E os donos de usinas que procuram comprar o produto oferecendo dezenas de contos em notas novas, estalando. E o agricultor, risonho, não aceita. E no almoço a mulher, animada, que diz:

— Resista, Cazuza. O algodão vai subir. Sempre são mais sete ou oito contos de réis que você ganha. Melhoraremos a mobilia.

— E compraremos o sitio do compadre Pedro, ótimo para banana.

— E o meu velocipede.

E o agricultor satisfeito pensa que se encontra em ótimas condições financeiras porque arou as terras, fez as capinas com o cultivador, não plantou nem milho nem fava no algodoal e alargou muito a cultura.

E emquanto êle fuma satisfeito, pensando no muito que vai semear no próximo ano, o visinho, o Tonico, tem um mês tristissimo.

As culturas fazem lastima. Pequenas e de algodoeiros raquiticos, com um capulho aqui, outro ali e outro bem mais adiante. Plantou pouco. Não arou. Não passou o cultivador. Semeou milho e fava no algodão. Deixou o curuquerê devorar metade do plantio.

Triste mês de safra! O dono da usina não tomou conhecimento da sua existencia. E em casa, no almoço, mulher e filhos clamam como féras, apontam o exemplo do Cazuza e só não o chamam de burro porque não é preciso. Todo o mundo já sabe que êle o é.

E ainda está em tempo do fazendeiro da zona da mata decidir a própria sorte, resolvendo se terão o outubro alegre e farto de Cazuza ou o triste e magro julho do Tonico.

(Comunicado da Diretoria de Fomento da Produção)

EDUCAÇÃO AGRICOLA

AGRONOMO ISAIAS CAVALCANTI
Técnico municipal de Itabaiana

Despertar a grande parte das nossas populações rurais, que não foi inteiramente empolgada pelo espirito de renovação e empreendimento, significa oferecer, a toda a produção nacional, um notavel e decisivo impulso. Já agora é de justiça reconhecer que o problema do ensino agricola está preocupando, seriamente, a atenção de quantos, em nossa terra, detêm, nas mãos, as responsabilidades do poder. Nem será por outro motivo que o Governo do Estado, por intermedio da sua Diretoria de Produção, preocupa-se em tornar o meio cada vez mais propicio a essa incorporação salutar, pelo desenvolvimento dos serviços agrícolas, pela expansão dos nossos orgãos de propaganda, pelo alargamento do credito e pela racional amplitude de uma cooperação geral de todas as atividades, na grande obra de educação e progresso economicos. Todavia, para chamar á exata compreensão de todas as complexidades da vida agricola moderna aqueles que ainda se conservam refratarios, compreende-se que a Diretoria de Produção terá uma incalculavel função a exercer, tanto mais notavel quanto ela precisa ser eminentemente generalisada, que atinja a todas as classes agricolas e vá até ao proprio fazendeiro, na sua fazenda distante. Observa-se, aliás, que tem sido justamente esta a sua verdadeira orientação. Ha problemas de agricultura que, hóje, não podem, sem serio perigo de grandes prejuizos, permanecer na dependencia de inalterados processos ou de velhas noções empiricas, resultantes, muitas vezes, da experiencia apressada que os nossos vizinhos nos transmitem. Cada vez mais me capacito de que só se póde considerar proveitosa, em verdade, tanto para o operario rural, quanto ou até para o agricultor educado, a instrução agrícola essencialmente prática, puramente objétiva — aquela que ensina **fazendo**, demonstrando com os instrumentos na mão. E não é outra a instrução que a Diretoria de Produção está, patrioticamente, ministrando ás nossas populações rurais por intermedio dos inumeros campos de demonstração distribuidos pelos vários municipios do Estado.

O lavrador, na atualidade, precisa saber escolher o terreno reservado ás culturas que pretende explorar, compreender a utilidade das maquinas agrícolas, o valor da semente selecionada, verificar, constantemente, o que a terra póde produzir, com vantagem, ás circunstancias comerciais do momento. Os lucros da produção do mais modesto estabelecimento agrícola dependem, hoje em dia, das condições gerais, senão dos métodos de trabalho empregados na sua exploração. O conhecimento desses sistemas só uma educação racional prática e objétiva, ensina e consolida.

Aí está porque reputamos superiormente notavel a obra educativa que o agronomo Pimentel Gomes, na qualidade de chefe da Diretoria de Fomento da Produção, está realizando em favor da nossa agricultura, o que quer dizer em beneficio da economia e da riqueza paraibanas.

A Diretoria de Produção tem mudas de essências florestais á sua disposição. Faça um bosque ainda êste ano.

Um plantio de mamona dura varios anos e produz sempre excelentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente selecionada. A Diretoria de Produção tem ótima semente e excelentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

FESTA DA ARVORE

No momento em que o Consêlho Florestal do Estado toma a iniciativa de promover uma intensa campanha em torno do reflorestamento do sólo paraibano, é-nos grato abrir as colunas desta secção para dar publicidade a magnifica oração pronunciada no Colegio Pio-Americano, do Rio de Janeiro, por um nosso ilustre contemporaneo, **general dr. João Fulgencio**, professor daquele educandario:

"A arvore, já dizia Plinio, é o maior presente dos deuses ao homem.

Na nossa terra, onde a Providencia Divina espargiu a mãos cheias tantas riquêsas, o vegetal ocupa lugar de destaque, emprestando aos nossos habitats rural e citadino uma exuberancia inegualavel na forma, na variedade de matizes da folhagem, na esplendente e variegada coloração das florescências e no evolar de perfumes capitosos, embalsamando o meio ambiente.

Tornemo-nos dignos, meus rapazes, de tão preciosa dadiva.

A vossa resolução festejando a Arvore é digna dos maiores encomios. Como professor de Botanica exulto de prazer pela vossa felicissima iniciativa, com tanto entusiasmo patrocinada pelos Diretores desta casa de instrução e de educação.

E' um dever patriotico — conservar a nossa riqueza vegetal, ainda inexplorada, porque ela é um manancial de reservas preciosas para os vindouros e conservar e propagar as em exploração, que tão poderosamente concorrem para a nossa economia.

A civilização e a propria conservação impõem êsse dever precipuo a todo cidadão, amante da sua terra.

Meus rapazes, protejamos a naturêsa, de que a arvore é um dom precioso.

Guerra sem tregua aos seus imprevidentes e impertinentes exploradores.

Mercê de Deus, o nosso Brasil é um dos paises do mundo mais ricos no reino vegetal, graças á variedade multiforme dos seus aspectos fisiográficos, á composição de seu sólo privilegiado e á diversidade do seu clima.

E' colossal o nosso patrimonio floristico. Alistai-vos no exercito, que felizmente se avoluma, com o fim nobilitante de instruir, educar, ensinar a nossa gente o amôr á arvore, ensinar a protege-la e propaga-la em todos os rincões do nosso querido Brasil.

Ela, em troca de um pouco de amôr e carinho, tudo nos dá — o nosso alimento e dos outros sêres animais sejam frutiferas, tuberosas ou dotados de outras reservas nos seus orgãos de nutrição e de reprodução e a sombra bemfazeja da sua cópa, abrigo ao viandante exausto pelas longas caminhadas nos nossos invios sertões. Quem conhece o interior do Nordéste, o sertão e as Caatingas, ao longo das estradas, vê o sertanejo e o gado abrigarem-se, evitando a ação causticante do sol a pino e as ardentias do sólo adusto, á sombra providencial e bemfazeja do Zyziphus Joazeiro, arvore de grande porte, copada, sempre verde, mesmo nos prolongados verões, da Cassia Jurema, da Cassia Fistula, do Pau Santo e de outros que a mão do Creador espargiu dadivosamente.

O homem da Cidade, depois de mêses de labuta, onde procura refazer o organismo? No Campo, nas regiões de florestas, nos sitios pomiferos á sombra bucolica das mangueiras em flôr ou em frutificação, ou, como eu, na dos palmares da minha querida Paraíba, olhos fitos no verde mar, que me aviva a esperança de melhores dias, ora gosando a frescura do alisado sueste ou aurindo a pleno pulmão o suave perfume dos cajueiros, das guabirábas e outros da campina proxima e, depois, dormitando com a musica eolica do marulhar do oceano em furia contra os recifes, o chuá-chuá das ondas em desmaios nas encostas das dunas e o farfalhar das folhas dos Cocus nucifera (coqueiro) em desencontrados baloiços sob a ação da viração marinha. Deus nobis hæc hotia fecit.

Quando outros motivos e de muito maior valia, não existissem, esses, que venho de citar, justificam plenamente todo o nosso apêgo á arvore e os cuidados que devemos dispender á sua conservação, pelo seu desenvolvimento e propagação.

Amai as arvores! Protegei a natureza! São palavras do patriarca da nossa independencia — **a natureza fez tudo a nosso favôr, nós porém, pouco ou quasi nada temos feito em favôr da natureza**. Assim, se expressava para condenar a **barbara exploração das nossas florestas, vitimas do fôgo e do machado destruidor, da ignorancia e do egoismo.** Este estado de cousas tem-se prolongado até os nossos dias sob a indiferença dos govêrnos federal, estadual e municipal.

O nosso coeficiente florestal baixou consideravelmente. Com exceção da **Hylœa** e das florestas Orientais de dificil acesso, a falta das nossas essencias vegetais dia a dia se faz sentir com mais intensidade.

Felizmente, nestes ultimos anos, graças á ação de associações varias e da imprensa, uma propaganda altamente patriotica, patrocinada por homens eminentes, entre os quais cumpre destacar o emerito Professor Sampaio, do Museu Nacional, o grande apostolo da proteção á Natureza, já se nota um movimento alviçareiro, benéfico, desenvolvendo-se em toda a vasta extensão do nosso pais, para a conservação das nossas florestas. Esta bela festa evidencia o que venho de dizer.

Já se faz sentir a ação dos govêrnos com a criação de hôrtos, serviços de florestamento, estações Biologicas e outros com a mesma finalidade.

São exemplos para citar: os trabalhos de Navarro de Andrade e de von Ihering em São Paulo, a recente inauguração de hôrto de Italicia a cargo do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, serviços agricolas da Inspetoria das Sêcas, Codigo Florestal, projéto de criação de Jardins botanicos com áreas floristicas (Estado de Minas) de reservas de Goettea no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, além de outras iniciativas de associações e particulares.

Todas estas criações e a decretação de leis adequadas, em breve, muito concorrerão para o aumento das nossas porcentagens em reservas vegetais.

A grande extensão do nosso pais exige grandes reservas florestais e a arvore é o individuo desta grande multidão. Elas são a grande protetora dos nossos mananciais. Funcionam como agentes condensadores da humidade atmosferica; São Paulo era uma cidade de nevoeiro, fenomeno inteiramente modificado, graças a sua bela e profusa arborisação e assim Curitiba, Belo Horizonte e outras cidades. Graças á ação da arvore, conseguimos condições climatericas as mais favoraveis e em consorcio com a arquitectura paisagista embelêsam o habitat citadino e rural.

As arvores das nosas matas são o refugio natural da avifauna e da caça no nosso interior, fonte de alimentação para a população rural. Pela fotosíntese, é o grande agente purificador da atmosfera e esta purificação é mais ativa quando exuda resinas, essencias, balsamos, resinas balsamicas, substancias, que, pela grande absorpção do oxigenio atmosferico, produzem ozona (oxigenio condensado, eletrisado), fato bem conhecido nos massiços de Cajueiros, nos bosques de Eucaliptos, nas florestas onde é abundantemente a almecegueira.

E não sómente a isto se limita a ação bemfazeja. São os formadores do nosso sólo, auxiliando a ação dos fatores metasomaticos, ar e agua na decomposição das rochas, já iniciada pelos vegetais inferiores não só pela secreção como pela força de penetração dos seus sistimos radiculares, disjuntando e decompondo os elementos mineralogicos, que as formam.

Funcionam como agente construtor e conservador das margens, nos nossos cursos d'agua. E' bem conhecida a ação do mangue, (Rhisophora Mangle) e outras especies do genero, que, pelo entrelaçamento de suas abundantes raizes-escoras retêm a vasa das margens dos baixos cursos. Não menos assinalada é a ação do cocus nucifera e de outras especies litoraneas que pela feltragem de seus abundantes raizes-escoras retêm a um anteparo ao abrasão do oceano.

Muito longa seria esta minha oração, mesmo per-suma capita, se algo quizesse dizer-vos da contribuição economica das arvores, que enriquessem as diversas regiões do pais.

Na Hyloea ou flora Amazonica, nos Igapós, nas matas ciliares ou pestanas dos rios, nas savanas e Campinaranas, abrangendo area colossal do Brasil equatorial, sem distinção de zonas fitogeograficas, citarei: a castanheira (Bertholleta excelsa), a Sumaúma (Ceiba pentandra), o Cacáo (theobroma cacáo), o guaraná (paulinea cupana), o Cajá-mirim (Spondia dulcis) o Cumarú (Coumarouna odorata), a seringueira (Hevea brasiliensis), o Caucho (Castilióa Ulei); arvore de grande porte-Dinisia excelsa (60 m), a Pyctadenia suaveolens), a Schizolobium Amazonicum, a jarina ou marfim vegetal (phytelephas macro e micro carpa) e mais uma série que seria longo enumerar, de essencias preciosas, fornecedoras de materia prima para as mais variadas Industrias; plantas ornamentais — o Cajú-assu (anacardium spruceanum) de flôres roseas, a epuria falcata de flôres vermelhas, a parkia pectinata, de flôres purpureas e amarelas, a qualea Dimisü, de flores azues arroxeadas e tantos outras; plantas de raizes tabulores ou sapopemas, de raizes escóras, de raizes superficiais vermelhas, outros de caules lamelosos ou esburacados, não raro suportando liamos, aroidéos, bromélias de rúbras florescencia, orchideas e cactaceas.

E' todo esse conjunto soberbo, grandioso, belo e todos esses caprichos da naturêsa (ludus naturae) que fala, no dizer do professor Sampaio, ao senso sutil dos poétas.

Ha no idioma das arvores altivas
O misterio dos simbolos remotos.
Ha musica nas flôres e nos brotos.
E nos troncos viris lágrimas vivas.

(**Osorio Duque**)

Tudo isso inflúe sobre o nosso carater. Somos um povo simples, bom, acolhedôr, idealista; somos Contemplativos, porém precisamos reagir, não quedarmo-nos faquirisados, ante as riquêsas, de que somos possuidores. Sejamos mais praticos, aproveitando-as na previsão do nosso engrandecimento futuro.

Na zona dos Cocais, abrangendo varios Estados, principalmente Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba ha o Babassú (Orbygnia Martiana), a carnaubeira (Copernicea cerifera), o Buriti, o Assahy e outros. Nas caatinga, zona onde predominam arvores de folhas caducas e nos brejos — as barrigudas (Chorisia ventricosa), e cavanillesia arbórea, espinhecente, a mangabeira (Hancormia especiosa), o marmeleiro (Croton sp.), o joazeiro (Zizyphus joazeiro), a Braúna (Meanolxim braúna) o Angico (Pithecolobium gummifero), a Aroeira (Astromium urundeúva), as cactaceas Xique-Xique (Pilocerus setosus), o cardeiro (Cereus esquamosus), palmeiras, o Urucuri (Attalea excelsa), o Catolé (Rhaifis piramidata) e outros que emprestam a estas regiões nordestinas um facies carateristico, tipico, inconfundivel com os de outras regiões do pais.

E que direi das florestas orientais, onde a exuberancia da vegetação, o porte altaneiro e majestoso de grande numero de individuos, como o do Gequitibá frondoso e outros que pela bisarria e coloração de suas florescencias tanta admiração causam aos forasteiros!

Sicupira ou Sucupira (Ormósia Coccinea), Ipê (bignonia tecoma), (Páu d'Arco), Massaranduba (mimosops elata), Gitaí ou jatobá (Hymenea Martiana ou Hymenia Curboril) leguminosa de resina preciosa, Jucá, Páu Ferro, Coração de Negro (Cœsalpinea ferrea) de cerne escuro e resistente, cujas cascas e sementes dão tintura hemostatica. Páu Brasil (Cæsalpinea equinata), Oiticica (Licania rigida), donde se extrai oleo secativo, industria que se desenvolve de modo promissor no Nordéste. Jacarandá (Bignonea cerulea ou brasilina), o Piquiá (Aspidosperna olivaceum, o Piquí (Caryocar) planta de oleo precioso, os Cedros (Cedrela), as perobas, angelins, os oleos os jequitibás e tantas outras essencias preciosas, com aplicações as mais variadas, que constitúem a vestimenta soberba, admiravel de toda a zona litoranea, quer na orla maritima, quer nos planaltos de pequena elevação do Nordéste como das encostas abrutas e planaltos da Serra do Mar. Além dessas arvores nativas, outras exoticas, que encontram no nosso pais um habitat propicio do seu desenvolvimento, umas pelo valôr economico do seu cerne, outros por seus frutos, muitos ornamentais, vieram enriquecer o nosso patrimonio floristico—as palmeiras-dendê (Elaeis guineensis), a real (oredoxa oleracea); a fruteira do pão e a jaqueira (arthocarpus incisa e arthocarpus integrifolia), a mangueira (mangifera indica), as varias especies de Eucaliptus, contados por centenas de milhares e milhões nos nossos parques artificiais em varios Estados.

O coqueiro (cocus nucifera), cuja cultura abrange toda a faixa litoranea desde Ceará até o Sul da Baía, desenvolvendo-se bem ao Sul, na Ilha de Paquêta na nossa Guanabara e na Ilha Grande, no litoral do Estado do Rio de Janeiro. Na zona dos pinhais ou da Araucaria, abrangendo vasta extensão do Sul do pais, principalmente Santa Catarina e Paraná — a Araucaria brasileira (pinheiro do Paraná) a herva-mate (Ilex-Paraguaiensis) as Imbuias e outras essencias preciosas com varias aplicações.

Esta rapida descrição era necessaria para mostrarmos, caros ouvintes, a importancia da arvore, neste dia, motivo desta festa, que nos congrega numa visão de futuro grandioso para nossa Patria.

Amai a arvore!... Protegei a naturêza!... Agora, um consêlho do vosso velho mestre: nas horas de laser, em vez de leituras inuteis, que deturpem os vossos espiritos, dedicai-vos á literatura, que diz sobre as nossas riquêsas, principalmente a arvore, e asseguro maior será o vosso amôr por esta nossa irmã da naturêza. Lêde Alberto Torres, Augusto de Lima, Gustavo Barrôso, Professor Sampaio, Roquete Pinto, cientista e poéta (é uma joia preciosa a lição das arvores do Diretor do nosso Museu) Deliciai-vos com os nossos poétas — O cantôr dos Tymbiras, Gonçalves Dias, Fagundes Varela, Castro Alves, Catulo Cearense, o poéta da Brasilidade, Alberto de Oliveira e tantos outros, que cantaram hinos de louvôr a Arvore:

ORAÇÃO A'S ARVORES

(**Leoncio Corrêa**)

Arvores lindas que os vossos braços
Ergueis em préce feita a Jesus;
Que ancia infinita tendes de espaços
Que ancia infinita tendes de luz!

E S T R I B I L H O

Lembrais na vassa majestade
A angelical serenidade
Que tem um justo em oração;
São dóces bênçãos vossas flôres
E vossas frutos são louvôres
Com que exaltais a criação!

Saneadôra de impuros ares,
Do amôr humano sois a expressão
O' protetoras dos nossos lares
O' sentinelas do nosso chão!

A mão selvagem seja maldita
Que vos ultraja na vossa paz;
E para sempre seja bemdita
A mão que amiga de vós se faz.

Nos vossos galhos tecem ninhos
as gorgeantes aves de Deus;
E vossas cópas são as visinhas,
Mais graciosas que têm os céos.

A arvore é nossa companheira inseparavel do bêrço ao tumulo, nas alegrias e nas tristêsas.

Num madeiro, a cruz, Deus Humanado foi supliciado e derramou o seu sangue pela redenção da Humanidade!...

Amai a arvore! Protegei a naturêsa.

O orador concluiu a sua conferencia lendo a seguinte poesia de Bastos Tigre:

A S A R V O R E S

Bastos Tigre

Amai as arvores! São ellas
Dons que nos fez a naturêsa
As vezes pobres e singelas,
Têm a nobrêsa de ser belas
Ou, de ser uteis, á riquêsa.

Olhai a mata! Eis o tesouro
Por Deus confiado ao nosso engenho;
Quanto ela tem se muda em ouro:
— A folha verde, o pomo louro,
A flôr olente, o duro lenho.

Provai a fruta sumarenta,
Cujo sabor nos delicia;
O paladar seu cheiro tenta;
E a dôce polpa que alimenta
Maná do céo de cada dia.

Com a folha ou palma a gente pobre
Fabrica o tecto... ou a casa inteira
E se a do rico ela não cobre,
Nenhum Palacio, por mais nobre,
Dispensa a solida madeira.

Folha, raiz, casca, resina
(Bem sabem disso os boticarios)
As "simples" são que a mão divina
Deu de presente á medicina
Para fazer remedios varios.

A fresca sombra dos seus ramos
Da-nos o pouso que pedimos;
E no seu lenho amigo, achamos
O alegre berço em que acordamos
E o ataúde em que dormimos.

Nela o calôr vive, latente.
— Fonte de vida e de energia —
Arde e é braseiro incandescente
Para o fogão, a forja ardente
E o lar, nas rudes invernias.

Onde a floresta esplande, basta,
A chuva cai, tudo floresce.
Quem, pois, as arvores devasta
A agua dos céos, da terra afasta,
Do fertil campo extingue a mésse.
Da mata vem-nos aos ouvidos
Trilos de passaros em festa.

Cantando estão, agradecidos
Ao fruto e ao ninho recebidos
Das mãos bondosas da floresta,
Que nós também agradeçamos,
Gratos, alegres e felizes,
O que das arvores gozamos
Do apice extremo dos seus ramos
A' coifa extrema das raizes".

1937.

CONSULTAS AGRICOLAS E SOLICITAÇÕES

De Granja, Estado do Ceará, recebemos:

"E. Ceará — Granja, 10 de abril de 1938 — Ilmo. sr. dr. Pimentel Gomes, M. D. Diretor da Produção — João Pessôa — Atenciosas saudações. — Pela presente, venho solicitar-lhe a fineza de conseguir que me seja remetido um grafico, em planta rasa, da estufa de secar fumo, Bright, bem como as necessarias explicações sôbre seu funcionamento e construção.

Parece-me que já é abusar de sua liberdade, porém reconhecendo a proverbial bôa vontade de vs., em prestar auxilio a todos lavradores, é que ouso, dirigir-lhe o pedido acima, e ainda esperando mais uma vez ser atendido, como generosamente o tenho sido, pelo que désde já renovo m agradecimentos.

Aproveito a oportunidade, para apresentar-lhe felicitações, pelo seu atraente artigo — IRRIGAÇÕES PARA TODAS AS BOLSAS.

Parece-me, que é isso que precisa nossa incipiente lavoura: Maquinismos baratos ao alcance de todos.

De que serve preconizar aparelhos caros que estão fóra dos recursos dos lavradores de poucos capitais ou desconfiados de sua eficacia?

Li com prazer seu artigo — NOVA CONCEPÇÃO DO SÓLO —, embora já conhecesse essa teoria da ação das toxinas excretadas. Nêle encontrei uma observação, que venho pondo em pratica empiricamente, á anos. Trata-se do consorcio (eu diria mesmo a simbiose) do milho com o feijão, especialmente o feijão trepador.

Apezar de não admitir associações desta natureza, em m[eus] campos de lavoura, abro exceção para essa, baseada na experiencia; e por êsse motivo, fiquei satisfeito em verificar, que aquilo que tenho feito sómente com base na pratica, logra aprovação, pelo espirito lucido e observador de v. s.

Parece á primeira vista, que não tem grande importancia a observação dêste fato, mas a verdade é que póde as vezes quasi que duplicar a renda de um campo, o que já deve merecer a atenção do lavrador.

Rogo-lhe desculpar-me a prolixidade e permitir-me apresentar-lhe protestos de subida consideração e respeitosas saudações — *Francisco Fortuna*".

RESPOSTA — A planta pedida seguiu pelo Correio. As instruções serão publicadas novamente no próximo número do Boletim. Muito grato pelas referencias.

—

Do sr. Lino Nunes Bezerra, da Escola de Agronomia do Ceará, recebemos e agradecemos a carta que abaixo damos publicidade:

"Fortaleza, 2 de abril de 1938 — Prezado sr. agronomo Pimentel Gomes — Cordiais cumprimentos. — Acuso o recebimento normal dos utilissimos Boletins dessa Diretoria do Fomento. Assim é que, acabam de chegar-me ás mãos os números 10, 11 e 12, Tomo III, corespondentes aos mêses de outubro, novembro e dezembro do ano próximo passado. Trata-se, incontestavelmente, da melhor publicação agricola do Nordéste. Acordes com êste meu ponto de vista estão todos os meus colegas da Escola de Agronomia do Ceará. Além de significar o mais racional e eficiente método de propaganda agricola junto á classe rural dessa admiravel Paraíba, considero-o também um ótimo auxiliar para todos aquêles que, como eu, se dedicam aos estudos da ciencia de cultivar o sólo.

Expressando o meu pensamento com referencia a tão util publicação que, sem duvida, constitúe uma expressão marcante de vosso dinamismo construtor e dessa obra formidavel de estandardização dos empreendimentos agricolas que vem sendo, patrioticamente, realizada em todos os setores paraibanos, espero continuar a merecer o gesto obsequioso da remessa pontual da mesma, assim como de algumas outras, porventura, existentes nessa Diretoria sôbre assuntos de imediato interesse ás práticas agricolas. Saudações atenciosas — *Lino Nunes Bezerra*, Tristão Gonçalves, 706".

Vai ser publicada em São Paulo a tése apresentada ao 1.º Congresso Brasileiro de Agronomia pelo Agronomo Pimentel Gomes

Em telegrama recebido agora, o Sindicato Agronomico de Piracicaba, S. Paulo, pede á Diretoria de Fomento para enviar a tése que o Agronomo Pimentel Gomes apresentou ao 1.º Congresso Brasileiro de Agronomia, realizado em 1936.

A tése, segundo o mesmo telegrama, vai ser publicada alí, e fará parte dos Anais do Congresso.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE CEBÔLA PARA PLANTIO.